Suspensa a descida de paraquedistas no local do desastre do "Presidente"

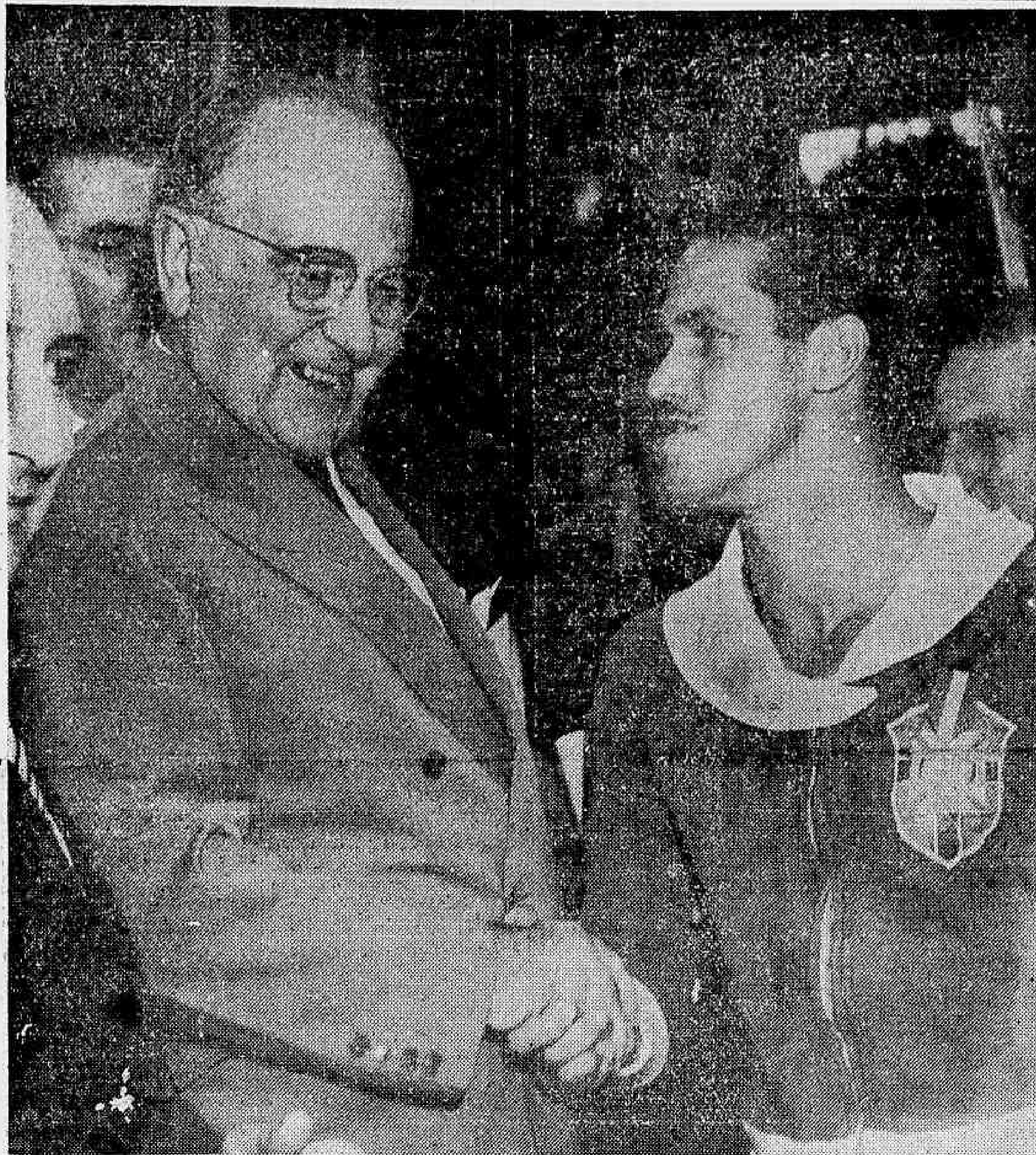
TRÁGICO NAUFRÁGIO

O "RIO ALMADA" AFUNDOU NA REGIÃO DOS TUBARÕES

CINCO HOMENS DESAPARECIDOS

REVELAÇÕES DO PRESIDENTE VARGAS SOBRE O CONTEUDO DO ANTEPROJETO DE AMPARO AO TRABALHADOR RURAL

ENTREGA DOS INSTITUTOS AOS TRABALHADORES



Um flagrante do presidente Getulio Vargas, quando cumprimentava Ademir, o popular componente da delegação brasileira ao Campeonato Pan-Americano de Futebol, no estádio do Vasco da Gama, por ocasião da entrega das medalhas conferidas aos craques nacionais

A segunda experiência será iniciada agora com o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, disse, em seu discurso, o presidente Getúlio Vargas — Batalha da organização, da disciplina intelectual e política da classe operária e da sua preparação para participar do Govêrno — Significado do desenvolvimento industrial do país e do aumento da produção — Contato do govêrno com as massas populares — Inteira liberdade nas eleições sindicais — Aposentadoria dos trabalhadores com salário integral — O aluguel das casas construidas pelos institutos deve ser reduzido ao mínimo indispensável à remuneração do capital invertido

(Texto na página seguinte)

LOCALIZADO O "PRESIDENTE"

EM DESTROÇOS NA SELVA GOIANA

Paraquedistas e médicos seguem para o local em que se espatifou o gigantesco aparêlho da Pan-American — A cinquenta quilômetros ao norte da ponta da ilha do Bananal — Todos os passageiros dormiam quando ocorreu o desastre — Parece que se incendiou, ao cair, e partiu-se em dois — Nenhum sinal de sobreviventes

(Leia na 8.ª página)

ANO XL RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 2 de maio de 1952 N. 14.083

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

REPETE-SE O CRIME DA BARRA DA TIJUCA



Severino Martins, a vítima

Andavam à caça do lavrador, que foi, finalmente, assassinado, pelas costas, com o coração atravessado por uma bala — O relato impressionante das testemunhas e a frieza revoltante do bárbaro criminoso

Mais um crime por questões de terras é cometido na zona rural do Distrito Federal. Outro lavrador tomba covardemente assassinado, girando em tôrno da grave ocorrência ambições desmedidas de um grupo de indivíduos que só visam ao próprio interêsse, não escolhendo os meios para conseguirem o que desejam. A vítima desta feita foi Severino Martins, de 50 anos, casado com Antonia Martins e pai dos menores Gelson, de 16 e Gilson, de 18 anos. Severino desde 1946 foi residir com a família no quilômetro 18 da Estrada dos Bandeirantes. Afastada da sua

(Conclui na página seguinte)



Antônia da Silva Martins, viuva de Severino

ATROPELADO E MORTO DENTRO DE CASA!

Outras vítimas do desastre — Duas habitações totalmente danificadas pelo caminhão

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O caminhão chapa 12-84-41, dirigido por Luiz Pinto Pirão, quando passava pela estrada de Itu, na altura do quilômetro 18, derrubou o poste e danificou totalmente 2 casas. O morador de uma destas, José de Jesus Pires, de 24 anos, casado, veio a morrer dormindo. Outras quatro pessoas receberam ferimentos de natureza grave e foram internadas no Hospital das Clinicas. São elas: Pedro Lourenço de 45 anos, casado; José Corrêa de Araujo, de 20 anos, solteiro; José Corrêa Pires, de 16 anos, solteiro e Isma Tel Paizo.

Incerta a presença do famoso "crack" Yatasto no G. P. "São Paulo"!

"Sentiu" no apronto desta manhã — Leia na página de Turfe

ONDE CAIU O "PRESIDENTE"



A seta indica a região em que se destroçou o avião "Presidente", 50 quilômetros ao norte da ponta norte da ilha do Bananal.

APOSENTADORIA, POR VELHICE, PARA OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS E ANTE-PROJETO DA PRESIDÊNCIA DO IAPI, ENVIADOS AO MINISTRO DO TRABALHO

(Leia em outro local desta edição)



O presidente Getúlio Vargas, ao lado da Sra. Darcy Vargas e do general Calado de Castro, chefe do gabinete militar da presidência, agradece as manifestações populares

(Amplo noticiário e fotos nas páginas oito e última)

LUTA DRAMATICA COM O MAR ENCAPELADO

Tremendas vagalhões sepultaram o "Rio Almada", na altura de Cabo Frio — Cinco homens desaparecidos — Os sobreviventes narram a A NOITE os instantes emocionantes por êles vividos na escuridão da noite



Comandante Alfredo Gonçalves, Servulo Monteiro dos Remédios, contra-mestre, Haroldo Monteiro, marinheiro, Manoel Gomes, taifeiro, Jaconias Gomes dos Santos, cozinheiro de bordo, sobreviventes do «Rio Almada». Veja noticiário na décima página).

NO PÔRTO, O "ARGENTINA"

Fala-nos, ao chegar ao Rio, o embaixador do Brasil no Canadá, Sr. Acyr Nascimento Pais — Declarações do professor Bellian — De passagem por esta capital uma cantora lírica argentina — Uma exposição do pintor italiano Luigi Corbellini

Dentre os passageiros do navio americano "Argentina", hoje chegado dos Estados Unidos estava o Sr. Manoel Ballian, odontólogo patrício, que vem de fa-

(Conclui na página 10)



Êxito sem precedentes a inauguração da Rádio Nacional de São Paulo

ENTREGA DOS INSTITUTOS AOS TRABALHADORES

(Títulos principais na 1.ª página)

Foi o seguinte o discurso que o presidente Getúlio Vargas dirigiu aos trabalhadores, ontem, à tarde, no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama:

Trabalhadores do Brasil

Aqui nos temos reunido, muitas vêzes, nesta festa de congraçamento, em que costumais trazer ao govêrno o testemunho da vossa solidariedade e o govêrno vos dá conta do que tem feito para corresponder a uma sempre renovada confiança.

Hoje, a vossa presença tem para mim uma significação especial. Vou palestrar convosco sôbre algo que é de grande importância para a vossa segurança, a vossa prosperidade e o vosso futuro.

Refiro-me ao modo como podem e como devem os trabalhadores preparar-se para uma participação mais ativa no govêrno, em correspondência com o grande papel que desempenham na evolução econômica e social do nosso tempo. Porque vós, trabalhadores, aqui no Brasil como em todas as democracias, constituis a imensa e insuperável maioria dentro do povo. Nenhum govêrno poderá realizar uma verdadeira e sã política social se não governar convosco, se não tiver o apôio do proletariado e a colaboração dos vossos sindicatos profissionais, pois não se pode administrar, nos dias de hoje, sem a cooperação das classes organizadas.

Há uma coisa, porém, que o proletariado do nosso país parece que ainda não percebe com muita clareza: é a maneira pela qual há de influir no govêrno e preparar os seus líderes e dirigentes para as tarefas e encargos da administração pública.

O govêrno é um corpo vivo, e não um monumento de bronze sôbre um pedestal. É o agente do povo e, nessa qualidade, cabe-lhe promover o bem-estar de todos e velar pelas necessidades da comunhão social. Um govêrno que se isola das massas populares está nutrindo, sem o saber, o germe da sua própria destruição. É imprescindível um contacto íntimo e permanente dos poderes públicos com os líderes de tôdas as classes sociais, não só para que o povo defenda os seus interêsses, mas também para que exponha as suas críticas.

Uma das tarefas a que mais me consagro é a de receber em meu gabinete, todas as semanas, comissões, sindicatos, representantes das vossas associações, que vêm de todas as partes do Brasil trazer-me os vossos apêlos, e, muitas vêzes também, os vossos protestos. Diante de mim, confessam as falhas de sua organização e apontam faltas dos órgãos ou agentes do govêrno. Isso demonstra o interêsse cada vez maior do povo pelas atividades governamentais e a receptividade do govêrno aos apêlos populares.

Nêsses contactos, o govêrno explica e orienta, e o povo discute e sugere. Quando saio dêsses encontros — e os tenho amiudados — levo comigo o sentimento de como pode o povo participar ainda mais e melhor das iniciativas e da própria política do Estado. Imagino o que não seriam êsses contactos ampliados, robustecidos por uma organização disciplinada e consciente das fôrças populares, cristalizados numa participação direta do proletariado na orientação da máquina governamental.

Às vêzes, tento ir mais longe, pois compreendo que o govêrno deve ir mais longe. Procuro um contacto mais íntimo convosco, com os vossos líderes, com os intérpretes das vossas necessidades e aspirações; quisera ouvi-los, na solução dos grandes problemas nacionais. E não apenas ouvi-los: quisera atendê-los e vê-los pesar decisivamente na balança das grandes decisões políticas.

Outras classes se acham organizadas, têm os seus dirigentes em contacto próximo com a máquina governamental, tomando a iniciativa de projetos de lei no Congresso ou reivindicando medidas acauteladoras dos seus interêsses junto aos vários órgãos da administração. O comércio, a indústria, o funcionalismo público, vários grupos de produtores, as classes militares — todos têm os seus líderes influentes, sempre vigilantes na defesa dos seus direitos e dos seus ideais, movimentando-se nas altas esferas da política, sugerindo, pedindo, esclarecendo problemas e necessidades, reclamando medidas de interêsse geral, fazendo chegar quotidianamente ao govêrno o eco das suas aspirações. Dêsse jogo de fôrças, de interêsses, dêsse concurso de sugestões e de iniciativas é que vive e se alimenta a grande máquina da administração, em qualquer país civilizado.

Sem dúvida, o proletariado já tem os seus líderes, e a êstes o govêrno tem recorrido em várias ocasiões — hoje muito mais do que em épocas passadas. Mas êsses líderes ainda são poucos, proporcionalmente à quantidade de problemas e de interêsses que lhes incumbe defender. Por essa razão, suas vozes nem sempre conseguem sobrepor-se ao côro das muitas outras, que defendem outros interêsses e que dispõem de instrumentos mais eficazes, mais imediatos e mais poderosos de ação e de expressão.

Quando falo em líderes dos trabalhadores, não me refiro a representantes políticos, mas aos que defendem interêsses reais, aspirações, necessidades das classes, reclamando salário, habitação, assistência, bem-estar. As organizações operárias devem ser representadas pelos seus sindicatos. Determinei, por isso, a mais inteira liberdade nas eleições sindicais, que devem ser sempre realizadas livremente e livremente reconhecidas. Desde que assumi o govêrno, nenhuma intervenção foi feita em entidade sindical e nenhuma autorização mais se exigiu para a realização de assembléias e congressos sindicais. À frente do Ministério do Trabalho está agora um alto funcionário, que dentro dêle fez carreira, e que, além de capaz e inteligente, é um grande conhecedor da legislação trabalhista — O ministro Segadas Viana. Podeis contar com a sua operosidade e com o persistente empenho do govêrno em garantir definitivamente a liberdade sindical.

Sei que, muitas vêzes, os vossos esforços têm sido entorpecidos pela máquina burocrática. Verdadeiros líderes das classes trabalhadoras, dedicados e cheios de abnegação, foram não raro, injustamente acusados e perseguidos como extremistas, a fim de serem afastados das competições eleitorais nos sindicatos. Tenho recebido vossas queixas e hoje compreendo que muitas dessas acusações são infundadas. A culpa recai, nêsses casos, sôbre o próprio Ministério do Trabalho, que, em não poucas ocasiões, dificultou a sindicalização, afastando dos sindicatos os dirigentes sinceros, para prestigiar os que lhe servem de instrumento, mas que nunca representaram a opinião da classe. Êsse mal deve ser corrigido. Assim como confio nos trabalhadores, êstes podem confiar em mim.

Talvez seja o Brasil o único país do mundo onde a legislação trabalhista nasceu e se desenvolveu, não por influência direta do operariado organizado, mas por iniciativa do próprio govêrno, como realização de um ideal a que consagrei tôda a minha vida pública e que procurei pôr em prática desde o momento em que a revolução de 1930 me trouxe à magistratura suprema da Nação.

Mas podeis continuar dependendo da iniciativa governamental. Tendes que consolidar as vossas conquistas, de maneira que se imponham a todos os govêrnos, quaisquer que êles sejam. Lembrai-vos de que, hoje, não tendes apenas reivindicações novas a fazer: tendes, sobretudo, um patrimônio de conquistas já realizadas, que deveis preservar, um sistema de leis de proteção e de providência, que vos cabe defender e aperfeiçoar.

Tão pouco deveis ficar à mercê dos que só se lembram de vos nas vésperas das campanhas eleitorais, com o engôdo de senhos e promessas. Ainda recentemente vistes como proliferaram os trabalhismos, que de trabalhismo só tinham o nome e o rótulo. Por isso, deveis constituir uma fôrça que sabe o que quer e para onde vai, e não agrupamentos dispersos e sem coesão, que sirvam de instrumentos às ambições alheias ou de cobaia para as experiências perigosas dos aventureiros e agitadores.

Achamo-nos numa encruzilhada, onde teremos que escolher entre dois caminhos: o da reforma social voluntária e consciente ou o da violência, que nada constrói.

O que há-de melhor na civilização resultou de uma constante vitória da justiça sôbre a fôrça, do amor sôbre o ódio, da fraternidade sôbre a violência. Só se recorre aos métodos da fôrça onde falham os meios normais de amadurecimento progressivo, que são o apanágio das nações civilizadas.

No decurso dos últimos vinte anos, a política trabalhista do meu govêrno realizou um grande avanço pelos meios legais e supriu a lacuna resultante da insuficiente organização do proletariado, no que diz respeito à elaboração das leis sociais de proteção e previdência do trabalho. Mas não pôde, nem poderia jamais conseguir a reparação dessa outra lacuna, que concerne à participação ativa e permanente do operariado na direção do govêrno, tanto no setor legislativo e parlamentar, como no setor da própria administração pública.

Por isso venho hoje alertar-vos, trabalhadores do Brasil, e fazer-vos um apêlo da maior transcendência para todos vós. A união será a vossa fôrça. Mas não basta a união: é preciso que vos prepareis intelectual e politicamente para a direção dos negócios públicos. É preciso que saibais transformar os vossos sindicatos em organismos eficientes de opinião e de ação, unindo-vos dentro dêles, procurando conhecer melhor os vossos companheiros e sabendo escolher dentre êles os mais idôneos, capazes de defender os vossos interêsses em todas as esferas do govêrno e de assegurar a vossa presença ativa e vigilante na solução e na direção de todos os problemas nacionais. É no seio dos vossos sindicatos, das vossas organizações profissionais e dos vossos centros sociais que se deve adquirir a experiência e fazer o aprendizado da carreira pública.

Para a consecução dêsse objetivo, o govêrno vos dará todo o apôio necessário.

Sempre foi meu desejo entregar a direção dos Institutos de Previdência aos próprios trabalhadores, que para êles contribuem e que com êles se beneficiam. Já comecei a fazê-lo confiando a direção de dois Institutos a trabalhadores indicados pelas classes. Com o primeiro, o dos Bancários, a experiência foi benéfica; a segunda experiência será iniciada agora, com o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas. No dia em que, à frente de cada Instituto, estiver um líder de sua própria classe, será realizado um dos pontos do programa do meu govêrno.

Se souberdes, trabalhadores, renovar o ambiente dos vossos sindicatos, conhecer-vos melhor uns aos outros, habituar-vos ao debate, à crítica e ao esclarecimento dos vossos próprios problemas, escolhendo os vossos dirigentes, preparando-os para as lides políticas e para os altos encargos da administração — vereis que tudo mudará em vosso favor, que a vossa influência pesará cada vez mais na balança política, que os vossos interêsses se medirão em pé de igualdade com os interêsses das outras classes, no Parlamento e no govêrno. E êste último, amparado no vosso prestígio, poderá cada vez mais aproveitar a colaboração dos vossos líderes e levar avante os programas tendentes à defesa dos vossos ideais e necessidades.

Que êste 1.º de Maio, festivo e fraternal, seja um dia de esperança e uma afirmação de fé, marco decisivo desta nova batalha, para cuja vitória vos conclamo, meus amigos e companheiros, trabalhadores do Brasil: a batalha da organização, da disciplina intelectual e política da classe operária e da sua preparação para participar do govêrno.

Vossa prosperidade depende também, essencialmente, do desenvolvimento industrial do país, da organização agrária e do aumento da nossa produção. Mais produção e mais indústrias significam trabalho mais abundante e mais bem remunerado, mais empregos para todos, melhores salários e melhores padrões de vida. Nêsse sentido, meu govêrno vem envidando todos os esforços, visando o fomento da produção e o progresso econômico do país.

Não estamos empenhados em obter a recuperação nacional de maneira apressada ou fragmentária, para atender à impaciência dos que esperam milagres ou a má fé dos que anunciam catástrofes. Queremos assentar o progresso e o futuro do Brasil em bases sólidas e estáveis. Por isso, está o govêrno elaborando e executando um plano orgânico e sistemático de reaparelhamento econômico, tendo como objetivo a expansão da nossa riqueza em benefício de todas as classes sociais.

Os planos do carvão e do petróleo, o desenvolvimento das indústrias de base, a batalha da produção agrária, a construção de armazens, silos e frigoríficos, o melhoramento dos portos e da navegação, o reequipamento dos transportes rodoviários e ferroviários, os auxílios financeiros à lavoura e à pecuária e o conjunto de outros problemas que estamos procurando resolver, e a que já me tenho referido noutras ocasiões, interessam diretamente ao progresso e ao bem-estar da classe operária, a quem a sua solução há-de beneficiar.

Não nos causam inveja as nações que alicerçam a sua prosperidade à custa dos sacrifícios e da miséria do povo. Não nos interessa, tão pouco, à expansão da riqueza nacional, se esta não fôr justa e equitativamente distribuída por todos aqueles que concorrem para a sua produção. Não queremos a penúria em meio da abundância, nem uma nação dividida entre favorecidos e necessitados. O progresso econômico e social só se justifica pela quantidade de benefícios que espalha por todos os indivíduos e pelas contribuições que trás ao bem comum.

A ampliação da legislação social aos trabalhadores dos campos é outro empreendimento a que se vem consagrando o meu govêrno e que se destina a preencher mais uma lacuna da nossa organização trabalhista.

Apesar de protegido pelos direitos conferidos ao trabalhador urbano, o trabalhador rural não pode fruí-los eficientemente, por lhe faltarem os meios indispensáveis a isso. Falta-lhe, inclusive, um documento escrito, comprobatório da relação de emprego, como tem o trabalhador urbano. Faltam ainda, nas zonas rurais, agências fiscalizadoras da boa execução das leis trabalhistas.

Para solucionar o problema do trabalhador rural, torna-se necessário um plano que resolva, paralelamente, as questões atinentes à reforma agrária, ao seguro agrário, ao serviço social rural e a uma legislação específica para o trabalhador dos campos. É o que já elaborou o govêrno, restando apenas a indispensável aprovação parlamentar para uns e o encaminhamento final de outros.

A reforma agrária está sendo presentemente estudada pela Comissão Nacional de Política Agrária; o seguro social dos trabalhadores do campo está sendo projetado pela Comissão Nacional do Bem-Estar Social; o projeto de lei criando o Serviço Social Rural se encontra em adiantada fase de discussão, no Congresso; o anteprojeto de lei que concede novos direitos ao trabalhador rural e lhe dá meios eficazes para o exercício dos direitos atuais, acaba de ser concluído pelo Ministério do Trabalho.

Nêsse anteprojeto está conceituado o que se entende por trabalho, empregador, e empregado rural, instituindo-se a carteira do trabalhador rural, que corresponderá à prova do contrato de trabalho ou de parceria agrícola ou pecuária. Também se estabelecem medidas de proteção ao trabalho da mulher e do menor e se assegura o direito à indenização de um mês de salário por ano de serviço, para o trabalhador injustamente despedido. Cuida ainda o anteprojeto da instituição de postos de fiscalização do trabalho rural e procura estimular o trabalho de parceria, dando-lhe feição ajustada à realidade atual.

No que toca ao trabalhador urbano, um dos problemas que ainda mais o afligem é o da habitação. Desde o início do atual govêrno, recomendei aos Institutos que construissem casas sempre para vender aos seus associados, e não somente para alugar. E, relativamente às casa que já se acham no regime de aluguel, é preciso que sejam cumpridos os dispositivos da portaria n.º 96, do Conselho Nacional do Trabalho, de 30 de dezembro de 1943. Essa portaria, que data do meu govêno anterior, estipulou várias condições para a locação de casas aos associados dos Institutos, como sejam, redução dos aluguéis ao mínimo indispensável à remuneração do capital invertido e compatível com o nível de vida e de salário dos beneficiados; dispensa do aluguel, enquanto viver o associado, ou sua viuva e filhos, se o imóvel tiver sido ocupado por aquele durante 20 anos consecutivos, e assim por diante.

Fui informado de que alguns Institutos, com flagrante violação dessas normas, têm aumentado os seus alugueres; e nem todos os associados obtiveram os favores a que fazem jus. Já determinei providências para pôr côbro a tais irregularidades e para que sejam respeitados os direitos dos contribuintes.

Também está sendo estudada a concessão de aposentadoria aos trabalhadores por limite de idade e tempo de serviço, isto é, aposentadoria com salário integral aos que contarem mais de 55 anos de idade ou mais de 35 de serviço, calculando-se o benefício, nos demais casos, em base nunca inferior ao salário mínimo de cada região do país.

Trabalhadores!

Meu apêlo está lançado e conto convosco, com as vossas organizações, com os vossos dirigentes, com a fôrça coêsa e disciplinada do vosso prestígio, para que colaboreis melhor com o govêrno na gestão dos negócios públicos.

Que no 1.º de maio do ano vindouro já possais mostrar um grande avanço no sentido dessa renovação, para a qual vos conclamo — são os meus votos mais sinceros e é a grande esperança de todo o povo brasileiro".

Eleições na UBC

Grandes nomes da música popular na chapa de Cristovão de Alencar

Os associados da União Brasileira de Compositores vão eleger, na próxima segunda-feira, dia 5 de maio, a diretoria que regerá os destinos da entidade no biênio de junho de 1952 a junho de 1954.

Há, como sempre, grande interêsse em tôrno do pleito, pois a U.B.C. se tornou, graças ao trabalho de uma equipe eficiente, uma das maiores organizações do gênero na América do Sul.

Desta vez haverá várias chapas, sendo uma de agitação, formada por Frazão, Mario Lago, Ari Monteiro e outros.

A corrente principal dos sócios, entretanto, conservadores por excelência, prestigiará a candidatura de Cristóvão de Alencar à presidência, devendo a sua chapa contar com grandes nomes da música popular.

Nela figuram Radamés Gnattali, Pedro Caetano, Roberto Martins, Vicente Celestino, José Maria de Abreu, Ataulfo Alves, José de Sá Roris, Paulo Barbosa, Aldo Cabral, Afonso Teixeira, Amadeu Veloso e outros, que poderão reunir as simpatias da classe.

As eleições da U.B.C. correrão, portanto, em um ambiente de salutar entusiasmo.

O 17.º aniversário de fundação do Instituto Naval de Biologia

A Marinha de Guerra celebra amanhã, 3, o 17º aniversário da fundação do Instituto Naval de Biologia, atualmente dirigido pelos médicos, contra-almirante Dr. Carlos Augusto de Brito e Silva, diretor, e capitão de mar e Guerra Dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça, vice-diretor.

A grata data será festivamente celebrada, estando programadas várias solenidades, para ressaltar o marcante acontecimento que representa a fundação do Instituto Naval de Biologia, que vem prestando assinalados serviços ao país e à Marinha de Guerra brasileira.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Tel. 42-9545

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 6.º
Tel.: 22-3745

Para intensificar a produção tritícola

Em Pôrto Alegre o senhor Itagiba Barçante

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, que aqui veio assentar com o govêrno do Estado, como já o fez em Santa Catarina e Paraná, providências visando a intensificação da cultura tritícola gaúcha.

Um mexicano ofereceu-se para ser lançado à estratosfera

WASHINGTON, 2 (AFP) — O comando da aviação americana declinou, com agradecimentos, a proposta de um jovem mexicano, que se oferecia para substituir os animais — macacos e ratos — que têm sido utilizados nas experiências destinadas a determinar as reações dos organismos vivos nas condições em que a gravidade deixa de existir.

Trata-se de Gonzalez Corrêa, de vinte e três anos, estudante de engenharia no México. Em sua carta às autoridades americanas, Corrêa pedia que seus estudos no Instituto Tecnológico de Massachussett fossem pagos, no caso de que saisse vivo das experiências.

Sabe-se que, no decorer das mesmas, cinco macacos e vários camondongos tinham sido colocados em foguetes e expedidos a altitudes além de 125 quilômetros.

Dos cinco macacos, quatro encontraram a morte porque os paraquedas da parte destacavel do foguete no qual tinham sido colocados, não se abriram, enquanto que o último morreu de insolação após a descida, no deserto do Novo México.

Telefone para o CARIOCA
REPORTER: 43-3349

REPETE-SE O CRIME DA BARRA DA TIJUCA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

casa alguns quilômetros, adquiriu uma extensa área de terra e começou a cultivá-la. E assim vinha vivendo, quando o Banco de Crédito Móvel, estabelecido na rua da Quitanda, 64, quis apoderar-se das terras. Começou a luta pelo direito de propriedade, havendo aquele estabelecimento oferecido ao lavrador uma indenização de quinze mil cruzeiros. Julgando-se esbulhado em seus direitos, Severino moveu uma questão, tendo o juiz da 8.ª Vara Civel avaliado as terras, que aliás, haviam sido adquiridas havia anos por 30 mil cruzeiros, e as benfeitorias, em 600 mil cruzeiros. Desde então o lavrador e sua família não tiveram mais sossêgo.

Manoel Bento dos Santos e sua mulher Maria de Lourdes dos Santos, testemunhas do crime

Assassinado pelas costas

Dia a dia o ambiente se tornava mais carregado e, anteontem, deu-se o trágico desfêcho.

Severino tinha dois empregados, José Alves Pinheiro e Onofre Penicak, que o ajudavam no amanho da terra. Ambos se encontravam trabalhando, cêrca das 11.30 horas, quando foram abordados por três homens, entre êles Geraldo Apolonio, feitor das terras do Banco de Crédito Móvel, que armados de rifles procuravam por Severino. Como ali não o encontrassem, resolveram prender os seus empregados, mandando-os, sob a ameaça das armas, entrarem no "jeep" que ali os levara. O veículo rodou então para a cabeceira da lagoa da Marapendi, onde trabalhava uma turma da Cia. Recreio dos Bandeirantes. Ali Geraldo Apolonio deixou os dois homens sob a guarda do indivíduo Ataliba de tal e desapareceu. Alguns minutos haviam se passado, quando, de repente, se ouviu um disparo. Todos os trabalhadores se voltaram para a direção de onde havia partido o tiro e viram Geraldo Apolonio ajoelhado de rifle ao ombro e a uns cinquenta metros de distância um homem rolar ao solo. Outro disparo foi feito ainda por Geraldo, que em seguida fugiu, acompanhado de seus dois capangas. Os catorze operários que trabalhavam nas proximidades do local e os dois empregados de Severino correram para socorrer a vítima. Era o próprio Severino que poucos momentos mais teve de vida. Uma bala vara-lhe o coração. Segundo as testemunhas, Geraldo Apolonio estava escondido esperando a passagem da vítima, que foi abatida pelas costas, de uma distância de cinquenta metros.

As testemunhas do crime

Entre as pessoas que assistiram ao assassinio está o casal Manoel Bento dos Santos-Maria de Lourdes dos Santos. Reside a poucos metros do local do crime. Disse Maria de Lourdes que nunca vira um homem matar outro. Fôra a primeira vez e desmaiara. Seu marido, que se encontrava no interior da casa, contou que, ao ouvir o primeiro tiro, correu e, ao ver a mulher caída, julgou que estivesse ferida. E já se dirigia para o homem do "rifle", quando Maria voltou a si e chamou-o, dizendo: — "Não vá lá, Aquele homem matou um agora mesmo". Mal a mulher acabara de proferir estas palavras e o segundo disparo foi ouvido.

Gelson Martins, filho da vítima

No ano passado atearam fôgo à casa do lavrador e há dias já haviam tentado matá-lo

Antonia da Silva Martins, viuva de Severino, falando à reportagem, disse que há muito vinha se verificando represálias para intimidar seu marido, datando tais atentados justamente da ocasião da decisão judicial favorável a Severino. Contou que em junho do ano passado, alta madrugada, acordou com a casa em chamas. Alguém tentara incendiar o barraco em que viviam e só não lograra êxito por uma questão de sorte. Por pouco, todos não morreram queimados. De certa feita, Severino voltava do trabalho quando ouviu um estampido. Uma bala passara-lhe roçando a cabeça. Procurou por todos os lados para ver de onde viera o tiro e não viu ninguém. Seguiu caminho e em casa relatou o que lhe acontecera. Aconselharam-no a armar-se, mas êle repeliu os conselhos e em tom de brincadeira respondera:

— "Minha arma é a enxada e a marmita".

A polícia do 26º distrito está em diligências. A perícia esteve no local, o cadáver foi removido para o necrotério e solicitou-se também a cooperação da Polícia Técnica.

José Alves Pinheiro, empregado do lavrador assassinado

Localizado o "Don Guillermo"

PORTO ALEGRE, 2 (Agência Nacional) — O navio argentino "Don Guillermo", batido por um ciclone, na segunda-feira última, e desde então desaparecido, foi, afinal, localizado, em difícil posição, na Praia Concordia, em território uruguaio. O "Dom Guillermo" tem quatorze homens a bordo e viajava entre o Rio Grande e o Uruguai, na altura da Praia de Teresina, quando foi apanhado pelo ciclone e impelido para o sul, indo encalhar naquela praia deserta das costas uruguaias. Um rebocador tentará safar o navio e trazê-lo para o Rio Grande, a fim de ser submetido a reparos.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

APOSENTADORIA, POR VELHICE, PARA OPERARIOS DA INDUSTRIA

Importante exposição de motivos (acompanhando uma ante-projeto de lei) enviada ao ministro do Trabalho

Perfeitamente integrado na política trabalhista do presidente Getulio Vargas, o Sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do IAPI, vem de enviar ao ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, uma exposição de motivos acompanhando um anteprojeto de concessão de aposentadoria, por velhice, aos operários brasileiros.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

E' o seguinte o texto, na integra, da exposição de motivos do Sr. Gabriel Pedro Moacir:

"Senhor ministro:

E' uma aspiração dos trabalhadores na indústria, por diversas vezes manifestada, a de que lhes seja concedida aposentadoria por velhice, à semelhança do que já acontece com outras classes de trabalhadores, tais como comerciários, empregados em transportes e cargas, bancários e outros. O Exmo. Sr. presidente da República, em sua última mensagem ao Congresso, assegurou que está entre os objetivos do govêrno com relação à previdência social a generalização das aposentadorias por velhice para tôdas as classes de trabalhadores. Essa medida é um dos pontos especiais dos estudos que ora se processam para a elaboração da Lei Orgânica da Previdência Social.

A fim de prestar aos órgãos do govêrno a colaboração desto Instituto, no que se refere ao programa para ampliação dos planos de benefícios da previdência, determinou esta presidência à Divisão Atuarial e ao Departamento de Benefícios deste Instituto fossem realizados os estudos necessários a fim de se verificar quais as possibilidades dessa ampliação naquilo que não viesse afetar o programa uniformizador do govêrno nem exigir novos onus para a massa trabalhadora.

Os órgãos técnicos acima referidos concluiram que seria possível ao IAPI, sem aumento de contribuições, conceder aposentadoria por velhice nas bases do anteprojeto que elaboraram e que ora tenho a honra de submeter à esclarecida apreciação de V. Excia.

A fim de auxiliar ao custeio do novo benefício, seria aconselhável a abolição da restituição de reservas individuais que atualmente cabe aos ex-associados do IAPI que deixaram de contribuir para o Instituto por prazo superior a um ano. E' unânime a opinião dos técnicos de que tal restituição só encontraria justificativa dentro de um sistema de seguro privado, e não num sistema de seguro social onde quaisquer recursos devem sempre se converter em benefício da massa de segurados contribuintes. O IAPI é uma das poucas instituições de previdência que ainda hoje mantém por fôrça de regulamento, essa obsoleta vantagem para os ex-associados.

Na elaboração do projeto, houve o cuidado de fazer com que a aposentadoria por velhice viesse a corresponder às mesmas bases em que a formula a Comissão Nacional de Bem Estar Social. Tanto a concessão da aposentadoria por velhice quanto a abolição da restituição de reservas neste Instituto é matéria que pode ser objeto de decreto executivo, pois que a lei criadora do IAPI (Lei 367, de 31-12-36) prevê, no parágrafo único do art. 7, em combinação com o artigo 73 do Regulamento aprovado pelo decreto 1.918, de 27-8-37, a possibilidade de ampliação do plano de benefícios deste Instituto por proposta do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. E a restituição de contribuições é criação de ato executivo que aprovou o Regulamento deste Instituto.

Em face das facilidades que assim se oferecem para instituir medidas de tão largo alcance, dentro dos propósitos do atual govêrno, apresso-me a submeter à apreciação de V. Excia. o anteprojeto de decreto anexo, que acredito poderá vir prestar imediatamente reais vantagens aos trabalhadores na indústria.

Tenho a honra de renovar a V. Excia. meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração.

Gabriel Pedro Moacyr — Presidente.

Anteprojeto de decreto

E' o seguinte o texto do anteprojeto do decreto, que institui para os industriários segurados do IAPI a aposentadoria por velhice, e dá outras providências:

"O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 87, item I, da Constituição, decreta:

Art. 1º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários concederá aposentadoria por velhice aos seus associados obrigatórios que, após haverem prestado 60 contribuições mensais, completarem 65 ou mais anos de idade.

§ 1º — A aposentadoria por velhice será devida a partir da data da entrada do requerimento ou da do afastamento do trabalho, se êste fôr posterior, e será requerida pelo associado ou, em nome dêste, pelo empregador ou sindicato.

§ 2º — Aos 70 anos de idade a aposentadoria por velhice será compulsória e poderá ser requerida pelo empregador para o seu empregado segurado.

§ 3º — A prestação mensal de aposentadoria por velhice será igual à de aposentadoria por invalidez a que teria direito o associado se na data da entrada do requerimento fôsse por esta causa aposentado.

§ 4º — Será automàticamente convertida em aposentadoria por velhice ou por invalidez dos associados que atingirem 65 ou mais anos de idade.

Art. 2º — Fica abolida a restituição de reservas individuais a que se refere o art. 76 e seus parágrafos do Regulamento aprovado pelo decreto 1.918, de 27-8-1937, que se destinarão a auxiliar o custeio do benefício instituído por êste decreto.

Art. 3º — A concessão do benefício a que se refere êste decreto se fará sem qualquer contribuição suplementar.

Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor 60 dias após sua publicação".

VOLTARAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

FAVORAVEL ACOLHIDA DA CAMARA À REORGANIZAÇÃO FERROVIÁRIA

O transporte cria a produção, lembra o deputado Saturnino Braga, em considerações à imprensa

Obteve a melhor repercussão e acolhida a mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei propondo a conversão das emprêsas ferroviárias em cadeias de sociedades anônimas e bem assim a constituição da Rêde Ferroviária Federal S. A., para coordenação das referidas estradas. Falando à reportagem sôbre o assunto, assim se manifestou o deputado federal Saturnino Braga:

— Só pode alcançar a melhor repercussão na Câmara o projeto de lei ora apresentado pelo Govêrno. Tenho todos os motivos para aplaudir a iniciativa do chefe do Executivo Federal, tanto mais que eu próprio apresentara um projeto coincidente em suas linhas mestras com a orientação preconizada pela atual proposição. Tôdas as administrações ferroviárias costumam queixar-se do fato de que as leis, que as regulam, ou como autarquias ou como repartições, lhes impedem, vamos dizer, uma maior plasticidade de ação, de maneira a atenderem-se as necessidades surgidas.

Uniformidade

— O contrôle, nos moldes em que o admite o projeto do Govêrno — prosseguiu o engenheiro Saturnino Braga — representa evidente vantagem, assegurando a uniformidade administrativa de que se carece para o pleno rendimento do sistema ferroviário. Igualmente permitirá a inversão das quantias indispensáveis para o reequipamento das ferrovias. Deficitárias, carecem estas, hoje, de facilidades de transporte mais econômico, mais barato, a fim de diminuir o custo da tonelada-quilômetro, o que somente se conseguirá mediante aquela inversão, permitindo os necessários melhoramentos e reformas, o reequipamento, enfim. Quando aqui esteve a Missão Abbink e foi discutida a questão, já se salientava o que é óbvio, isto é, que as ferrovias só podem progredir depois de estarem em condições de prestar bons serviços ao público. Insiste no fato para mostrar quanto é indispensável a execução do programa de reaparelhamento a que se dedica o govêrno.

Transporte e produção

— Três aspectos, portanto, do projeto ora enviado ao Congresso pelo presidente da República — continuou o deputado Saturnino Braga — merecem particular destaque. São êles a flexibilidade administrativa assegurada pela transformação das ferrovias em sociedades por ações anônimas; a facilidade de inversão de capitais, a garantir o reequipamento sempre que necessário, a critério da Rêde Ferroviária Federal, de maneira a evitar-se que as estradas praticamente se inutilizem pelo desgaste e pela impossibilidade de se renovarem; e, finalmente, a continuidade administrativa, estabelecida pela mesma Rêde, cujos poderes e atribuições, especificados no projeto, importam em que se impeça uma solução de continuidade à ação dos administradores, ao mesmo tempo que afastam os efeitos, acaso supervenientes, da incúria ou incompetência de direção.

— Precisamos de uma vez por tôdas — concluiu o Sr. Saturnino Braga — acabar com o círculo vicioso dentro do qual o produtor reclama contra a falta de transportes, enquanto que as emprêsas de transporte apontam a falta de produção. Dando-se o transporte, a produção aparece. Assim como a estrada cria o tráfego, assim também o transporte cria a produção. É o que objetiva o projeto do Govêrno que, por isso, merece todo o nosso aplauso e apoio.

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

CINQUENTA ANOS DEDICADOS AO TEATRO

Quado se completa meio centenário de lutas pela arte de representar — Luiz Rocha e as homenagens que lhe serão prestadas

Hoje quando se diz que uma pessoa tem cinquenta anos de uma atividade, tem-se logo a impressão de que se está diante de um velho, com aspecto de Matusalém. Somente para contrariar essa impressão, lembramos, aqui, que, amanhã, dia 3, Luiz Rocha, êsse cavalheiro que a toda à hora encontramos, completará meio século de atividades teatrais.

Sempre foi um amigo e um mestre para a insigne arte "molierana", tendo como características especiais o carinho, a dedicação e a sinceridade em suas lutas intermináveis e, ainda que se esteja aproximando dos setenta anos, sua vitalidade e capacidade de trabalho entusiasmam e servem de exemplo precioso.

O festejado teatrólogo, entrou para o teatro em 1902, no Teatro São Luiz, hoje Artur Azevedo, como "ponto" no drama de Joaquim Dicenta: — "João José". A companhia era de seu pai, João Rocha, Cardoso da Mota e Roberto Guimarães, todos falecidos. Antes fôra conferente, revisor e repórter de polícia na "Cidade do Rio", de José do Patrocínio, na "Notícia", de Salvador Santos e Manoel Rocha e no "O Dia", de Dunches de Abranches.

No Pará fez um estágio de 3 anos, trabalhando na "A Provincia do Pará", jornal do velho Antônio Lemos, que era o intendente de Belém, no govêrno Augusto Montenegro.

De volta ao Rio, ingressou como profissional no teatro e nele foi um dos seus melhores pontos que já tivemos; ator, diretor-ensaiador também dos mais capazes, empresário, administrador e secretário com habilidade, pois sempre resolvia os problemas que apareciam com critério. Só não foi maquinista, contra-regra, eletricista, segundo conseguimos saber. Em 1935, entrou para A NOITE, sendo durante algum tempo seu redator teatral, continuando, porém, sempre ligado ao teatro.

Nesta capital, Rocha teve atuação destacada nos Teatros Rio Branco, que existiu há mais de trinta anos, na avenida Gomes Freire e no antigo Teatro São José, onde o saudoso Paschoal Segreto tinha uma Companhia Popular de Revistas. Sua bagagem teatral é vasta, possuindo peças originais e brilhantes traduções.

Ao alcançar tão significativa efeméride, não poderia Luiz Rocha deixar de receber de seus amigos as homenagens que faz jús. Do programa do dia constará um almôço na ABI, encontrando-se a lista de adesões na portaria.

Cinema? Leia CARIOCA

ECOS e NOVIDADES

O discurso aos trabalhadores

O discurso do presidente Getulio Vargas, excelentemente emoldurado pela festa do trabalhador, é uma peça lapidar pela exacção de têrmos e pela vivacidade construtiva que a anima do principio ao fim. O chefe do govêrno imprimiu a sua fala pública a clareza e a objetividade apropriadas ao tema e ao auditório, um tom direto, familiar, eminentemente explicativo, pelo qual como que se eximia da eminência hierárquica para mais se aproximar da massa de ouvintes e melhor lhe transmitir seu pensamento de amparo aos trabalhadores e de firme decisão de os conduzir a um justo nivel material e moral. Todos os pontos essenciais do programa de renovação social e de revigoramento econômico, a que tem guardado rigorosa fidelidade através das ineluteveis vicissitudes nacionais, mereceram particular acentuação, já agora com o timbre de proximidade e de urgência autorizado pela fase atual de tão amplo e ingente objetivo. Êsse plano remonta ao movimento revolucionário, em 30, quando, fiel ao programa estabelecido, fundou o Ministério do Trabalho, lançando a base de uma transformação sem precedentes, pela extensão e profundidade, na história social do país. Não seria possivel, mesmo em têrmos sumários, anotar a série de realizações acumuladas no decurso de mais de duas décadas, nem a resistência anteposta por fatores diversos, sobrelevando os de ordem econômica e politica. O fato, porém, é que o movimento renovador tem superado todos os óbices, ora mais ora menos lentamente, até ao estágio atual. Merece referir-se que êsse trabalho de linhas tão ambiciosas, conduzido pelo idealismo lúcido e pela firme determinação de seu iniciador, não apenas prevaleceu como realidade tangivel, mas excedeu tôdas as conquistas sociais na esfera continental, dando ao trabalhador, antes vencido e sem esperança, garantia e dignidade plenas no âmbito da vida nacional. O conjunto de leis de assistência social em vigor no país, tem suscitado mesmo atenção e exame de sumidades internacionais e se adjudicou a honra de figurar entre as mais adiantadas do mundo. Em seu discurso aos trabalhadores, o chefe do govêrno exprimiu, principalmente, seu propósito de perseverar, com irredutivel decisão, no sentido de aperfeiçoar a legislação trabalhista, impondo a prática de disposições não acatadas no real espirito que as ditou e acrescendo-lhe outras a têrmo de lhe ampliar e enriquecer a capacidade de ação. No primeiro caso, há o problema da moradia — o mais premente para as populações obreiras das cidades — a que imporá sua justa interpretação: a posse da habitação por parte do trabalhador. A distorção dessa finalidade justa, induzida para o aluguel e agravada pelo aumento do mesmo, cessará definitivamente, voltando à disposição alusiva à justa prática. Quanto à renovação legislativa, sobressai em importância o ponto da aposentadoria, que será situada em grau pleno de justiça social e de compreensão humana: salário integral ao trabalhador aposentado para trinta e cinco anos de tempo de serviço e cinquenta e cinco anos de idade — o que bem define a largueza de visão e de ânimo com que o chefe do govêrno se decide para a nova etapa de conquista do trabalhador. Outro ponto de seu programa renovador, já impulsionado na recente Conferência dos Estados Americanos — talvez o mais árduo e urgente — é o que tange à extensão dos beneficios da legislação trabalhista ao trabalhador do campo, propiciando-lhe meios de subsistência digna. É uma reparação cuja possibilidade só agora se desenha, mas que será planejada e realizada com espirito de equanimidade e com a prudência imprescindivel a cometimento de tal envergadura.

Justo na forma, rico de conteudo, o discurso presidencial é uma afirmação de vontade e de fé, que abre perspectivas novas, mas do mesmo passo um apêlo à inteligência, à união esclarecida e à inspiração cívica de todos os trabalhadores brasileiros.

CRÉDITO AGRÍCOLA

Ao que tudo indica, em face das providências do presidente Vargas, o crédito agricola será fomentado em todo o país. E' certo que, através da carteira especializada do nosso principal estabelecimento bancário, já vinha êsse sistema de crédito dando os melhores resultados. Mas o Banco do Brasil não pode, de modo algum, financiar tôda a produção do país, pois tem outros compromissos. Daí o projeto governamental, ora, em estudo no Congresso Nacional, dando possibilidades ao banco particular de participar da batalha em favor do crédito agricola. Nada mais prático. O nosso homem do interior sempre lutou com dificuldades nos seus negócios com os bancos. A tradição bancária do país é mais urbana do que rural. E' mais da transação imobiliária do que do financiamento agricola. Compreende-se que assim seja. Os negócios da terra são mais complicados e nem sempre a gleba devolve, com juros, o dinheiro empregado em seu amanho. Mas, por outro lado, todos compreendem que, sem um auxilio prático ao homem que trabalha essa mesma terra, a cidade tende a desaparecer, como muito bem acentuou a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ao assumir a presidências de uma das comissões da Conferência Inter-Americana. Não resta dúvida que o govêrno está agindo muito acertadamente ao fomentar, através dos bancos particulares, um sistema de crédito agricola fácil aos lavradores. Sem essa providência, a batalha do aumento da produção será apenas uma bela frase.

*

LICÍNIO CARDOSO

Comemora-se nesta data o centenário de nascimento de uma vida na realidade digna: Licínio Athanasio Cardoso. Eis uma vida na realidade digna de culto, que se pode considerar verdadeiramente memorável, pela luz da sabedoria, pelo calor da bondade, pela força dos exemplos, das iniciativas, das resistências. Mais do que suar lições de mestre lançado às elaborações do progresso cientifico vale a conduta de ética espontânea e desinteressada. Vencendo dificuldade de tôda a ordem, Licinio Cardoso ascendeu, pelos próprios méritos e virtudes a professor da Escola Militar, da Escola Politécnica, da Faculdade Hahnemanniana, cujas cátedras foram instrumentos do seu apostolado, não só cientifico e filosófico como civico e moral. Sua carreira impecável no fulgor da retidão não acusa qualquer transigência no cumprimento dos deveres para com a Humanidade, a Pátria e a Familia.

Auto-didata, sempre voltado, pela inspiração genial, para o mais alto e o mais puro, Licínio Cardoso conseguiu o milagre de sistematização que os seus livros revelam. Sua obra cientifica perdura na devoção dos discípulos, seus gestos ressoam no coração dos amigos e dos parentes. E' preciso trazer ao público, porém, sobretudo para a mocidade sequiosa de modelos, a lembrança desse grande homem, um dos maiores e melhores de todos os tempos.

A apelação dos espiões atômicos condenados à morte

WASHINGTON, 2 (INS) — O juiz do Supremo Tribunal, Jackson, concedeu um prazo de 30 dias aos confessos espiões atômicos Julius e Ethel Rosemberg, para entrarem com um recurso de apelação ante o mais alto Tribunal Federal. O casal Rosemberg foi condenado, em 1951, por atos de sabotagem em favor da Rússia, a morrer na cadeira elétrica na Penitenciária de Sing Sing. Outro espião, Morton Sobell, foi condenado a 30 anos de prisão, também sob a mesma acusação.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA 1852 1952 BRASIL CORREIO 60 CTS LICINIO CARDOSO

Mais um sêlo comemorativo

Está à venda hoje em tôdas as diretorias regionais dos Correios e Telégrafos, assinalando o "IV Congresso Brasileiro de Homeopatia"

O Departamento dos Correios e Telégrafos lança à circulação, hoje, uma emissão de um milhão de novos selos em comemoração do "IV Congresso Brasileiro de Homeopatia", com a efigie de Licinio Cardoso, o saudoso médico homeopata patricio.

São as seguintes as suas caracteristicas: taxa, Cr$ 0,60, côr azul gris, formato retangular vertical, desenho a traço, impressão "offset", bem como a gravura. Têm as seguintes dimensões: 0,023 por 0,0345 m no todo; 0,280 x 0,380 m de estampa; 0,029 x 0,041 m de picotagem. Quantidade: selos por estampa 72, de estampas 13.889, sendo o total da emissão de ..... 1.000.008.

Conforme se vê na gravura acima, na parte superior o novo sêlo comemorativo tem gravadas, em caracteres escuros, as palavras: "IV Congresso Brsileiro de Homeoptia", e abaixo destas, separadas por traço, as eras: "1852", à direita, e "1952", à esquerda.

Na parte inferior, gravadas em caracteres brancos, sôbre fundo escuro, as palavras: "Brasil" e, sob esta, "Correio"; no ângulo esquerdo, a taxa "60", e sob esta a abreviação "CTS". Sob a parte descrita, o nome do ilustre homeopata "Licinio Cardoso", ladeado por um frizo branco.

No centro, como motivo principal, destaca-se a efigie do homeopata patricio gravada a traço sôbre fundo escuro, também gravado a traço.

Estará à venda amanhã em todas as diretorias regionais do D.C.T., ou seja, em todos os Estados o novo sêlo.

Cinema ? Leia CARIOCA

A VIAGEM PRESIDENCIAL A UBERABA

O chefe da Nação inaugurará a XVIII Exposição Agro-Pecuária de Uberaba

BELO HORIZONTE, 2 (Asap) — A fim de inaugurar a "Décima oitava Exposição Agro-Pecuária", de Uberaba, que será realizada em 3 de maio naquela cidade do triângulo mineiro, o presidente Vargas será recepcionado no aeroporto local, pelo governador mineiro e outras autoridades. Logo após à chegada do chefe da Nação e do governador do Estado, grandes manifestações serão prestadas nos mesmos em frente à Prefeitura, seguindo-se um churrasco oferecido pela Sociedade Rural do Triângulo. A noite, a Sociedade Uberabense homenageará o presidente da República e o governador Juscelino Kubitschek.

A Exposição Agro-Pecuária, será inaugurada à tarde, devendo falar nessa ocasião o presidente Vargas.

O presidente da República regressará na manhã do dia 4, domingo, diretamente para a Capital Federal, indo o chefe do Executivo mineiro para Itajubá, e em seguida, a Brasopolis, a fim de presidir as solenidades comemorativas do cinquentenário da importante cidade sul mineira.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Fala de Vargas aos operários

LIMPAR OS SINDICATOS DOS FALSOS "LIDERES"

Não houve perseguição no IAPI (diz Gabriel Pedro Moacir), apenas rodízio... — Cariocas, primeiro lugar em gorjetas — Caxias vive tranquila e Tenório vive no Rio – Minas: revolução industrial à vista

Vargas falou objetivamente ao proletariado brasileiro, ontem, "Dia do Trabalho", convocando a classe obreira para uma participação real e efetiva na politica nacional, mostrando-lhe suas atuais debilidades e dizendo-lhe como os trabalhadores podem influir no govêrno.

*

A falta de organização efetiva das massas trabalhistas foi apontada por Vargas como uma atual deficiência dos sindicatos, embora o próprio presidente da República reconheça que já existem líderes de trabalhadores — não aqueles que utilizam sindicatos e agremiações outras como meio de conseguir objetivos politicos, — defendendo os reais anseios das massas. E Vargas aponta uma das falhas do nosso sindicalismo, de modo claro, a máquina burocrática e certos erros do Ministério do Trabalho «que, em não poucas ocasiões, dificultou a sindicalização, afastando dos sindicatos os dirigentes sinceros, para prestigiar os que lhe servem de instrumento, mas que nunca representaram a opinião da classe».

*

Essa declaração do presidente da República é, em nossa opinião, o ponto alto de seu discurso, pois, na realidade, o sindicalismo brasileiro se apresenta, no momento, eivado de falsos dirigentes, de "profiteurs" de entidades, consagrados todos êles sob a denominação genérica de "pelegos".

E, devemos reconhecer, em certa fase da evolução do sindicalismo brasileiro essa foi a politica adotada pelo Ministério: o afastamento dos que tentavam realizar uma obra séria e honesta em favor de seus representados, colocando à testa dos sindicatos — e muitos dêsses líderes entre-aspas subsistem ainda — cavalheiros maneirosos e manejáveis, dispostos, sempre e sempre, a prestar homenagens e fazer salamaleques ao ministro da ocasião.

*

Para uma efetiva participação do operário nos destinos politicos do país, torna-se claro que necessário se faz, pelo próprio Ministério do Trabalho que os criou e os alimentou, o afastamento dos «pelegos», a fim de que não venham perturbar, como está acontecendo, a redemocratização sindical, através de eleições.

*

Incontáveis são os exemplos de "pelegos", dirigindo organismos superiores do sindicalismo, que se viram derrotados em seus próprios sindicatos ou — nas eleições politicas — se revelaram candidatos de 50 e poucos votos.

Nós os conhecemos bem: eram operários que se transformaram, em poucos meses de presidência de sindicatos, ou federações, os confederações, em prósperos e aburguesados cavalheiros, proprietários de apartamentos e — não raro — circulando em vistosos "cadillacs" e "packards", dando-se ao luxo, ainda, de ter motoristas para servi-los.

*

É êsse parasitismo sindical que precisa acabar, o quanto antes. E para a redemocratização sindical — justamente quando se processam eleições em várias entidades de trabalhadores — seria de todo conveniente o afastamento, sem mais preâmbulos, da «pelegagem» que suja e desvirtua as verdadeiras finalidades do sindicalismo.

APOSENTADORIA PARA OPERARIOS

Foi esta coluna que revelou, em "furo" de reportagem, estar o Sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do IAPI, tratando de conseguir aposentadoria, por velhice, para os operários na indústria. Em outro local, A NOITE publica, na integra, o texto da exposição de motivos e do ante-projeto de Gabriel Pedro Moacir. Para essa matéria chamamos a atenção de nossos leitores interessados no assunto.

*

Falando a êste colunista a respeito do rodizio de diretores de Departamento, no IAPI, Gabriel Pedro Moacir declarou que não houve perseguições — conforme quis fazer acreditar um matutino — em sua decisão:

— Foi um simples ato de rotina, de minha exclusiva competência... Meu objetivo é proporcionar ao funcionalismo do IAPI travar conhecimento com todos os serviços da autarquia, para formar, assim, uma verdadeira equipe.

GORJETA: CARIOCAS EM 1.º LUGAR

Um garçon de Quitandinha, enquanto nos servia, fez uma pequena exposição sôbre o problema das gorjetas, em relação ao local de nascimento das pessoas. Sua maior experiência, em verdade, foi adquirida durante a Conferência Inter-Americana de Trabalho. E o rapaz coloca os cariocas em primeiro lugar: "são os que dão melhores gorjetas". A seguir: os portugueses. Em terceiro lugar, os norte-americanos (são muito bons quando chegam, depois vão piorando). Entre os nacionais, os que dão menos gorjeta são os paulistas. E entre os estrangeiros, os argentinos.

— Os peruanos nos davam 2 cruzeiros, por baixo da mesa, como se aquilo fôsse uma fortuna...

CAXIAS, A TRANQUILA

Com bigode à Clark Gable, falando mansinho e baixo e com aparência de «gente bem» (não falta nem uma corrente de ouro pendurada à lapela), o santista Albino Imparato, delegado de Caxias, me disse que reina absoluta calma e transquilidade no município fluminense e que Natalício Tenório Cavalcante de Albuquerque (dispensa apresentação) deixou de residir naquela cidade: vive, agora, no Hotel Avenida.

— A Caxias, Tenório só vai aos domingos... acentua o delegado.

*

Afirmou-me ainda o delegado Imparato que qualquer pessoa já pode passear, à noite, pelas ruas caxienses e que ninguem mais anda, ali, armado, pois nada menos de 800 peixeiras e congêneres foram apreendidas.

*

Em relação às eleições suplementares, acredita o delegado que se realizarão em clima de paz e que Tenório não tem muitas possibilidades de manter sua cadeira na Câmara:

— Mas, isso, evidentemente, só as urnas decidirão...

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, EM MINAS

Raul Roulien veio de Minas. Ofereceu um coquetel a alguns amigos e declarou que o Estado montanhês está deixando a "fase biblica para entrar em periodo de revolução industrial, isso graças ao governador Juscelino Kubitschek".

E acentuou Roulien:

— Se Juscelino não ficar na demagogia, a revolução industrial em Minas será um fato.

Beba CAFÉ PALHETA

CARAVANA

P. B.

Os motivos atuais para que haja divórcio, são: adultério de um dos esposos, excessos ou injúrias graves de um para com o outro, condenação de um dos cônjuges a pena aflitiva ou infamante.

O juiz Muifox quisera que se acrescentasse o consentimento mútuo, que liquidaria um sem número de situações dificeis.

*

Um dos fatores do progresso e riqueza do Estado do Paraná é a exploração das suas grandes reservas florestais. Dentre as espécies mais frequentes e utilizadas está o pinheiro (araucaria brasiliana), muito procurado pelos mercados do exterior, notadamente o argentino. Em volume de exportação, o pinheiro e outras essências vegetais do Paraná encabeçam as estatisticas, atingindo no último ano 686.081.414 quilos, sendo que 601.845.212 quilos já beneficiada.

PANSEXOL

Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará fôrças, vigor e virilidade

Fórmula do professor A. Austregesilo

Nova explosão atômica

MOUNT CHARLESTON, Nevada, 2 (U. P.) — Uma bomba atômica, lançada por um bombardeiro norte-americano, explodiu hoje na zona de Yucca, onde dois mil marujos realizavam manobras. Um clarão de grande brilho iluminou os céus às 9,30 horas (hora dos EE.UU.). Esta foi a primeira vez que a infantaria de Marinha participa de manobras atômicas.

A explosão desta bomba estava marcada para ante-ontem, porém, foi adiada devido ao mau tempo.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o figado, os rins, os intestinos: tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra: corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas DROGARIA GIFFONI RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

A maior vitória de Pinay

PARIS, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Antoine Pinay, conquistou sua maior vitória, ao reduzir sensivelmente o "déficit" da França, em relação à União Européia de Pagamentos. Cálculos dignos de crédito revelam que esse "déficit" foi reduzido para dez milhões de dólares em abril, quando em março havia chegado a 29 e em fevereiro a 129 milhões.

Posse do novo juiz de Direito

Perante o desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal de Justiça, tomou posse do cargo de Juiz de Direito, o Dr. Eduardo Jára.

CONVERSA NO ESPAÇO

Jarbas de Carvalho

Numa escapada fantástica — talvez meio adormecido, meio acordado — fui encontrar Van Gogh no Astral. Não o conhecia pessoalmente, mas pelo cachimbo, que aparece num velho retrato, reconheci-o.

— Olá, mestre, como vai?

Não respondeu à minha confiada saudação. E, depois de alguns momentos, murmurou apenas:

— Não tenho idéia de quem seja você...

— Não importa, mestre. Eu o conheço porque sou um homem do mundo e acaba de ver um notavel trabalho seu — o "Escolar". Lembra-se?

— Certamente. Foi um dos meus últimos quadros.

— Pois a tela em que você surpreendeu um menino de colégio com seu "kepi" tradicional, acaba de chegar ao Brasil.

— O que?

— O Brasil, o meu país.

— Onde fica isso, meu filho?

Tive de explicar, geogràficamente, a posição desta terra de que, ao que parece, não se ouvia falar na Europa, nos fins do século passado.

Van Gogh não se comovera, nem se surpreendera. Mas, espicacei a sua curiosidade, tocando no valor do seu trabalho.

— Mestre, quanto valia o "Escolar"?

Pensou alguns momentos. Respondeu depois:

— Não sei bem... Mas, creio que o vendi aí por uns 100 francos. Era já um bom preço.

— Sabe por quanto o Museu de Arte de São Paulo o adquiriu? Por 190 mil dólares!

Perplexo, Van Gogh indagou:

— Por que? É uma quantia fabulosa.

— Porque houve disputa, e S. Paulo venceu brilhantemente o Museu do Louvre, que, como você sabe, não olha sacrificios para enriquecer suas galerias.

Todos os museus, meu amigo, hão de fazer o mesmo, se querem ser, como são, grandes patrimônios artisticos.

— Todos, não, mestre. O do Rio de Janeiro, por exemplo. Ainda conserva boas obras de arte — adquiridas há muitos anos. Agora não compra nada. Não compra — imagine você — porque os poderes públicos lhe dão uma verbazinha exigua para suas aquisições anuais.

— E o de S. Paulo tem uma boa verba?

— Tudo é feito por iniciativa particular. Um grande jornalista, homem de espirito, querendo dar a S. Paulo um posto na vida das artes — que é uma expressão do progresso de um povo — iniciou uma campanha de boa vontade entre os grandes industriais, altos comerciantes e homens ricos, sugerindo doações consideráveis — e assim foram aparecendo telas, que jamais se pensou viessem para o Brasil, e vieram à custa de um numerario fabuloso, saido das arcas de gente que não sabia como gastar dinheiro. Êsse pioneiro tem conseguido dois altos objetivos: enriquecer o patrimônio artistico do Brasil e educar o gosto dos descuidados e displicentes.

Notei que Van Gogh fumava num cachimbo apagado. Procurei os fósforos par servi-lo, mas vi que não os tinha. O mestre nem deu por isso — e continuou a palestra, sem grande interêsse.

— Como me classificaram?

— Pelo tempo, mestre, você é um clássico. É do século passado. Mas, pelo estilo, é moderno — a originalidade vence o tempo.

— E como vão os modernos por lá?

— Vão passando muito bem, obrigado.

Voltei, sem perceber que vinculo me trouxera — vendo apenas, de longe, o cachimbo apagado de Van Gogh.

MANTIDA A SENTENÇA QUE ANULOU O REGISTRO DA FRAUDULENTA TRANSAÇÃO

O Tribunal Federal de Recursos não conheceu do processo em que era atacada a anulação da transcrição da escritura de venda de terras no Paraná

A segunda turma do Tribunal Federal de Recursos apreciou a apelação da Clevelândia Industrial Limitada, contra a decisão do juiz de direito da Fazenda Pública, de Curitiba, que determinou o cancelamento do registro de imóveis qu pertenciam à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e que passaram, em consequência de ruinosa transação, à recorrente, em fins de 1950.

O caso, como amplamente noticiamos, teve origem numa escritura, que o então superintendente confessou haver assinado sem ler e em que a União entregou àquela empresa de terras, por uma divida iliquida, de cerca de oito milhões de cruzeiros, propriedades, no Estado do Paraná, avaliadas em duzentos milhões de cruzeiros.

Mais tarde, o Tribunal de Contas, tão prejudicial foi a dação em pagamento, lhe negou o registro, reconhecendo, através de várias considerações, o aspecto fraudulento da transação. Sustentou ainda, para mostrar a ação dolosa da recorrente ter a mesma se apressado em registrar a escritura, no Cartório de Imóveis daquela cidade, antes de o fazer o Tribunal.

Daí a apelação para o Tribunal Federal de Recursos, que foi distribuida ao ministro Arthur Marinho. Este encaminhou os autos ao Sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, que proferiu longo parecer a respeito, pedindo a confirmação da sentença recorrida. Salientou, como ponto culminante da questão, e de acôrdo com o artigo 25, parágrafo segundo, do decreto-lei n. 426, de 1938, que os contratos só se tornarão perfeitos e acabados, após o registro no Tribunal de Contas, e, no caso de transferência de imóveis, a transação no registro público far-se-á depois de registrado pelo Tribunal o termo do contrato.

No caso, frizou, ocorreu justamente o inverso, pois a recorrente apressadamente registrou a escritura no Cartório de Imóveis, antes do beneplácito do Tribunal de Contas, sendo nula, em consequência, a transação.

O assunto foi discutido, quarta-feira, no Tribunal Federal de Recursos, concluindo a Segunda Turma por não conhecer dos autos do processo. Usaram da palavra, pela União, o sub-procurador geral da República e, pela recorrente, o advogado Justo de Morais.

BIJOUTERIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

ESTA COM TUDO

O ministro Segadas Viana brilhou ontem. Sua festa, no campo do Vasco, além de ter abrigado um povaréo que superlotou tôdas as suas dependências, decorreu com enorme entusiasmo. O Sr. Segadas foi, ainda, nominalmente citado pelo presidente Getúlio Vargas, que lhe jogou alguns confetis. O "séguinho" está com tudo.

DECISÃO

Na nota de anteontem sôbre a situação da lavoura algodoeira, afirmei que, naquele mesmo dia, o chefe do govêrno daria um passo decisivo na matéria. De fato, na sua sala de despachos, o Sr. Getulio Vargas reuniu os Srs. Horacio Lafer, Ricardo Jafet, Benjamin Cabello, Roberto Alves e Arquimedes Manhães. A presença desses dois últimos auxiliares do presidente da República impunha-se porque a eles coube percorrer os algodoais da Alta Paulista, na qualidade de observadores do governo. A intervenção do Sr. Roberto Alves nos debates foi, por isso, firme, segura e por vezes até veemente. Ao fim das discussões, resolveu o Sr. Getulio Vargas o seguinte: os beneficiadores têm o prazo de oito dias para adquirir o algodão dos plantadores, ao preço de oitenta e cinco cruzeiros a arroba. No caso de não o fazerem dentro desse periodo e ao custo fixado, a Cofap intervirá nas "máquinas", enquanto o Banco do Brasil se encarregará da aquisição do produto. Foi uma decisão de acôrdo com o que estavam exigindo os interesses da preciosa malvácea. Quem percorreu a zona de plantio do algodão pôde ver o desespero estampado na fisionomia dos agricultores, mais uma vez na iminência de se tornarem prêsa fácil da ganância dos intermediários. E note-se que se trata de gente de rabo de peixe. Muitas das usinas beneficiadoras estão nas mãos de firmas norte-americanas, que serão, assim, impelidas a cumprir as determinações governamentais, sob pena de se colocarem sob regime de intervenção. E somente dessa maneira enérgica e radical poderia o presidente Getulio Vargas cobrir a retaguarda lavoureira, via de regra desarmada e sem padrinhos, que estes preferem o confôrto do asfalto, onde os compradores se deixam ficar à espera da vileza dos preços. Estes costumavam cair fatalmente. Não poderiam os plantadores, que vivem do crédito durante a fase da semeadura, esperar por mais tempo. E terminavam por entregar o fruto do seu trabalho por qualquer meia pataca de mel coado. Já no decorrer da próxima semana, os observadores do presidente da República voltarão a percorrer aquela região, a fim de verificar se as transações estão sendo feitas normalmente e, no caso contrário, informar ao chefe do govêrno para que sejam tomadas as providências cabiveis no caso, de acôrdo com o assentado na reunião de quarta-feira última. Foi uma excelente decisão do presidente Getulio Vargas.

O SEU, A SEU DONO

No seu discurso de ontem, o presidente da República anunciou seu propósito de entregar a direção dos institutos previdenciais aos profissionais de cada classe, a exemplo do que foi feito com os bancários e será, agora, repetido com o Iapetec. E' uma medida que se impõe. Essas autarquias estão conduzindo o carro à frente dos bois. Uma casta de privilegiados se refestela no confôrto de uma burocracia de luxo, mantida com o dinheiro dos trabalhadores, enquanto êsses são recebidos ali como se fossem intrusos. Tudo errado: se eu sou contribuinte do Ipase, lógicamente seus funcionários são meus subordinados. Mas eu que apareça lá querendo qualquer coisa p'ra ver o que me acontece: terei de entrar de cabeça baixa e pires na mão, arriscando, ainda, a levar uns gritos pela minha insolência.

MATÉRIA PAGA

Os magnatas do cinema americano já não se conformam mais em impingir-nos propaganda nos seus "shorts" e de acôrdo com os seus interesses. Passaram para as peliculas de longa metragem. Essa "Estrada dos homens sem lei", por exemplo, é uma descarada publicidade da policia civil dos Estados Unidos, num enredo que cansa e irrita, com o maconheiro Robert Mitchun fazendo o possivel para não rir, o que adianta muito pouco. ... ...

COINCIDÊNCIA

Estou escrevendo esta seção no Dia do Trabalho, pôrca miséria!...

DÚVIDA

"Singra", suplemento ilustrado norte-americano, está trabalhando, uma vez por semana, para o "Correio da Manhã". Ou vice-versa?

VOCAÇÃO PARA O TRABALHO

Bastos Tigre

Maio é o mês mais belo do ano. E', para nós, o início da primavera, que irá, depois, confundir-se com o macio inverno de junho e julho, inverno sem gêlo e sem neve, mas que a gente reconhece que o é, pelos agasalhos hiperbóreos que as cariocas usam.

Além de ser o mês dos jardins floridos, tem maio o encanto, a doçura do "mês de Maria", a mais alegre e poética de tôdas as solenidades da igreja, sem a pompa austera e solene de outros oficios do ritual católico.

E, ainda mais: E' maio um mês que começa por um feriado: o dia consagrado ao Trabalho, com T maiusculo. Nada mais justo que festejar o Trabalho, não fazendo nada, ou, melhor, fazendo coisas que nos apraz fazer.

Ninguém, a não ser por doença, é capaz de ficar em completa inatividade num dia feriado. Há quem até despenda mais energias fisicas e mentais, levando horas seguidas em fatigantes exercicios desportivos, em caças e pescas tartarinescas, ou, jogando cartas para dar o que fazer à cabeça.

Apesar do cansaço que daí resulte e das calorias gastas, nada disso constitui trabalho. O que a êste caracteriza é a obrigatoriedade. O mesmo esfôrço calculado em tempo e quilogrâmetros pode ser trabalho e pode ser divertimento. Tocar violino é uma deliciosa distração, menos para o violinista de uma orquestra. Ficar horas e horas sentado, sem nada fazer, é repouso para tôda gente. Mas para o pobre vigia de uma obra em construção, é ocupação esfalfante.

Aliás, em se tratando do trabalho, ninguém está contente com aquele que desempenha para ganhar a vida. E' o desajustamento vocacional que se observa a cada passo. Todos maldizem o próprio oficio, só lhe vendo os ônus e os contras.

E ocorre-me, aqui, como exemplo, o caso de certo Sabino, cabrocha de vinte e poucos anos, que, sentado à escada de um armazem do cais do porto, fumava o seu cigarro, olhando o tempo. Passou por êle um lusitano dobrado, ainda com a pesada roupa com que, há pouco chegara da terra.

— Bom dia, rapaz.

— Bom dia... corresponde Sabino, o olhar vago, perdido na fumaça.

— Ando à procura de trabalho. Pode você informar-me se o posso achar por aqui?

— Achar, acha. A estiva está sempre precisando de gente.

— E sabe como é?

— Se sei! O párco é duro. A gente tem de pegar às sete, às vezes antes, quando o movimento é grande. Depois de quatro horas no pesado, suspende para a bóia, aqui mesmo, de marmita. Pega-se de novo com o calor do meio-dia e vai-se até as cinco, quando não tem extraordinário. Sua-se pra burro! E' preciso ter fôrça de guindaste para carregar no costado esta sacaria de café, que pesa como chumbo. E arrumar as pilhas no armazem! A gente sai daqui estrompada, com o corpo que só pede cama.

O luso, confiante nos seus rijos músculos de camponês minhoto, não participava do pessimismo de Sabino. E, vendo-lhe o aspecto vigoroso e saudável, observou:

— Mas você está bem disposto, rapaz. Há quanto tempo está trabalhando na estiva?

E o outro, num sopro ruidoso de antecipada fadiga:

— Vou começar a semana que vem...

OS ASTROS

Os homens têm fabricado os mais engenhosos aparelhos, desde o telescópio, que abarca parte do Infinito, até o microscópio, que vasculha as intimidades de uma gota d'água. Temos a máquina de calcular, que substitui o cérebro dos homens, e a de coser — que substitui o dedo das mulheres...Há chocadeiras, onde os ovos desabrocham em pintos, e estufas, onde as flores alcançam a extrema velhice que a Natureza permite a essas estrofes naturais da terra... Existem máquinas de voar, de perfurar túneis, de descer ao fundo dos mares, de bisbilhotar o pensamento humano... A Civilização moderna é um conjunto gigantesco de máquinas. Por isso mesmo, uma interrupção de corrente elétrica pode mergulhar, de súbito, uma grande cidade no desespêro mais profundo e na anarquia mais terrivel. Só duas coisas a Ciência contemporânea ainda não conseguiu fazer artificialmente: a célula e o astro. Quem fizer a primeira, terá o dominio da Vida; quem realizar o segundo, será dono do Universo... Estamos, neste momento, em face de uma perspectiva sensacional: a de fazermos um pequeno mundo. O caso é que o professor norte-americano Willy Ley, um dos conselheiros do Ministério da Guerra "yankee", se propõe fabricar um satélite artificial para o nosso planeta, o qual serviria de base para futuras operações militares. E' uma plataforma suspensa no Espaço, devendo ser colocada a certa distância da Terra para escapar às leis inflexiveis da gravidade. Uma das vantagens dêsse satélite seria o dominio, pelos Estados Unidos da América, da Lua — como base militar. Antes que inimigos potenciais a alcancem, ficaria a Lua garantida pelas armas da União Americana e posta, assim, a serviço da democracia... Seria a Lua utilizada, pela primeira vez, numa operação militar, ela que tem sido, há séculos, o ponto de convergência de olhares poéticos e suspiros sentimentais. Além de seu papel decisivo como região estratégica, a Lua serviria de base para pesquisas interplanetárias, transformando-se em um pôsto avançado da inteligência e do saber humanos... São, como se vê, importantes e talvez vitais as novas funções do "astro saudoso", como lhe chama um poeta português do século XIX. Vista dêsse ângulo, a Lua adquire, de súbito, uma importância universal, centraliza os estudos dos Estados Maiores e será, porventura, em futuro próximo, um novo pomo de discórdia entre os grupos de potências em que ora se divide o mundo. Fabricado o satélite intermediário, a ser pôsto entre a Terra e a Lua, teremos resolvido a metade do problema da conquista do astro, onde a imaginação popular vê São Jorge e o seu carneirinho. A essa altura, o bravo santo padroeiro da cavalaria, já terá emigrado para outros corpos celestes — receoso de que a estupidez mavórtica dos homens lhe assuste o cordeiro, que é, em sintese, o simbolo biblico da bondade e inocência de Nosso Senhor Jesus Cristo...

BERILO NEVES

SOCIEDADE

JANTAR INDIANO

O escritor Aquino Furtado, figura muito querida nas rodas sociais e literárias, homenageou com um jantar indiano o Sr. Jayvaden A. Shah, encarregado de Negócios da India, que breve partirá para Londres.

O senhor Shah, diplomata de grande cultura e justamente admirado por todos que o cercam, chegara no mesmo dia de uma bela viagem à Amazônia, a convite do ministro da Agricultura, que o integrou em sua comitiva.

Durante o jantar, na maior intimidade, grande era a curiosidade; o gentil anfitrião mandara preparar saborosos quitutes indianos, e entre êles foi muito apreciado o delicioso arroz e "caril" de Goa, cujo paladar foi também elogiado pelo jovem diplomata A. Bhadkamkar, primeiro secretário da Embaixada indiana, recem-chegado de Washington. Sua esposa, uma linda e talentosa figura da sociedade de Bombaim, é formada em duas Universidades, a todos seduzindo com sua graça e brilhante cultura. Muito elegante, trazia um belíssimo e custoso "Sari", evocando o "rafinement" da senhora Masany, espôsa do primeiro embaixador da India no Brasil. Hoje, o embaixador Masany é presidente da Comissão Permanente de Proteção às minorias e contra a descriminação racial, junto à O. N. U., e reside em Paris.

Durante animada palestra, nos informou o industrial e escritor Aquino Furtado, que dentro em breve, teremos como embaixadores da India no Brasil, Suas Altezas o rajá e Rani de Mandy.

No pequeno grupo, encontravam-se ainda: o comandante e a senhora Roberto Tostes; o senhor e a senhora Jacques Salles; o professor Ismailovitch; o senhor C. D. Bannerjee, adido à Embaixada da India; o senhor e a senhora Josef Bond; a pintora Maria Margerida comentava com Maria da Graça Salles e Heloisa Tostes, o delicioso sabor de um bem preparado Salmão do Canadá.

A palestra do Sr. Jayvaden A. Shah, contando a interessante viagem que fizera à Amazônia, prendendo seus amigos e admiradores até madrugada, foi secundada pela palavra brilhante e encantadora do amavel senhor Aquino Furtado.

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Israel Ramos de Faria, funcionário do Hospital de Pronto Socorro.
Arthur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara do Distrito Federal e nosso confrade de imprensa.

Está em festas o lar do nosso confrade de imprensa Gilberto Garcia Redondo, doutorando em jornalismo, oratória e perícia geral, ao ver passar a data natalícia do seu filhinho Gilberto Garcia Redondo, um dos melhores alunos do Colégio Coração de Jesus. Ao aniversariante e seus progenitores nossas felicitações pela auspiciosa data.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, dia 3, o enlace matrimonial da jovem médica Dra. Maria de Lourdes Bittencourt, com o seu colega, Dr. Fernando Purita. A noiva é filha do Sr. Ismael Bittencourt e da Sra. Marina Bittencourt, e o noivo, do Dr. Francisco Purita e da Sra. Filomena Purita. Serão padrinhos da noiva, que é neta do saudoso espirita Inácio Bittencourt, o ministro Waldemar Ferreira Marques e senhora Filomena Purita, e do noivo, o professor Baltazar e senhora. O ato religioso terá lugar às 18 horas, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, seguindo-se uma recepção oferecida pelos nubentes, na residência do Sr. Ismael Bittencourt.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do casal Paulo André Mazzini e sua espôsa, Sra. Léa de Jesus Mazzini, com o nascimento da menina Maria Luiza.

Acha-se enriquecido o lar do advogado, fazendeiro e chefe político na cidade de Itabuna, na Bahia, Sr. Moisés Alves da Silva e de sua espôsa, senhora Dorothy Alves da Silva, com o nascimento de uma linda menina que na pia batismal receberá o nome de Balbina.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados, o Sr. Rubem Bandeira de Gouveia e a Sra. Estelita Bandeira de Gouveia. Na matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, foi rezada missa em ação de graças.

—— O 1.º tenente do Exército Antonio Soares de Albuquerque e a Sra. Juraci de Albuquerque completarão 25 anos de casados no próximo dia 7 do corrente. Por êsse motivo, os filhos do casal farão rezar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na igreja do Divino Salvador.

FESTAS

Domingo próximo, o Country Clube iniciará os seus jantares dançantes com o concurso da orquestra e show Lecuona Cuban Boys.

—— O Centro Recreativo Cultural e Esportivo do Realengo fará realizar domingo vindouro, nos salões do Ginasio do I.A.P.I., uma festa dançante das 14 às 24 horas.

P.E.N. CLUBE

O ministro Osorio Dutra fará amanhã, às 16 horas, no P.E.N. Clube, uma palestra sôbre "As três musas de Baudelaire", dizendo versos Margarida Lopes de Almeida. Em seguida, será representada a peça "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, pelo primeiro ator Rodolfo Mayer.

VISITAS - CONFERENCIAS

Prosseguindo na série de visitas-conferências nos museus desta cidade, a Divisão Cultural da Prefeitura iniciará este mês o 2.º grupo dessas visitas, que se realizará no Museu Histórico, graças à cooperação do seu diretor, Sr. Gustavo Barroso, nas seguintes datas:

Dia 6 — Visita à coleção de móveis coloniais, sendo comentarista o Sr. Gustavo Barroso, às 16 horas.

Dia 13 — Visita à coleção de numismática — comentário do professor Edgar Romêro, às 16 horas.

Dia 20 — Visita à coleção de porcelanas, às 16 horas.

Dia 27 — Visita à coleção de armas e canhões — comentário do Sr. Gustavo Barroso, às 16 horas.

A participação nas visitas é pública.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo da indicação do Sr. Walter Moreira Sales para embaixador do Brasil em Washington, a Sra. Malvina Dolabela Portela fará rezar missa em ação de graças, no dia 5 do corrente, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares, sendo oficiante D. Helder Câmara, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º, T 22-7393
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL 22-0707 e 46-2317

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

O Palmeiras no México

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O Palmeiras, deixando hoje esta capital para a temporada na America Central, estreará domingo próximo no México. Seu adversário será o poderoso conjunto do Nevaxa. Ao que fomos informados, este jôgo terá inicio às 10 horas do México, correspondentes às 11 horas do Brasil. O segundo jôgo será quarta-feira, à noite, contra o Marte e o terceiro, no domingo 11, contra o Atlante. Estes são os primeiros adversários conhecidos para o "campeão das 5 coroas".

O Fabuloso Waldorf-Astoria

Sem sair do edifício, você poderá comprar um casaco de peles de 14.000 dólares, submeter-se a uma intervenção cirúrgica, ou encontrar-se com o Duque de Windsor, o General MacArthur ou Herbert Hoover, que ali residem. Seleções de maio divulga essa interessante narrativa sôbre o maior hotel do mundo, além de 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de vivêr" e "Sarnoff, gêmeo do eléctron". À venda em tôdas as bancas.

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

Cão Rex Pelludo

Desaparecido no dia 25 do corrente, da Rua Alvares Carneiro n.º 12. Gratifica-se a quem o encontrou, no endereço acima.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rósto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

100 CRUZEIROS MENSAIS
Venda direta ao público por conta das Fábricas
por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

Carioca
AS MELHORES REPORTAGENS SÔBRE ASSUNTOS DE RÁDIO, CINEMA E TEATRO — CORRESPONDENCIAS ESPECIAIS DE PARIS, NOVA IORQUE E HOLLYWOOD — CONTOS — CRÔNICAS — ATUALIDADES MUNDIAIS — CURIOSIDADES DIVERSAS
★ DESFILE DE BELEZA NUM CLUBE URUGUAIO — Reportagem da IFA especial para CARIOCA
★ NOTICIAS DE DALVA DE OLIVEIRA — Sua temporada em Lisboa. Prorrogou os seus contratos e ainda não sabe quando voltará ao Brasil.
★ A VIDA NO RÁDIO. A estréia de Dircinha na Nacional e as últimas novidades nos meios radiofônicos.
★ O DIARIO DE VIAGEM DE MARLENE — A estréia em Santiago. No rádio e na boite. Um sucesso sem precedentes. Odisséia de uma "estrêla".
★ COM SYLVIE, O MANEQUIM MAIS LINDO DE PARIS — Correspondência de Louis Wiznitzer, especial para CARIOCA
★ MULHERES QUE REINARAM NA INGLATERRA — Duas MARIAS, duas Elizabeths, uma Ana e uma Vitória. Grande reportagem internacional.
RECORDISTAS DE BILHETERIA EM 1951 — A VOLTA DO TREM DA ALEGRIA — AQUELES QUE VIVEM NA TELA A PROPRIA VIDA — OS CONTOS DE HOFFMAN — ELES E ELAS — ASTROS E ESTRELAS DE HOLLYWOOD — A EVOLUÇAO DO MAILLOT — A FOTO DA SEMANA
★
TAMARA GREGORIEVA — A MODA EM PARIS — FLAGRANTES MUNDIAIS — O ESPIRITO DOS OUTROS — UMA MENSAGEM DE LINDA BATISTA PARA OS OS SEUS FAS BRASILEIROS

LIVROS

"Coletânea de poetas sul-riograndenses" — O novo livro de Antônio Carlos Machado

Antônio Carlos Machado

Antonio Carlos Machado, de uns anos para cá, vem se dedicando com grande interêsse e persistência, ao estudo da literatura gaucha, sôbre a qual, aliás, já publicou, em jornais e revistas do Rio Grand edo Sul, especialmente no "Correio do Povo" de Porto Alegre, numerosos ensaios e trabalhos avulsos, todos fartamente documentados e favoravelmente recebidos pelos circulos intelectuais daquele Estado, donde é natural.

Na capital gaucha, Antonio Carlos Machado colaborou ativamente no "Correio do Povo", na revista "Provincia de São Pedro", brilhantemente dirigida pelo conhecido ensaista Moysés Vellinho, na revista da Academia Sul-Riograndense de Letras, de que é membro efetivo e em outros jornais e periódicos literários do Rio Grande do Sul. Naquela capital, fundou e dirigiu, ainda, a revista "Querência", especializada em assuntos e temas locais, a qual deverá reaparecer em breve, sob os auspicios da Secretaria de Educação. Na cidade de Passo Fundo fundou, em 1946, moderno e vibrante diário, intitulado "Jornal do Sul".

Poeta, historiador, critico, sociólogo, conferencista e orador, Antonio Carlos Machado é autor de numerosos trabalhos sôbre a história, as letras e o folclore da sua terra natal, da qual já se tornou um dos intelectuais mais destacados, mercê da sua operosidade, idealismo e capacidade de ação.

A "Coletânea de Poetas Sul-Riograndenses", que acaba de lançar, em edição da Editora Minerva Ltda., desta capital e que já se acha à venda em todo o Brasil, constitui, indubitavelmente, obra de inestimável valor para o conhecimento do rico e expressivo Parnaso gaucho, no periodo compreendido entre os anos de 1934 e 1951. Foram contemplados nela nada menos de 197 poetas de várias épocas e tendências, sendo digno de registro o cuidado com que o autor organizou os respectivos verbetes biográficos, escritos, em sua maioria, à luz de farta documentação, até agora totalmente inédita ou só parcialmente aproveitada.

"Valor e formação de preços", por Tolstoi C. Klein

Um dos aspectos mais interessantes do desenvolvimento que vem tendo as nossas atividades cientificas e pedagógicas, nos últimos anos, consiste no aparecimento constante de obras do maior interêsse sôbre temas técnicos, até recentemente pouco estudados no Brasil, e vem pôr ao alcance do publico e dos estudiosos, reunidas em exposições claras e sintéticas, noções cientificas e técnicas que de outra forma teriam que buscar em numerosos trabalhos especializados e esparsos, sòmente compulsádos em geral por profissionais especializados.

O professor Tolstoi C. Klein, lente da teoria do valor e dos preços na Faculdade de Ciencias Econômicas da Universidade do Distrito Federal e economista de reconhecidos méritos, acaba de dar-nos uma obra desse gênero, que, de certo, despertará o maior interêsse em quantos se dedicam a estudos ou atividades econômicas.

Sob o titulo "Valor e formação dos preços", acaba de publicar na Gráfica Editora Aurora, um livro, que é didático, pela sua finalidade primeira, uma vez que se destina aos estudantes das Faculdades de Ciências Econômicas e aos profissionais da economia, mas que o é sobretudo pela sintese, clareza e amplitude dos ensinamentos que abrange, numa visão geral, mas completa dos temas que versa.

Este aspecto do livro do professor Tolstoi C. Klein torna-o ainda mais interessante, como obra técnica e de divulgação, que nos dá uma contribuição das mais importantes no atual momento brasileiro, pois permitirá a todos em geral familiarizarem-se com noções fundamentais da vida econômica e social constantemente em foco em nossos dias. Trata-se de assunto a cujo respeito é essencial que toda a população possa formar uma idéia clara, equilibrada e sensata, a fim de serem evitados os dispautérios que vemos constantemente enunciados sobre a formação dos preços. Estes são fenômenos econômicos objetivos, que obedecem a leis naturais tão efetiva e realmente quanto quaisquer outros aspectos da vida das coletividades humanas.

A obra que ora aparece vem, assim, não só facilitar os estudos da mocidade das nossas Faculdades, mas concorrer para clarificar e desanuviar as idéias gerais do público sôbre esse problema econômico dos preços, de tanta relevancia no momento histórico que atravessamos.

Vasada em estilo sóbrio e preciso, sintético no conteúdo como na forma, "Valor e formação de preços" pode ser lido facilmente e com agrado mesmo por pessoas de pouca cultura, prestando-se admiravelmente a esse objetivo não diretamente previsto pelo autor, de esclarecer o público brasileiro sôbre os elementos sociológicos que presidem à formação econômica dos valores e dos preços de utilidades de consumo.

"Vícios da Imaginação", de Gastão Pereira da Silva — Editor José Olympio

Está distribuida nas livrarias da cidade a 5.ª edição de "Vícios da Imaginação", livro que se achava esgotado a cêrca de dois anos.

Gastão Pereira da Silva, que entre nós foi o divulgador da psicanálise, segundo a própria opinião de Freud, em juízo critico que lhe enviou em maio de 1934, tem conquistado grande publico, daí esgotadas sempre as edições de seus livros.

"Vícios da Imaginação" é um livro para alertar e esclarecer o leitor sôbre o mecanismo psiquico de certos vícios enraizados na coletividade, como sejam o de fumar, beber, mentir, jogar, furtar e tantos outros, aos quais deu o autor o nome de "Vícios da Imaginação", estudando-os nas suas origens e ao mesmo tempo ensinando os meios de corrigi-los, ou de evitá-los. Mostra Gastão Pereira da Silva que, apesar de se vir dedicando de certa época a esta parte ao rádio, no qual tem se esforçado para levar à grande massa de ouvintes produções de sentido igualmente educacional, não deixou à margem esse seu magnífico programa de educar divulgando a ciência ao alcance de todas as inteligências. Assim sendo, nada menos de três livros vêm agora à luz da publicidade firmados pelo nome do festejado autor de "Para Compreender Freud".

Além do volume citado, temos ainda em cima da nossa mesa de trabalho a 3.ª edição de "Tabu da Virgindade", livro este que já se encontra em negociações com importante editora portenha para ser editado em castelhano. É apresentado em lingua portuguesa pelas edições Mundo Latino. Ainda um terceiro volume temos entre as mãos de autoria de Arnold Zweig e que a Gastão Pereira da Silva foi confiada a tradução. Queremos nos referir ao "Pensamento vivo de Spinoza", que a Livraria Martins, de São Paulo, acaba de lançar em 2.ª edição e que faz parte de uma esmerada coleção de autores célebres, entregues aos mais autorizados nomes para condensar a obra dos pioneiros do pensamento humano em sintese razoáveis destinadas aos leitores não especializados, mes que se interessam pela cultura geral.

Pastidente Creme dental. Para higiene da boca

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º. S. 401. T. 22-0049
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto nos sábados). Tel. 22-1519.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. Do 13 às 18 hs.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

MEIAS NYLON
Todas as segundas-feiras até às 11 horas
MALHA 51 A CR$ 14,80 O PAR
MALHA 60 FIO CRISTAL CR$ 25,00 O PAR
DEPÓSITO DE MEIAS CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 71 - sobrado, entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONSÊRTOS DE MEIAS NYLON

MÚSICA

Conservatório Brasileiro de Música

Acham-se abertas as matrículas nos cursos Livre e Privado de Instrumentos, Canto e Matérias Teóricas, na sede do Conservatório Brasileiro de Música — Av. Graça Aranha, 57, 12.º, 13.º e 14.º pavimentos — e nos seguintes departamentos nesta capital: Bonsucesso (30-7567), rua Uranos, 695 — Engenho Novo (29-0884), rua 24 de Maio, 598 — Gávea-Leblon (26-4634), rua Visconde de Carandal, 12 — Tijuca (38-6873), rua Conde de Bonfim, 783 — Madureira, rua Américo Brasiliense, 53 — Botafogo (26-4224), rua Bambina, 146 — Botafogo (26-1774), praia de Botafogo, 266 — Saens Peña (48-2159), rua General Roca, 262, Apt. 101, e Copacabana, rua Prado Júnior, 317.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 393. Das 9 às 17 horas.

Casa Nacional DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.
RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
★
RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar
43-7767

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

Censo industrial de 1950

Dados referentes ao parque industrial de Sergipe

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (I. B. G.E.), pelo Serviço Nacional de Recenseamento, iniciou a publicação dos resultados preliminares do censo industrial realizado, em 1950, como parte do VI Recenseamento Geral. Os primeiros dados divulgados constituem uma coletânea de quadros estatísticos correspondentes ao Estado de Sergipe.

Do confronto entre os dados industriais de 1940 e 1950, verifica-se que havia, em 1940, no Estado, 743 estabelecimentos industriais, com o total de 11.438 operários. Já em 1.º de janeiro de 1950, havia no Estado 1.343 estabelecimentos e 14.668 operários, a que correspondem os aumentos relativos de 81,75% e 28,24%, respectivamente.

Cotejando-se ainda, os dados concernentes às datas acima referidas, observa-se que a maior parcela do incremento do parque industrial sergipano, no periodo considerado, corresponde aos estabelecimentos das indústrias de transformação, cujo número passou de 388 para 1.053 (aumento de 271,39%). O respectivo número de operários passou, no mesmo periodo, de 10.757 para 13.508 (aumento de 25,57%).

Os ramos de atividade industrial em que houve os mais sensíveis acréscimos do número de estabelecimentos foram o da transformação de minerais não-metálicos e dos produtos alimentares, nos quais o número de estabelecimentos passou, respectivamente, de 59 para 305 (416,95%) e de 160 para 335 (109,37%).

Por outro lado, alguns ramos da atividade industrial, não representados no censo de 1940, apareceram, em 1950, com alguns estabelecimentos. Assim ocorre, por exemplo, com as indústrias metalúrgicas e mecânicas e as de construção e montagem de material de transporte.

O ramo de atividade industrial mais importante do Estado continua a ser o da indústria têxtil, que compreendia 40 estabelecimentos em 1940 e 61 em 1950. O respectivo número de operários passou, no mesmo periodo, de 6.149 para 7.734 (aumento de 25,78%). Isto significa que a indústria têxtil ocupava, segundo o último censo, aproximadamente a metade — 52,72% — do operariado industrial do Estado. A quase totalidade dessa parcela — 7.220 operários — corresponde a apenas 11 estabelecimentos de fiação e tecelagem de algodão.

Os municípios mais importantes do Estado, quanto ao número de operários industriais que ocupavam (média mensal de 1949), são o da capital (Aracaju), com 3.382 operários; o de São Cristovão, com 2.093; Estância, com 1.928 operários e Neópolis, com 1.620. Êsses municípios possuíam, em conjunto, 8.942 operários, que representam quase dois terços (62,55%) do total da população operária do Estado — 14.296 operários (média mensal de 1949).

Prof. Rego Lopes
OCULISTA R. 7 de Setembro, 93 Das 15 às 17 horas

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-2751
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3834
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5826
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3853		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
15/ 5 FORMOSE — Dakar, Casablanca, Vigo e Bordeaux
27/ 5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
17/ 6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.

COMP. COM. MARITIMA
2/ 5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
23/ 5 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
19/ 7 FLORIDA — Dakar, Marselha
5/ 9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
6/ 5 LOIDE NICARAGUA — Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
22/ 5 LOIDE EQUADOR — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Tanger, Marselha, Genova e Livorno

MAURA Y COLL
28/ 5 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
20/ 5 GENOVA — Las Palmas, Lisboa
6/ 6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
14/ 5 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
2/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
28/ 6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
4/ 5 GAASTELAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.º Ltd.
7/ 5 BORE IX — Finlândia

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI
3/ 5 TJITJALENGKA —

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
9/ 5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/ 5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
17/ 6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
19/ 5 VERA CRUZ — Santos,
4/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
3/ 7 FLORIDA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
8/ 5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
18/ 5 GENOVA — Santos
22/ 5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
3/ 5 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
7/ 5 DAIRETSU MARU — B. Aires
8/ 5 ATLANTA - Buenos Aires
18/ 5 NAGASAKI MARU — Buenos Aires
23/ 5 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
17/ 5 HELVIG TORM — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
10/ 5 LOIDE MEXICO — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
1/ 5 SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
3/ 5 ALEGRETE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
4/ 5 UÇA — Salvador e Aracaju
8/ 5 ATALAIA — Salvador, Maceió e Recife
5/ 5 MANDU — Salvador, Recife e Fortaleza
7/ 5 RIO AMAZONAS — Recife, Cabedelo, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
10/ 5 D. PEDRO II — Salvador e Recife
12/ 5 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

PARA O SUL

2/ 5 RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
3/ 5 RIO S. FRANCISCO — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (a) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 36
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ELETROLAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Temos grande mostruário de finos instrumentos de musica em moveis de acabamento impecável, das modernas criações PHILIPS, PHILCO, G. E., WINDSOR, demonstrações por empregados especializados. Preços incrivelmente mais baixos e prazo mais longo.

Candidatos a emprêgo inscritos no Ministério do Trabalho

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S.C.E.C.T.), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores na procura de mão de obra e amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

LUBRIFICADORES — Arnelino Vicente da Silva, solteiro, 20 anos, procedência Alagoas; Enéas da Silva, solteiro, 35 anos, procedência Estado do Rio; Urbano Freitas Sayo, solteiro, 25 anos, procedência Rio Grande do Sul; Antonio Pereira, solteiro, 30 anos, procedência Ceará, e José de Jesus, solteiro, 24 anos, procedência Estado do Rio.

METALÚRGICOS — Oscar Ramos Ferreira, casado, 39 anos, procedência Pernambuco; Sebastião Corrêa, solteiro, 25 anos, procedência Distrito Federal; Ladislau Manoel, solteiro, 18 anos, procedência Espírito Santo; Walter Reis de Souza, solteiro, 20 anos, procedência Estado do Rio.

GRÁFICOS — José de Souza Pontes, solteiro, 25 anos, procedência Ceará; Ubirajara dos Santos, solteiro, 21 anos, procedência Distrito Federal; Miguel Alves de Azevedo, solteiro, 24 anos, procedência Paraiba; Severino Carvalho Freire, solteiro, 24 anos, procedência Pernambuco; Aroldo Tavares de Souza, solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal, e Jorge Augusto Parras, solteiro, 23 anos, procedência Distrito Federal.

JARDINEIROS — Manoel da Silva, solteiro, 26 anos, procedência Minas Gerais; Manoel Alves da Silva, solteiro, 26 anos, procedência Bahia; João Neves Damaceno, solteiro, 23 anos, procedência Ceará; João José, casado, 49 anos, procedência Minas Gerais; Pedro Pereira do Nascimento, casado, 27 anos, procedência Pernambuco; Geraldo Alves Vieira, solteiro, 41 anos, procedência Minas Gerais; Aderisto Sobral, solteiro, 28 anos, procedência Estado do Rio, e João da Silva Costa, solteiro, 22 anos, procedência Pernambuco.

AJUDANTES ELETRICISTAS — Domingos Francisco da Costa, solteiro, 27 anos, procedência Sergipe; José Rodrigues, solteiro, 21 anos, procedência Distrito Federal; José Oscar dos Santos, casado, 34 anos, procedência Minas Gerais, e Antonio Inácio de Santana, 23 anos, procedência Pernambuco.

AUXILIARES DE EMBALAGEM — Wilson Caio Severino, solteiro, 27 anos, procedência Distrito Federal; Jorge de Almeida Durval, solteiro, 22 anos, procedência Distrito Federal; Antonio Caetano de Medeiros, solteiro, 18 anos, procedência Distrito Federal; Albertino de Oliveira, solteiro, 18 anos, procedência Distrito Federal; Aristeu José dos Santos, solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal.

COBRADORES — Jorge Seixas, solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal; Heitor Nascimento, casado, 20 anos, procedência Distrito Federal; Reinã Pontes Junger, solteiro, 22 anos, procedência Estado do Rio; Jorge Gonçalves, solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal; Eurico da Silva Moura, casado, 62 anos, procedência Estado do Rio; José Eduardo de Oliveira, casado, 15 anos, procedência Estado do Rio, e Nelson Magalhães, casado, 39 anos, procedência Distrito Federal.

OUVINDO, EM PARIS, ELINA LABOURDETTE

CINEMA

A história de uma candidata a bailarina que se tornou "estrêla" de cinema e teatro — A análise dos seus quatro principais papéis — Esbôço do lado íntimo — Observações de Jean Queval, exclusivas para A NOITE

De JONALD

Elina Labourdette que foi entrevistada para A NOITE, em Paris

OS SEUS MAXIMOS PAPÉIS NA TELA

Jovem dançarina, criada para a galanteria, por intermédio de uma rude mãe, em "Les Dames du Bois de Boulogne", o filme jansenista e raciniano de Robert Bresson. "Coquette" mundana em "Edouard et Caroline". Amante-confidente, decepcionada e resignada no "Château de Verre". E' impossivel conceber uma atriz mais à vontade, em registros tão diferentes. Porque ela revela, em cada um dêles, uma sensibilidade direta, um senso da "nuance" exata, uma inteligência institiva que a situam no primeiro plano entre as suas colegas francesas. Submissa e humilhante em "Les Dames", muito sabida em "Le Château de Verre", frivola em "Edouard et Caroline", demolindo as barreiras que separam os papéis dramáticos, sempre acrescenta alguma coisa à peça, sempre faz com que se torne lembrada a sua presença.

Desejava ser dançarina. Quando tinha 15 anos, exercitava-se 8 horas por dia. A fadiga obrigou-a a renunciar. Até hoje lamenta isto, e sem dúvida o lamentará sempre. O espectador de cinema adquire o direito de saudá-la como uma das suas atrizes prediletas, e, portanto, de pensar de modo diferente. O teatro, também, requisitou-a. Há dois anos esta moça pertence à companhia dirigida por Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud. E assim se expressou sôbre êste elenco: — "E' um grupo maravilhoso. Repertório variado, direção inteligente, atenta a todos os detalhes e a mais escrupulosa que possa existir. Sobretudo, note-se uma coisa que eu aprecio: não se cogita de preferências entre os atores. Trabalhamos juntos, temos um objetivo comum, ganhamos ou perdemos uma partida comum. Formamos uma equipe.

— Qual o papel de sua predileção, entre todos, no palco ?

— "E' dificil de dizer. Talvez o de Marianne, em "Les Mal-Aimés", de François Maurinc. Na tela, ao contrário, não tenho dúvidas: o meu papel em "Château de Verre".

A troupe de Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud vai partir, dentro em breve, em "tournée" pelo Egito e a Italia. Antes, Elina Labourdette vai trabalhar em "Tapage nocturne", um filme de Marc Gilbert Sauvajon adaptado pelo autor de uma das suas próprias peças. E' um filme policial. Terá o papel de uma secretária que praticou um crime em legitima defesa. Pensa ainda em atuar, logo depois, numa pelicula sôbre os depoimentos na justiça, tirada de um cenário escrito por Me. Floriot, um dos grandes advogados franceses.

O PERFIL ÍNTIMO

Certo critico, ingênuo e arrojado, costumava dizer que determinadas atrizes tinham alma, recusando-a a outras. Não era meu desejo encerrar Elina Labourdette entre categorias espirituais, nem também enclausurá-la em raciocinios sôbre a arte do ator. Ela é tôda simplicidade, graça, inteiramente benevolente. E' a própria vida, que recusa ser catalogada. Entretanto, aquela luminosa inteligência, que ela revela no olhar, deve ser, por certo, a de uma alma. Certamente, isto explica o intenso interêsse que o expectador dedica às imagens, logo que ela aparece na tela. Um outro pormenor faz com que Elina se destaque: é o seu desprezo pela maledicência, a sua recusa em emitir julgamentos sôbre o valor dos colegas, sôbre o pessoal com que convive. Há muitas coisas, diz ela, que devemos aprender a não ouvir, muitas coisas que devemos saber calar. Diz isso não por cálculo e reserva, mas simplesmente por bondade, para viver com a criatura humana. (Notas de Jean Queval, escritas em Paris especialmente para esta coluna e enviadas por intermédio do S. F. I.).

ALUCINAÇÃO — Classe "C", no Rivoli

Este filme dinamarquês conta um caso de obcessão sexual. Trata-se de mais uma dessas histórias destrutivas. Expõe o desequilibrio psiquico de um ancião, que comete tôda sorte de atos vis sob o influxo de uma sórdida criatura. Não importava que o caminho fôsse a degradação humana e sim a existência de uma finalidade qualquer. No presente caso, as ações culminantes são derivadas para a descoberta de um crime de morte, aliás, dos mais atrozes. E tôdas as evocações que são expostas cessam com a descoberta do corpo da vitima. Desta maneira, fácil é sentir que falta ao tema o desejo sincero em estudar o assunto. A direção primou, também, pelo mesmo caminho. Há diversas e censuráveis derivações pela ânsia de fácil bilheteria. O realismo é uma necessidade no cinema. Entretanto, para certos aspectos, torna-se suficiente sugerir e não cair em desnecessárias minúcias. Por mais escabroso que seja um assunto, pode tornar-se digno de respeito, se não está envolto em sensacionalismo.

Paul Reichardt e Berthe Quistgard, em um trecho do sofrivel filme dinamarquês.

Ainda mais, não tem o acêrto descritivo que há dias, em outra história sensual, do próprio cinema dinamarquês — "Ponto final" — procuramos ressaltar. Não se pode culpar os atores que, sem dúvida, revelam qualidades. Contudo, é precisamente a ambição de satisfazer determinada platéia — ávida em presenciar involuções — que prejudica o conjunto. Ainda assim, justo é distinguir a sobriedade com que Paul Reichardt ainda pôde imprimir ao dificil papel. O mesmo, por culpa do diretor, não é possivel dizer de Berthe Quistgard, forçada a muitas acentuações. Afinal, o seu tipo físico, o "facies", já contavam, conforme muitas vezes na vida real, quase tudo. Entre os coadjuvantes, cabe um registro para Johannes Meyer. Acabamento técnico satisfatório, de acôrdo com o progresso que vem alcançando o cinema da Dinamarca.

CONCLUSÃO — Assunto filmado com a ânsia de fácil bilheteria, resultando em sofrivel conjunto.

CINEMA GRATUITO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Programa

É o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido hoje, sexta-feira, dia 2 de maio, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação:

1 — Cristal Oscilador — Documentário sôbre piéso-eletricidade. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — Homens de Amanhã — Interpretação de Narcizo Ibanez Menta e Aida Alberti. Produção da Interamericana. Filme argentino. Colaboração da Distribuidora Rio Mar.

DOMINGO, DIA 4 DE MAIO

É o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo, para ser exibido no próximo domingo, dia 4 de maio, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação:

1 — Beethoven — 1ª Sinfonia e Chopin — Waltz — Ballet. — Produção da Castle Film. Filmotéca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — Rio de Janeiro — Documentário geográfico e turistico da cidade. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3 — A Justiça da Fronteira — Hopalong e Cassid, produção da Castle Film. Filmotéca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4 — Elisa no gêlo — desenho animado. Produção da Castle Filme. Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5 — Corredores de Autos Anões. — Comédia. Produção da Castle Film. Filmotéca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do edificio sede, no Ministério da Educação, a partir de hoje, dia 2 das 14 horas em diante.

MÁ DIGESTÃO, nervosismo, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações organicas que podem ter serias consequencias. Algumas gotas de AGUA DOS CARMELITAS "BOYER" num pouco d'agua trazem alivio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legitima "BOYER" — Recusem as imitações.
Agua dos Carmelitas descalços da Rua de Vaugirard
Rua Taranne, 14 Paris

OS FILMES DE HOJE:

PALACIO, S. LUIZ, ODEON, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, AMERICA, IDEAL, IRIS, S. PEDRO e ROSARIO — "Tico-Tico no Fubá", filme nacional, com Anselmo Duarte, Tonia Carrero e outros. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ e SANTA ALICE — 3.a semana — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli e Vittorio De Sica. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, RIAN e LEBLON — "Mulheres em Perigo", com Glenn Ford e Gene Tierney — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Assim São os Fortes", com Clark Gable. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Assim são os Fortes", com Clark Gable — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Estradas Sem Lei", com Robert Mitchum e Lizabeth Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, REX e IPANEMA — "Bendido Romantico", com Louis Hayward e Patricia Medina. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "O Desafio de Lassie", com Donald Crisp. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "Pandora" — A partir das 14 horas.

LEME — "Fúria no Congo", com Johnny Weissmuller. A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Desculpe a Poeira" — A partir das 14 horas.

RIVOLI — 2.a Semana — "Alucinação", com Berte Quistgaard. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

PRESIDENTE — "Frei Luis de Sousa", com João Vilaret. — A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Amanhã Será Tarde Demais", com Vittorio De Sica. — A partir das 12 horas.

PARA TODOS — "Fúria no Congo", com Johnny Weissmuller. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FLUMINENSE — "Furia no Congo" e "O Pirata de Tripoli" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Bomba e a Pantera Negra" — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Gavião do Mar" — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "A Águia e o Gavião" e "India Principesca" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Punhado de Bravos" e "Loura Selvagem" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE e ICARAÍ — "Tico Tico no Fubá", filme nacional, com Anselmo Duarte e Tonia Carrero. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Bandido Romântico". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Tico Tico no Fubá", filme nacional, com Anselmo Duarte e outros. — A partir das 15 horas.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

Aves e pequenos animais abatidos
PERUS
PATOS
MARRECOS
FRANGOS
GALINHAS
CABRITINHOS
LEITÕES
PERNIS DE PORCO LIMPOS
LOMBINHO E CARNE DE PORCO
"TUDO ABATIDO NA HORA E À VISTA DO PÚBLICO"
ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS
Preze sua saúde consumindo somente os produtos rigorosamente selecionados pelo
O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Varejo
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-0860

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Dr. Almerio de Lemos B. sto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados. Tel. 22-1549.

Publicações

Recebemos as seguintes: Almirante Huet de Bacellar — Problemas Navais, — no centenário de seu nascimento, por Gilberto Bacellar, folheto, ano de 1952, Rio; COP. Sintese mensal do movimento cooperativo baiano, numero correspondente ao periodo junho a dezembro de 1951, Salvador; Noticiário Intemex, revista mensal, primeiro numero, abril, Rio; Revista de la Asociación de Jefes de Propaganda, fevereiro, Buenos Aires; Il Vittorioso, janeiro, Roma; Banco Internacional de Reconstrución y Fomento, sexta reunião anual da Junta de Governadores, Washington; Tópicos, revista mensal, primeiro numero, agôsto de 1951, Gopouva-Guarulhos (São Paulo); Palabras del Doctor German Suarez Flamerich, presidente de la Junta de Gobierno de los Estados Unidos de Venezuela, el 24 de Noviembre de 1951, exposição da atividade administrativa do Govêrno Provisório, Caracas; Letras da Provincia, março, Limeira; Boletim mensal do Comissariat Général au Tourisme de Belgique, março, Bruxelas; Boletin de la Academia Nacional de la Historia, outubro a dezembro de 1951, Caracas; Mensário Estatistico n°s 136 e 137 da Prefeitura do Distrito Federal e Anuário Estatistico do Distrito Federal, volume IV, estatistica cultural, ano 1951; Emancipação, março, Rio; Boletim Informativo do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, numeros de 17 e 24 de março, São Paulo; Jornal de Debates, numeros de 21 e 28 de março, Rio; Indicador da Organização Administrativa Federal (atualizado até 15 de Novembro de 1951) Rio; Sul América, nº 12, outubro a dezembro de 1951, Rio; Bandeirante, revista do Centro Paulista, dezembro de 1951 e janeiro de 1952, Rio; Ilustração Policial, nº 5, Rio; Boletim Office du Brésil, março, Paris e Boletim Britanico, 1º de abril, Londres.

O chefe do gabinete militar da Presidência da República agradece à imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte significativa carta de agradecimento do general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República: — "Passo esta mensagem que dirijo à prestigiosa Associação Brasileira de Imprensa, interpretar, fielmente, aos periódicos de meu país, o meu agradecimento pelos comentários que teceram por motivo de minha nomeação para o cargo que ora ocupo. De fato, foi por meio dos jornais de minha terra que pude bem aquilatar da boa vontade com que meus compatriotas receberam minha investidura na chefia do Gabinete Militar da Presidência. Não sei a que mais agradecer: se aos meus amigos e admiradores, se aos órgãos de publicidade que refletiram e se consorciaram àquelas estimulantes manifestações de simpatia — assim, a ambos envolvo num abraço muito amigo. Rogo-lhe, pois, Sr. presidente, transmitir êstes agradecimentos à nossa imprensa, na certeza de que, mercê de Deus, uma vez mais, como sempre, saberei encontrar o caminho certo do dever. Cordialmente. — Gen. Caiado de Castro".

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
CabeloBranco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
À venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto de AMÉRICO. Tel.: 25-2837

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B. ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA JOÃO KOPKE

NELSON LUIZ TRINDADE ROCHA — 1.ª série; SUELY CORRÊA CARDOSO — 2.ª série; SILVIO DE JESUS MATOS — 4.ª série — contemplado com um dos cofres oferecidos pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

Grêmio Barão de Macaúbas

Realizou-se, no Colégio Anglo-Americano, uma sessão preparatória da fundação do Grêmio Barão de Macaubas. Presentes o diretor didático do colégio, professor Silvio Mafra, e o professor Luiz Paula Freitas, êste apresentou ao exame da assembléia um projeto de Estatutos, que foi aprovado após rápida discussão. O Grêmio Barão de Macaubas possuirá vários departamentos, uma biblioteca e um jornal. Suas sessões ordinárias serão realizadas de 15 em 15 dias.

Após a aprovação dos estatutos, foi eleita para o 1.º semestre a seguinte diretoria:

Presidente, Mauro Pimentel; vice-presidente, Marcos Vasconcelos; 1.º secretário, Arthemis Gama; 2.º secretário, Almério Gama; orador, Domingos Oliveira; vice-orador, Araken Spindola; tesoureiro, José Arsênio dos Santos; diretor do jornal, Carlos L. Siqueira, e bibliotecário, Fernando A. Judice.

Faculdade Brasileira do Serviço Social

Tiveram prosseguimento, na semana finda, as aulas da Faculdade Brasileira de Serviço Social — instituição de que é fundador e diretor o ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana — e que objetiva a formação completa de assistentes sociais, de acôrdo com as múltiplas exigências do Serviço Social moderno, especialmente em suas relações com o trabalho.

São as seguintes, as cadeiras e respectivos professôres, em funcionamento no corrente ano: Direito Social — professor ministro Segadas Viana; Psicologia — professor Ivolino de Vasconcellos; Sociologia — professor ministro Astolfo Serra; Economia — professor Rodrigo Duque Estrada; Higiene — professor Ordival Cassiano Gomes; Direito Trabalhista — professor Arnaldo Sussekind; Biologia — professor Armando R. Bandeira; Higiene Industrial — professor Zey Bueno; Serviço Social — professôras Eugenia Sande Perez e Maria Dias; Recreação Cultural — professôra Maria Geralda Amaral.

Funcionam as aulas da Faculdade Brasileira de Serviço Social diàriamente, às 17 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, onde podem ser obtidas informações sôbre os cursos.

Curso Popular de Moral Científica

Concluindo o Curso de História e Filosofia das Ciências, efetuará o Eng. Luiz Hildebrando Horta Barboza, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à Av. 13 de Maio n.º 23, 12.º andar, tôdas às segundas-feiras, às 17,30 horas, a partir do dia 5 do mês corrente, palestras públicas e gratuitas sôbre a "Moral teórica ou Científica e a Moral Prática ou Sistema de Educação". Todos os interessados nos estudos psicológicos e educacionais estão especialmente convidados, achando-se o "programa-sumário" à disposição no local ou solicitado para a rua Rainha Guilhermina, 139 — Leblon.

Palestra na Casa do Estudante

Está marcada para o próximo dia 7, quarta-feira, às 17,30 horas, no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, a anunciada palestra que Pascoal Carlos Magno, diretor-fundador do Teatro do Estudante do Brasil proferirá, apresentando um completo relatório do que foi a excursão do seu conjunto teatral pelo Norte do país, realizada durante os meses de janeiro, fevereiro e março dêste ano, com a ajuda de um avião especial da FAB, cedido especialmente pelo presidente da República, Sr. Getúlio Vargas.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel. Trabalhista.
Despejos. Renovação de contratos. Inventários, Desquites etc. Rua Rosário, 152 - Sala 2. Tel 23-1369.

COMEMORANDO O NOSSO ANIVERSÁRIO...
antecipamos as
Grandes vendas de inverno
num novo plano
de vendas a prazo com
Remarcações sensacionais
e Grandes bonificações!
Numa festa permanente de preços baixos, todos os anos, neste mês, o LOUVRE comemora o seu aniversário.
E êste ano, como uma demonstração de maior apreço aos seus clientes, lança um novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações! Venha ver e comprar. Não precisa dinheiro. Nós temos tudo o que o Sr. e a sua família precisam. E, além de tudo, não se esqueça de que
O SEU NOME VALE DINHEIRO
E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO
VISITEM AS NOSSAS SECÇÕES DE:
ALFAIATARIA · CAMISARIA · TECIDOS EM GERAL · CAMA E MESA · PERFUMARIA · CALÇADOS · ARTIGOS DE CRIANÇAS E RAPAZES · LINGERIE · CONFECÇÕES PARA SENHORA · BRINQUEDOS.
MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14
STAR

FERREIRA DA SILVA DESISTE DO JOÃO CAETANO

TEATRO

Entregou sua proposta em outubro de 1951 e até hoje não obteve resposta — Parte em agosto para Portugal — O elenco já contratado — "Canta, Brasil", a revista de estréia

NEY MACHADO

Ainda esta semana dirigimos um apêlo ao prefeito para que decidisse sôbre o arrendamento do João Caetano. Uma decisão sôbre o que fazer com êste teatro está demorando, embora um processo largamente informativo tenha sido remetido ao Gabinete do Prefeito pelo Departamento de Difusão Cultural em fevereiro.

Um pretendente ao teatro, dos mais idôneos, acaba de desistir do contrato. Disse-nos Ferreira da Silva:

— Meu requerimento foi entregue em outubro, pedindo o teatro para janeiro. Neste mês, informaram-me, não poderia ser, por causa dos bailes de Carnaval. Pedi para março e até agora nenhuma resposta. Depois de todo êsse tempo, já não me interesso mais pelo contrato, pois a montagem de uma companhia demoraria dois ou três meses e eu tenho "tournée" em Portugal, em agôsto.

A seguir, Ferreira da Silva informa-nos sôbre os artistas que irão com a sua companhia de revistas a Portugal. Já estão contratados: José Vasconcelos, Carlos Galhardo, Badu, Tito Martinez, Almeidinha, Gualter da Silva, Trio de Ebano, Salomé, Juju, Jane Gray, Marilu e o maestro Vicente Paiva. Muitos outros artistas estão conversados. A revista de estréia se apoiará, principalmente, sôbre música brasileira, de diversos autores e que é uma idéia nítida da riqueza do nosso folclore. O poema será de Luiz Iglézias, Max Nunes e J. Maia. Ferreira da Silva quer aproveitar como título o de uma revista já levada no Recreio, "Canta, Brasil", que exprimiria bem o conteúdo do espetáculo de apresentação em Lisboa. Disse-nos êsse empresário que vai pedir permissão para usar êsse título aos autores e que são Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando.

PELA PRIMEIRA VEZ

O sucesso internacional que vem alcançando "As mãos de Euridice" — Nunca houve caso semelhante em nossa literatura — Pedro Bloch, um bandeirante para fora

E' realmente notável o sucesso que vem alcançando nos Estados Unidos a famosa peça de Pedro Bloch "As mãos de Euridice". Nunca houve em nossa literatura teatral obra que se projetasse de tal maneira, como vem ocorrendo com o monólogo dêste autor, que se tornou o primeiro bandeirante para fora, conseguindo interessar empresários estrangeiros na montagem de uma peça brasileira. E êsse interêsse é cada vez maior.

Acaba de ser estreado em Boston, com grande sucesso, o original de Pedro Bloch, traduzido para a língua inglesa por Claude Vincent.

As representações estão tendo lugar, com lotações esgotadas para muitos dias, no Plymouth Theatre e o intérprete é o grande ator Maurice Schwartz de cuja escola dramática saiu o grande Paul Muni.

Na versão inglesa a peça tem o título de "Conscience" e é apresentada por três dos maiores empresários norte-americanos: Shuberts, Joseph Kipness e Jack Small.

No dia 5 de maio a mesma peça será estreada no Locust Theatre de Filadelfia que já tem esgotadas, desde já, lotações de vários dias.

No dia 12 do corrente "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, iniciará sua carreira no "His Majesty's Theatre", de Montreal, e no dia 12 inaugurará a temporada do "Royal Alexandra Theatre", de Toronto, Canadá.

O original de Pedro Bloch tem iluminação e cenários do famoso cenarista norte-americano Ralph Alswang que com Donal Oenslager e Jo Melzinger forma o grande trio dos cenaristas norte-americanos.

"Hans Bartsch Plays", de Nova Iorque, acaba de pedir à SBAT autorização para apresentar "As mãos de Euridice" nos paises escandinavos e Holanda.

Os empresários Shuberts, Kipness e Small solicitaram prioridade para serem os lançadores de "Conscience" na Inglaterra, na Africa do Sul, na França e na Itália, na interpretação de grandes atores locais.



Maurice Schwartz em "As mãos de Euridice"

NOTAS E NOVAS

Bom gosto e luxo

Solange França vai ser lançada como primeira figura feminina na revista "Buraco", que estréia hoje, no Alvorada. Embora já tenha trabalhado em grandes teatros, nunca teve um guarda-roupa tão luxuoso e de tanto gôsto como êste que foi confeccionado especialmente para o seu lançamento no Alvorada, sob figurinos de Pernambuco de Oliveira e execução de Maria Rosa. Os mais caros tecidos foram empregados: nilons, organzas finissimas, sedas e setins dos melhores e chapéus audaciosos com plumas e aigretes. Será um prazer para os olhos — se outros não houvera — a presença de Solange França nos seus números da revista "Buraco".

Segunda semana de êxito

O público está aplaudindo com entusiasmo o espetáculo do Regina, "La Conchita", que nos mostra uma nova Bibi Ferreira, cantando, dançando e representando. Um autêntico carnaval sevilhano, de 1860, foi montado no palco do Regina, onde se movem nada menos de 40 artistas. Bibi tem ao seu lado um grande "cast", no qual se sobressaem Cataldo, Rodolfo Arena, Hortência Santos, David Conde, Vitória de Almeida e Ildefonso Norali.

Terceiro mês de "Madame Sans Gêne"

O cartaz do Rival entrou triunfalmente no seu terceiro mês e sempre com casas esgotadas, provando ser o maior sucesso da Cinelândia. Alda Garrido conseguiu o maior êxito artístico de sua carreira nesta famosa comédia de época de Sardou.

"A amiga da onça" vai deixar o cartaz

Com mais de 100 representações, vai deixar o cartaz do Serrador a comédia "A amiga da onça". Eva Todor e seus artistas estão preparando a estréia de "A mancha" (título ainda não definitivo), de Pedro Bloch.

Déo Maia, um grande sucesso em "Há sinceridade nisso?"

Déo Maia, uma de nossas maiores cantoras típicas, está brilhando no Teatro Recreio, na revista montada por Rosa Matheus. Um detalhe que prova a boa direção de Rosa Matheus foi o aproveitamento de todos os valores do seu elenco — e êsses valores são muitos. Déo Maia arranca os maiores aplausos nos seus números de canto.

Concurso de palhaços

Informa-nos o Armando Santos que a direção do Circo Sarrasani vai promover um original concurso de palhaços, devendo correr nomes famosos de circos brasileiros e também de outros paises da América.

A Sra. Trude Sarrasani pretende convidá-los especialmente, com passagem e estada pagas e ainda um grande prêmio para o vencedor. Nota muito importante: só poderão se inscrever os palhaços profissionais, com incrições na Casa dos Artistas. Os dilettanti das Palhaçadas não tem ingressos.

A CIDADE — A NOITE

O Rio, à noite, é um perigo — Cenas lamentáveis

Entre 22 e 22,05 horas, diariamente, exceto aos sábados, milhares de jovens de ambos os sexos, cortam as ruas da cidade e dos bairros mais distantes, numa alegria contagiante, em busca de condução. Todos querem tomar o primeiro bonde para chegar mais cedo em casa. O amanhã é dia de "batente", por isso não há tempo a perder. Essa rapaziada alegre, barulhenta, travêssa, que por alguns momentos quebram o silêncio da noite são alunos das escolas noturnas municipais, na sua totalidade moços e moças, que trabalham durante o dia, no comércio, nas fábricas e nas repartições públicas. Louvável, dignificante, o esfôrço dessa gente, que ainda tem ânimo para enfrentar três horas de estudo, depois de um dia de trabalho estafante. São verdadeiros heróis na luta pela vida.

E, se o leitor correr a vista, há de notar, em meio dos jovens, muitos senhores e senhoras, estudantes que há muito dobraram os quarenta. Tôda essa gente que estuda à noite é pobre. Para essas senhoras, para essas moças, é um suplício saltar do bonde em busca da casa, que é sempre distante. A falta de policiamento nos bairros é notória, sendo que, na maioria, ficam entregues à própria sorte.

Essas moças, que moram fora do perímetro urbano, são abordadas, muitas vezes, por malcriados, que pululam na cidade. Há pouco tempo, uma aluna da Escola Visconde de Ouro Preto, quando em caminho de casa, teve os passos interceptados por um dêsses indivíduos inescrupulosos. Na iminência do perigo, pediu socorro. Um soldado da Policia Militar veio em seu auxilio e o vagabundo pôs-se em fuga.

A mocinha pediu então ao policial que a acompanhasse até as imediações de sua residência. Não tinham andado muito tempo e o militar também se pôs a agir de maneira inconveniente. A pobre moça não teve outro remédio senão correr, para fugir das garras do seu "protetor".

Eis ao que estão sujeitas as jovens alunas das escolas noturnas, devido à falta de policiamento. Daí, grande número de jovens que, durante o dia trabalham, em que pese toda a sua vontade de aprender, temem ir ao curso, à noite. Como isso é triste... — H.D.C.

O transeunte também tem direito de andar nas ruas

Já falámos nesse caso, ao qual não deu atenção a D. S. T. como devera dar. No cruzamento da Avenida Presidente Vargas e rua Machado Coelho a sinalização está limitada à pista de descida. Na de subida não há nenhuma, em que pese haver, aí, movimento de veículos. Mas o pior é que o pedestre foi totalmente esquecido, como, aliás, acontece, comumente, sempre. As autoridades do Trânsito não o têm na devida conta. Ele que se defenda como puder... Para atravessar aquele local não há a mínima folga. A marcha do veículo não obedece à sinalização da outra pista. Ou vai procurar outra ponte — sendo a mais próxima a de Marquês de Sapucaí — ou atravessa, com o risco de ser atropelado. Afinal o pedestre precisa ter o direito de ser protegido. Ou não pensam assim os que administram o tráfego da cidade? O mesmo caso se observa na travessia de Carmo Neto. E numa e noutra, os desastres são frequentes, circunstância que não deve estar na ignorância da D. S. T....

Ao invés de passeio, valas ladeiam a velha estrada

Passeios para a velha Rio-São Paulo — Perigo para motoristas e pedestres

O Departamento de Estradas de Rodagem, que ora executa uma série de obras muito úteis na cidade, precisa voltar suas vistas para a antiga via Rio — São Paulo, ou, mais propriamente, Intendente Magalhães. A velha estrada, antiga da Santa Cruz, a primeira a rasgar-se no solo carioca, era a de intercomunicação com o Estado bandeirante. Com o advento da "Presidente Dutra" aquela passou a servir quase que exclusivamente, às necessidades locais, pois, como se sabe, ladeia umas e corta outras localidades, muito populosas, desde o Campinho a Campo Grande, incluindo-se, assim, todos os principais subúrbios da Central do Brasil. Muitas outras populações surgiram à sua margem. A utilização da grande avenida tornou-se, dêsse jeito, de acesso a êsses lugares. Em certos trechos é frequentadíssimo por populares, inclusive para compras nos estabelecimentos comerciais, em grande número, em tôda a sua extensão. Pequenos veículos circulam, como bicicletas de recreio. Mal iluminada, mesmo, em certos trechos, sem nenhuma iluminação oferece perigo real, não só a pedestres como aos condutores daqueles veículos.

Motoristas, mseiros e vezeiros, acendem os faróis dos carros, ofuscando a vista de outros, como deixam perturbados os pedestres. Estes não têm nenhuma defesa, e se expõem ao desastre. Um motorista, por intermédio de A NOITE, sugere se construam passeios laterais, mesmo estreitos que sejam, para os transeuntes. Os muitos acidentes que têm havido na velha rodovia justificam perfeita e necessàriamente a razão de ser da lembrança. Além do mais a obra embelezaria a importante rodovia.

Cano dágua vasando há dois meses, no Rocha

Moradores à rua Capitulino, na Estação do Rocha, se queixam, pedindo providências para as autoridades competentes, de um cano dágua que há dois meses está inundando essa artéria, prejudicando assim as residências, pois, enquanto falta água nas casas sobra o liquido pela rua.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1850 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Vá hoje ao TEATRO

Carlos Gomes Tel. 22-7581
VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em
"PONTO E BANCA"
De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado
MIGUEL KHAIR apresenta
A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 20 E 22 HORAS. Quintas, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas.

Copacabana Tel.: 27-0020 Av. Copacabana, 291
Ar refrigerado — AS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin. Trad. de R. Magalhães Jr.
"Os ovos do avestruz"
Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suares. Apresentação do ator Francisco Dantas. Modêlos Lebelson Modas — Vesp. às 5as.-feiras, sábados e domingos às 16 horas, na vesp. permitido traje de esporte.

FOLLIES Tel.: 27-3216
Av. N. S. Copacabana, 1.225
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
"TIRA A MÃO DAÍ"
uma revista folheada a ouro, original de Alberto Flores com JANE GREY, COIÓ, AUREA PAIVA, HAMILTON FERREIRA e LINDA DALVA
5as., sáb. e dom. vesp. às 16 hs.

Glória TEL.: 22-9146
SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO SEXTA-FEIRA
JAYME COSTA
Inaugura a sua temporada com a sensação de Paris!
"O CHIFRE DE OURO"
3 atos de Marcel Achard, trad. de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Direção de Esther Leão. Cenários de Pernambuco. Avant-Premiére às 21 horas. Depois sessões às 20 e 22 horas

Monte Carlo
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 340 TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 32-5817 Ar refrigerado
BIBI FERREIRA
"LA CONCHITA"
De Pierre Louis. Trad. de Miroel Silveira
BIBI, cantando, dançando e representando. 40 artistas em cena
As 20 e 22 hs. 5as., sáb. e dom. Vesp. às 16 hs.

Rival Tel. 22-2721. AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"Madame Sans Gêne" 3.º mês
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.

Recreio Tel.: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vesperais às 16 horas.

Sarrasani
DEPOIS DE BREVE AUSENCIA REAPARECE COM NOVOS PROGRAMAS
ESTRÉIA HOJE, DIA 2, AS 21 HORAS
PALÁCIO DE ALUMÍNIO
AV. PRES. VARGAS — INGRESSOS À VENDA

SARRASANI
DE VOLTA AO RIO
MELHOR DO QUE NUNCA!
Estréia 2 de Maio HOJE Sexta-feira às 21 hs.
PALACIO DE ALUMINIO
AV. PRESIDENTE VARGAS (Próximo à Central)

FRAQUEZA. ESGOTAMENTO
nervoso no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memória fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas. Rio

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

DISCOS
Compro, vendo e troco
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67 — Tel. 42-2577

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

O QUIBEBE

O quibebe é uma preparação recomendável, quer pelas suas qualidades nutritivas e sabor, quer pelo seu custo relativamente baixo.

Vejamos a maneira mais conveniente de prepará-la: põe-se em gordura quente (banha, azeite, manteiga, gordura de côco) um ou dois dentes de alho cortados bem miudinho. Quando o alho estiver começando a ficar dourado, junta-se a abóbora, partida em pedaços e tampa-se bem a panela, sem precisar botar água, como fazem muitas cozinheiras, pois, abafando bem o cozimento no vapor conservará melhor o teôr vitaminico dos alimentos. Depois de uns vinte minutos, a abóbora estará em condições de ser esmagada com o garfo e servida. Ao retirá-la do fogo é que se põe o sal. Muitas pessoas costumam adicionar, ainda, uma colher de açúcar.

O quibebe nos fornece vitaminas A e C, ferro, cálcio e fósforo.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

"Prêmio SAPS de Literatura Infantil"

Como tem sido anunciado estarão abertas, a partir de 1.º de maio até o dia 31 daquele mês, na Divisão de Propaganda do SAPS, à Praça da Bandeira, as inscrições para o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil" de 1952. Os concorrentes deverão apresentar um original e duas cópias de uma histria infantil, inédita, sôbre assunto alimentar. Ao vencedor será conferido o prêmio de dez mil cruzeiros.

O livro premiado poderá ser publicado pelo SAPS que o incorporará à "Biblioteca SAPS de Literatura Infantil".

A Comissão Julgadora é constituida dos escritores Anibal Machado, Rubem Braga e José Geraldo Vieira, e o nutrólogo Francisco Figueiredo e o diretor da Divisão de Propaganda do SAPS.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, restabelecendo a irritabilidade, a fadiga e insônia, devidos a distúrbio glandular, nos casos indicados. CONSULTAS: Cr$ 30,00.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — Conjunto 903 — TEL.: 32-6230
— Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado —
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

CONHEÇA NOSSO CREDIÁRIO
Você determina quanto pode pagar mensalmente, por uma roupa sob medida, nos mais variados padrões, pelo contramestre RUAS, que já se tornou famoso pela criação do "corte plástico". Faça-nos uma visita, sem compromisso.
ALFAIATARIA RUAS FONSECA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 117 — 3.º And. — S/323-A
(Ed. Jornal do Comércio)

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.
A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 103 — RIO

o Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

AV. ATLÂNTICA N.º 4264 - POSTO 6 - TEL. 27-2855
SHOWS CONTINUOS — SEM COUVERT
BIKINI de Elvira Pagã
EXCELENTE COMIDA
O MAIOR STOCK DE WHISKIES
AMBIENTE TÍPICO
FREQUÊNCIA ESTRITAMENTE FAMILIAR

Doenças do Coração - Estômago - Figado - Intestinos
Clinica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2412

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

POLITICA E POLITICOS

Hoje na Câmara o projeto do Banco de Desenvolvimento Econômico

DAR-SE-Á ESTA TARDE A SUA VOTAÇÃO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO — ENCABEÇA A ORDEM DO DIA

Será votado hoje em regime de urgência, na Câmara dos Deputados, o projeto governamental criando o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. A proposição dispõe ainda sôbre a devolução dos adicionais criados ao imposto de renda. Tem o referido Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico como finalidade precípua a realização do plano de desenvolvimento e reequipamento da economia nacional, traçado pelo presidente Getúlio Vargas. O projeto, que se reveste da maior importância, divide-se em três grupos distintos:

— O primeiro se refere ao adicional, ao imposto de renda estabelecido pela lei 1.474, regulando-lhe o recolhimento, a aplicação e a restituição em títulos, estabelecendo um processo automático para o resgate dêstes;

— o segundo se refere à participação dos institutos de previdências, seguros e crédito para o fundo de reaparelhamento e fomento;

— o terceiro, à criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que se encarregará da gestão dêsses recursos, juntamente com a negociação de empréstimos internacionais e operações financeiras e técnicas conexas.

A essas normas se acrescentou o aparelhamento dos serviços pertinentes, do Ministério da Fazenda, e um sistema de contabilidade pública e de contrôle pelo Tribunal de Contas e pelo Congresso que, a um tempo, assegure flexibilidade e responsabilidade na gestão dos recursos especiais previstos.

Em Belo Horizonte o governador do Território do Acre

BELO HORIZONTE, 2 (Asap) — Encontra-se nesta capital o Sr. João Kubitschek de Figueiredo, governador do Território do Acre. É a primeira visita daquele prócer a Belo Horizonte, depois de sua posse naquele cargo.

Em declaração à imprensa, referiu-se o Sr. João Kubitschek às imensas possibilidades daquele Território confiado à sua direção, pelo Presidente da República.

O P.T.B. e o govêrno mineiro

BELO HORIZONTE, 2 (Asap) — Reuniu-se a Bancada Estadual do PTB, a fim de tratar de assuntos relacionados com a orientação do partido na Assembléia. Vários parlamentares trabalhistas se referiram à posição do partido, em face do govêrno mineiro, ficando decidido que a bancada se reunirá juntamente com a Comissão Executiva, para abordar temas de interêsse da agremiação.

Reune-se a bancada do PSD na Assembléia Legislativa mineira

BELO HORIZONTE, 2 (Asap) — A Bancada do PSD na Assembléia Legislativa, reunir-se-á hoje, a fim de ouvir do líder Mauricio Andrade, o relatório das atividades da representação do Partido no Palácio da Inconfidência.

A Mesa da Assembléia Legislativa do Paraná

CURITIBA, 2 (Asap) — As eleições da Assembléia Legislativa para a composição de sua mesa acusou o seguinte resultado: 1.º vice-presidente, Dr. Lauro Portugal Tavares; 2.º vice-presidente, Atilio Barbosa; 1.º secretário, Dr. Borba Cortes; 2.º secretário, Dagoberto Pusch; 3.º secretário, Ernesto Moro e 4.º secretário, Constâncio de Souza.

A reunião dos governadores

FORTALEZA, 2 (Asap) — A fim de participar da reunião de governadores, seguirá no próximo dia 5 para São Paulo, o Sr. Stenio Gomes, vice-governador do Estado. O Sr. Stenio Gomes representará o Sr. Raul Barbosa, que esta impossibilitado de participar da mesma, por motivos imperiosos.

Reassumiu a presidência

S. PAULO, 2 (Asapress) — Após dois mêses de licença, reassumiu ontem a presidência da Câmara Municipal, o vereador André Nunes Junior.

Ademar em São Paulo

São PAULO, 2 (Asapress) — Procedente da Bahia, regressou ontem a esta capital, o Sr. Adhemar de Barros.

Falando à imprensa, o ex-governador de São Paulo informou que na primeira quinzena dêste mês visitará outros Estados, entre os quais, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso.

Regressou o governador Kubitschek

BELO HORIZONTE, 20 (Asap.) — Regressou a esta capital o Sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado, que estivera em Rio Paranaíba, onde inaugurou importantes melhoramentos. Durante o tempo em que permaneceu naquela cidade do Este mineiro, S. Ex. recebeu as mais calorosas manifestações populares.

Vem ao Rio o governador baiano

SALVADOR, 2 (Asapress) — O governador Regis Pacheco seguirá para o Rio amanhã, 3, em companhia do chefe da sua Casa Civil, a fim de tratar de assuntos de interêsse de seu Estado.

Ficou constituida a Mesa da Assembléia Legislativa

CURITIBA, 2 (Asapress) — Em reunião de ontem ficou finalmente constituida a Mesa da Assembléia Legislativa, tendo sido escolhidos os membros que faltavam ser eleitos. Assim ficou constuida a Mesa: — Presidente o deputado petebista Antonio Anibelli, a primeira secretaria também coube a um petebista, o deputado Divonsir Borba Cortes, a primeira vice-presidência coube ao Partido Republicano, sendo eleito o deputado Lauro Portugal; segundo vice-presidente, o Sr. Atilio Barbosa, do P.S.P.

VINTE E CINCO FAZENDEIROS AUTUADOS PELAS PATRULHAS FLORESTAIS

Maior proteção às matas e à caça — Ação rigorosa dos grupos volantes da guarda florestal do Ministério da Agricultura

Pela primeira vez no Brasil procura-se dar maior proteção às nossas matas e à nosa caça, através de uma repressão ativa e enérgica contra os infratores do nosso Código Florestal.

Para tanto, na segunda metade do mês de março último, o Ministério da Agricultura organizou e colocou m serviço a Polícia Florestal, cujos membros estão encarregados de coibir os abusos que ora se verificam com a derrubada indiscriminada de nossas florestas, prática das mais ruinosas para o país.

No Parque Nacional da Serra dos Órgãos

Organizados em patrulhas volantes, integradas de um inspetor e oito guardas, os componentes da Polícia Florestal realizaram as suas primeiras incursões nos terrenos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, onde lavraram nada menos de 25 flagrantes contra inobservancias das posturas do Código Florestal. Daquela região, o serviço das patrulhas se estendeu ao Parque Nacional de Itatiaia e terras adjacentes, onde, muito embora não tenham podido lavrar autos de flagrante, expediram diversas intimações e advertiram numerosos proprietários por práticas contrárias às leis de proteção às nossas matas.

Autuados em flagrante

A relação dos proprietários autuados em flagrante durante a inspeção realizada na Serra dos Órgãos, os quais estarão sujeitos a multas e processos, de acôrdo com o Código Florestal, é a seguinte: Antonio Mariano Serafim, Otídio Inacio Corrêa, Anibal Gomes da Silveira, Leopoldo José Siqueira, Sebastnão Sabino, João Gregorio Francisco Felipe, Otavio Francisco Coelho, Djalma Pereira de Souza, Manoel Batista, Joaquim Gomes Cesar, Antonio José Esteves, Alfredo Souza Braga, Manoel Pereira Camacho, Marcos Faria e Antonio Rodrigues Ferreira, todos da Fazenda do Garrafão, em Magé, e mais José Alexandre Filho e Pedro Gabriel Alves, da Fazenda do Jacó, em Petrópolis.

Intimados e advertidos

Além daqueles autuados, as patrulhas intimaram e advertiram mais os seguintes proprietários, por inobservancia de postura do Código Florestal: Antonio Lopes de Siqueira, de Marimbondo, em Resende; Benedito Barbosa da Silva, de Pavão, também em Resende; Savero Vitor Petagna, de Valença; Hilario Biondi, de Queluz, Estado de São Paulo; Flori Biondi, de Brejo da Lapa, em Minas Gerais; João Luiz Fernandes, de Vargem Grande, também em Minas; José Vicente de Andrade, de Mato Grosso, ainda em Minas, e Lilio Hugo Hipolito, de Boa Jardim, no Estado do Rio.

Apanhados em plena devastação

A maioria dos fazendeiros autuados em flagrante foi surpreendida pelas patrulhas em plena devastação de ricas matas, que estavam sendo derrubadas para fins de exploração comercial.

Comprovado o êxito do serviço das patrulhas volantes, este continuará cada vez mais intenso e com maior rigor, pois dentro em breve estarão em serviço mais dez turmas de guardas florestais especialmente treinados e instruidos.

A próxima visita das patrulhas do serviço de Polícia Florestal será realizada, ainda no corrente mês, nas terras do município fluminense de Magé.

O recurso contra o registro dos Srs. Chateaubriand e Drault Ernani

O Sr. Dustan Soares de Miranda, candidato a suplente de senador em 1947, pela Paraiba, recorreu para o Tribunal Regional daquele Estado contra o registro de candidatos aos cargos de senador e seu suplente, nas vagas abertas pelo afastamento dos Srs. Verguiand Wanderley e Antônio Pereira Diniz, e nos quais foram empossados, há dias, os Srs. Assis Chateaubriand e Drault Ernani. Alegava o autor, que foi, agora, candidato do P. T. B., ter êle, como segundo suplente na ordem de votação, direito ao cargo, o que não foi conhecido pelo T. R. da Paraiba.

Agora, os autos subiram, em grau de recurso, para o Tribunal Superior Eleitoral, que o examinará dentro de breves dias.

Em declínio o surto de paralísia infantil

Volta a calma à região

S. PAULO, 2 (Asapress) — Falando à reportagem, o Sr. Francisco Antônio Cardoso, secretário da Saúde, informou que, de acôrdo com as informações recebidas, está em declínio, parecendo mesmo já ter sido circunscrito o surto de paralisia infantil, manifestado na região Noroeste do Estado. Em consequência, volta à calma a região, onde, a princípio, verificou-se verdadeiro êxodo de famílias ali residentes.

VAI A BILAC E ARAÇATUBA O GOVERNADOR

S. PAULO, 2 (Asapress) — Fomos informados que o governador Lucas Nogueira Garcez visitar, sábado próximo, a região de Bilac e Araçatuba, onde se manifestou o surto de paralisia infantil. Adianta-se que, até ontem, à tarde, 63 casos de paralisia já haviam sido constatados na região.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A última palavra caberá ao plenário

O caso da fábrica de papel de Arapotí na Câmara dos Deputados

Numa decisão que só poderia causar estranheza, pelo seu sentido, a Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados resolveu reformar a decisão do Tribunal de Contas, que negou registro ao contrato de venda da fábrica de papel de Arapoti, feita pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Dominio da União, na gestão anterior à atual. A decisão tomada, porém, não o foi sem debates, havendo o Sr. Monteiro de Castro, relator do processo, e que concluiu pela aprovação das conclusões do Tribunal de Contas, mantido longa discussão com o Sr. Guilhermino de Oliveira. Mais uma vez provou a ilegalidade da transação, e afirmou que tem inclusive a pior impressão do mérito da mesma, apesar de se haver limitado ao exame da preliminar. Adotando o ponto de vista do Sr. Armando Correia, que argumentou pelo arquivamento do processo, a maioria presente do orgão técnico deu ao assunto um desfêcho singular, e impróprio, desde que fôra exaustivamente provada não só a ilegalidade da transação, como também se demonstrara que esta havia sido lesiva à Fazenda Nacional.

A decisão será porém ainda examinada pelo plenário, que evidentemente não poderá mantê-la. A inconveniência do arquivamento — aliás apontada em advertência pelo próprio presidente da Comissão, Sr. Guilhermo Machado, e que votou contra — salta aos olhos de qualquer um. Nos exames das decisões do Tribunal de Contas, o órgão técnico da Câmara só tem duas decisões a tomar: rejeitar ou ratificar o julgamento, devolvendo em qualquer dos casos o processo.

Votaram contra o arquivamento do processo seis deputados e a favor nove: Guilhermino de Oliveira, Mendonça Braga, Paranhos de Oliveira, Vieira Sobrinho, Jaeder Albegaria, Francisco Aguiar, Euvaldo Lodi, Armando Correia e Alfredo Dualibi.

Extraíram-lhe a maxilar

Estuda-se as possibilidades decolocar-lhe um maxilar artificial

BELEM, 2 (Asap.) — Difícil operação acaba de ser feita no Departamento de Cancer Ofir Loila, nesta capital. Foi extraido o maxilar de Saturnino Costa, para a extirpação de um enorme quisto que nascera no queixo, em consequência de dor de dente.

Saturnido encontra-se curado, mas os médicos estudam possibilidades de colocar um maxilar artificial, tendo, nesse sentido, entrado em entendimentos com o dentista Eldonor Lima, especialista em casos dessa natureza, a fim de ver o que se consegue fazer.

Estranho bólido cai em Pernambuco

SANTA RITA, (Pernambuco), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Um bólido, procedente do oeste, passou pelo lado sul desta cidade, com uma luz azulada de rara beleza, indo cair no oceano, próximo à praia de Fagundo, produzindo formidável explosão.

O estranho fato ocorreu às dezenove horas de ontem, despertando a curiosidade de tôda a população local.

Páscoa dos Militares

Palavras de oficiais das Forças Armadas através de "A Voz do Brasil"

A partir de hoje, dia 2, o noticiário radiofônico da Agência Nacional, "A Voz do Brasil", transmitirá o pensamento dos seguintes oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica, sôbre a Páscoa dos Militares: dia 2 — general Bina Machado; dia 5 — generais Souza Dantas e Juarez Távora; dia 6 — general Zenóbio da Costa; dia 7 — brigadeiro Vasco Sêco e general Lamartini; dia 8 — tenente-brigadeiro Eduardo Gomes o dia 9 — almirante Braz Veloso.

Tentou alvejar o deputado

MACEIÓ, 2 (Asapress) — Um soldado do destacamento de Palmeira dos Indios tentou alvejar a tiros de revólver o deputado Remy Maia porque o parlamentar negou-lhe "carona" em seu automóvel. O soldado dado a valentia está respondendo processo.

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

CAFÉ PARA A ALEMANHA — CASAS POPULARES EM SORTEIO — SABOTAGEM NO TEATRO DE ALUMÍNIO

Rumo a Hamburgo e Bremen deixou o porto de Santos o navio "Santa Helena", transportando perto de 31.000 sacas de café. Pelo mesmo barco foram embarcadas para aqueles portos alemães uma grande partida de óleo de hortelã e óleo de eucaliptos, 209 fardos de algodão em rama, 711 fardos de "linters" e 10 fardos com 1.000 peles de Queixadas.

CASAS POPULARES DA PREFEITURA

Realizou-se, na Câmara Municipal, o sorteio de 33 casas populares mandadas construir pela Prefeitura, como início de um projeto aprovado pela edilidade paulistana na legislatura passada. Inscreveram-se para o sorteio 3.905 candidatos, que preencheram as exigências, aliás simples — prova de ser casado, não possuir propriedade nenhuma e perceber salário até três mil cruzeiros mensais. O sorteio prolongou-se até às 22,30, sob a insopitável alegria dos que iam sendo contemplados e seus parentes. As casas, construidas em Pinheiros, dispõem de jardim, sala, banheiro, cozinha, três dormitórios umas e dois outras, e as amortizações mensais são de 810 e 705 cruzeiros respectivamente. Para êsse plano dispôs a Prefeitura de uma verba de 15 milhões de cruzeiros.

PAÇO MUNICIPAL

Serão iniciadas em dezembro próximo as obras para construção do Paço Municipal. As propostas apresentadas pelas empresas construtoras serão abertas dia 3 de junho próximo.

FECHADO DURANTE ANO E MEIO

O Teatro Municipal vai sofrer grandes reformas. O prefeito Armando de Arruda Pereira, adiantou que a reforma já foi estudada e será iniciada brevemente. Durante 18 meses o nosso principal teatro ficará fechado.

VAI À EUROPA O REITOR

Vai embarcar para a Europa o Reitor da Universidade de São Paulo, professor Ernesto Leme, que será substituido pelo professor Antonio Carlos Cardoso, diretor da Politécnica.

SABOTAGEM CONTRA O TEATRO DE ALUMÍNIO

Falando sôbre as críticas ao Teatro de Alumínio, armado à praça das Bandeiras, e que o povo vem denominando de teatro de "lata", o Sr. Halfeld, seu proprietário, fez severas acusações aos engenheiros municipais, dizendo: — "Notei uma verdadeira sabotagem por parte dos engenheiros incumbidos da fiscalização da construção dêsse teatro. Exigiram que se construisse uma exagerada base de concreto, quando um serviço de terraplanagem teria resolvido tudo".

FACULDADE DE MEDICINA EM RIBEIRÃO PRETO

Está marcada para o dia 10 do corrente a inauguração da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. A aula inaugural será proferida pelo professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, que discorrerá sôbre o tema — "Tratamento biológico dos esgotos".

A BOTA MANCHADA DE SANGUE

Não obstante as falhas assinaladas por parte da Polícia nas diligências realizadas para o esclarecimento do monstruoso crime ocorrido no Tremembé, em princípios da semana passada e do qual foi vítima de um tarado a menor Dalva Pereira Franco, de 12 anos, esganada pelo monstro e cujo cadáver ainda foi profanado pelo degenerado, investigadores da Delegacia de Segurança Pessoal, conseguiram uma pista que parece segura para o esclarecimento do bárbaro assassínio. Os policiais, após informações dos moradores do Alto do Tremembé, conseguiram indícios que apontam Doraci Queiroz como o mais provável matador da menor. Foi varejada a modesta habitação em que êle morava, sendo encontrada uma bota com manchas de sangue, havendo também sinais de sangue na calça que Doraci vestia. Aliás, examinada a bota pelos peritos da Polícia Técnica, ficou constatado tratar-se de sangue humano.

Doraci, que foi preso, não soube esclarecer devidamente as manchas de sangue encontradas, havendo mais fortes suspeitas de que seja êle o autor do monstruoso crime, em virtude de há tempos já haver perseguido outra menor, além de ser também ladrão perigoso e macumbeiro conhecido. Doraci deverá ser submetido a rigoroso interrogatório durante o dia de hoje, acreditando a Polícia ter em mãos o assassino da menor Dalma Pereira Franco.

NA C. M.

Em tôrno da propalada coligação na Câmara Municipal de São Paulo, apurou a reportagem que o Sr. André Nunes Junior, atual presidente da mesa, pertencente ao PTB, devendo reassumir o seu posto após longo período de licença, está alheio às demarches que ora se processam. No entanto, eleito como foi pelas oposições do Palacete Prates, o Sr. André N. Junior, afirma-se, continuará ao lado daqueles que o elegeram, isto é, contra o situacionismo. Também o vereador Armando Zenela, da bancada do PTB, tomará identica atitude, não estando disposto a fazer parte da coligação municipal.

OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

O prefeito municipal da capital, Sr. Armando de Arruda Pereira, interpelado sôbre a aprovação do projeto que majora os vencimentos do funcionalismo público municipal, declarou que só é possível a melhoria dos vencimentos a partir do mês corrente e não de janeiro em diante, conforme foi aprovada a tabela pela Câmara de São Paulo.

OFERTA A UM JOQUEI

O famoso joquei uruguaio Irineu Leguisamo, piloto do franco favorito Yatasto do "Grande Prêmio São Paulo" a ser disputado depois de amanhã, recebeu oferta de um proprietário do turfe bandeirante para permanecer em Cidade Jardim. Receberia o famoso joquei oriental cêrca de trinta mil cruzeiros mensais fixos além de uma percentagem de vinte por cento nos prêmios ganhos, cabendo ainda a Leguisamo a escolha das inscrições dos animais que possam ter possibilidades de vitória nos programas semanais no turfe paulistano. Leguisamo ficou de estudar a proposta devendo responder logo após a disputa do "Grande Prêmio São Paulo".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

ABRIL DE 1952

H V M
Z J L
R B Q
J S L
E T O
H U F

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
"Edifício Sulacap"
RIO DE JANEIRO

SULACAP

SECAS! impressionante
A ODISSEIA do NORDESTE
CASA FEITA EM CASA com o PATETA de Walt Disney
CAVALOS DE RAÇA
A CHEGADA DOS CAMPEÕES AO RIO
MINAS GERAIS E MATO GROSSO
OS JOGOS BRASIL-URUGUAI BRASIL-CHILE
MÃOS REVELADORAS CURIOSIDADE
O QUE É MOVIE FOTO
ATUALIDADES
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC

O público exigiu a volta deste extraordinário filme, 1º PRÊMIO DA ACADEMIA
Stanley Kramer's Production
Apresenta
Cyrano de Bergerac
com JOSÉ FERRER
MALA POWERS
Direção: MICHAEL GORDON
UNITED ARTISTS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
IMPERIO
2.ª FEIRA
1,20-3,30-5,40-7,50-10 Hs.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE ABRIL DE 1952

	PLANO A	PLANO B
CAPITAL DUPLO	06.313	M V Q
SEGUNDO	15.967	H T Q
TERCEIRO	09.820	M L M
QUARTO	04.390	F E K
QUINTO	00.550	H Q L
SEXTO	—	I L N

AGENCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
Edificio "ALBACAP" — Tel.: 23-5335 — Rio de Janeiro

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
Direção da Comissão Artística Cultural

AMANHÃ — SABADO, ÀS 21 HORAS — AMANHÃ
Récita extraordinária — Última representação de
BOHEME
TRAJE DE PASSEIO
LOTAÇÃO ESGOTADA

DOMINGO, 4, ÀS 16 HORAS — DOMINGO
QUINTA VESPERAL DE ASSINATURA
CAVALLERIA RUSTICANA
MARIA HENRIQUES — ALFREDO COLÓSIMO — KLEUSA DE PENNAFORT — RAUL GONÇALVES — LAURA NETO DO VALE
PAGLIACCI
NADIR DE MELLO COUTO — ASSIS PACHECO — PAULO FORTES — GUILHERME DAMIANO — NINO CRIMI. Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: CARLOS MARCHESE
TRAJE DE PASSEIO
Bilhetes à venda — Preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00.
ISENTOS DE SELO

SUCESSO SENSACIONAL! ACLAMAÇÃO UNÂNIME DA CRÍTICA!
um Espetaculo de ROSA MATEUS
com as mais belas mulheres de Portugal e do Brasil!
Empresa LUIZ GALVÃO apresenta
Herminia Silva a maior estrêla LUSA!
com COLÉ e SILVA FILHO
como "Ballet CHARLES" JULIANA YANAKIEWA e NORBERT
na revista que você desejava ver: diferente! nova!
Há Sinceridade Nisso?
de ARY BARROSO - LUIS PEIXOTO - R. RUIZ
IMP. ATÉ 14 ANOS
NELIA PAULA
PERPETUO SILVA
CELESTE AIDA
FRANCISCO COSTA
DÉO MAIA
J. CABRAL
MARIA BRAZÃO
YOLANDA IACOMO
ELVIRA FIGUEIREDO
HOJE às 20 e 22 hs. no RECREIO
AMANHÃ E DOMINGO, VESPERAIS AS 16 HORAS

GRANDIOSA DEMOSTRAÇÃO DE CIVISMO

(Clichê na última página)

Constituiu, uma vez mais, admirável demonstração de civismo a grande festa comemorativa do 1.º de maio, ontem realizada no Estádio do Vasco da Gama.

Enorme assistência comprimia-se desde cedo na grande praça de desportos, cujas arquibancadas e tribunas se achavam inteiramente lotadas.

Antes mesmo das 14 horas quando já se encontravam repletas as arquibancadas do grande estádio, vedadeira multidão ainda permanecia diante dos vários portões de acesso, contida pelo serviço de policiamento, que assim procurava manter desimpedida a área que rodeia o gramado, a fim de que ali pudesse ser realizado o desfile operário e desportivo .

A primeira parte do programa

Constou a primeira parte do programa, de um "match" de futebol entre dois selecionados operários e da partida disputada pelas equipes norte-americanas dos "Globe-Trotters" e dos "New York Celtics", que ora se acham em visita a esta capital.

Logo depois teve lugar o "show" promovido pela Associação Brasileira de Rádio e de que participaram os artistas Luiz Americano, Jorge Vieira, Luiz Gonzaga, Virginia Lane, Angela Maria e o Conjunto Regional de Dante Santoro, cujos números foram muito aplaudidos pela assistência.

Chega ao estádio o presidente Getulio Vargas

Pouco depois chegou ao estádio, o presidente Getulio Vargas, que, sob aclamações do povo ali reunido, percorreu a pista que circunda o gramado até atingir a tribuna de honra.

Em companhia da chefe da nação, que, de pé, no carro aberto, agradecia as manifestações populares, estavam a Sra. Darcy Vargas e o chefe da Casa Militar da Presidência, general Caiado de Castro.

Na tribuna de honra, já se achavam reunidos todos os ministros de Estado, altas patentes militares, membros do Corpo Diplomático, Legislativo Federal e das delegações estrangeiras à Conferência Interamericana do Trabalho. Entre êstes delegados estrangeiros é de destacar-se a presença do ilustre homem público e chefe socialista francês, Sr. Paul Ramadier.

Entre as altas autoridades presentes, vimos o chefe da Casa Civil da Presidência, embaixador Lourival Fontes, o prefeito João Carlos Vital, o chefe de Polícia, general Ciro Resende, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jaffet, o Sr. Roberto Alves, secretário do presidente, o ministro Coelho Lisboa, chefe do ceremonial, e o comandante José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens do presidente.

O concerto das bandas militares

Teve início o concêrto das bandas militares cariocas, da Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Municipal, com o Hino Nacional, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

A seguir foi executada, com grande brilho, pelo conjunto das bandas militares, a Protofonia do Guarani.

Ao soarem os últimos acordes da obra imortal de Carlos Gomes, foram soltos no estádio centenas de pombos, que alçaram vôo, entre os aplausos do povo, tendo essa revoada sido preparada por técnicos do Exército e das organizações de escoteiros.

O desfile das delegações de trabalhadores e atletas operários

Findo o concêrto, teve lugar o desfile das delegações das organizações trabalhistas de operários e de atletas, que, entrando na pista do estádio, pelo lado das arquibancadas gerais, circundaram o campo, levando consigo dísticos de apôio e agradecimento ao presidente Getulio Vargas e as bandeiras e flâmulas indicativas de suas respectivas entidades associativas.

À frente do cortêjo vinha a delegação desportiva, que foi ao Chile diputar o Panamericano de Futebol, encabeçada pelos seus dirigentes e técnicos, seguidos pelos componentes da equipe, que se sagrou campeã continental. Esta delegação, depois de passar pela tribuna de honra, tomou lugar no recinto gramado, junto a um pequeno estrado ali levantado.

Representantes de 9 mil metalúrgicos

Entre as delegações operárias, que desfilaram, destacou-se, especialmente, a dos trabalhadores de Volta Redonda, representando os nove mil metalúrgicos, que labutam na Siderúrgica Nacional.

Além das delegações das entidades desportivas operárias, participaram do desfile representações dos principais centros de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, compreendendo homens e mulheres, e elementos juvenis e infantis, e formações de escoteiros.

Formando longas colunas por quatro, participaram, assim, do desfile, remadores de todos os clubes cariocas, conduzindo as bandeiras das respectivas entidades, o quadro de futebol de juvenis, do Fluminense, o quadro de basquetebol do Vasco da Gama, alunos do Instituto Juruena, escoteiros, metalúrgicos de Barra Mansa, representações dos motoristas cariocas, uma delegação dos sindicatos praianos, operários de Volta Redonda, carregadores do Cáis do Pôrto do Rio de Janeiro, atletas operários do Esporte Clube Fiação Rocha Miranda, do Centro de Recreação da Penha, do Serviço de Recreação e Assistência Cultural, do Centro de Recreação de Bangu e do Centro de Recreação da Gávea.

Anunciada pelo microfone oficial a nomeação do novo presidente do I.A.P.E.T.C.

Findo o desfile, foi anunciada pelo microfone oficial, sob aplausos gerais, a nomeação do novo presidente do IAPETC, para o qual foi escolhido o senhor Cecilio Pereira Marques, membro da classe dos motoristas, e pessoa de largo tirocínio sindical e trabalhista.

Ordenada pelo presidente Vargas a abertura dos portões do Estádio

Sendo levado ao conhecimento do chefe da Nação que continuava junto aos portões do Estádio, contida pelo serviço de policiamento, grande aglomeração popular, ordenou o presidente Getulio Vargas que lhe fosse franqueada a entrada na grande praça de desportos.

Diante da ordem presidencial, retiraram-se os policiais que guarneciam os portões, que se abriram para a massa popular. Esta, espalhando-se em onda, encheu inteiramente a pista do Estádio, com exceção de um pequeno corredor entre o gramado e a tribuna de honra, que foi mantido livre por um contingente da Polícia do Exército.

A oração do presidente Getulio Vargas

A seguir, o presidente Getulio Vargas, falando ao microfone, da tribuna de honra, proferiu o seu esperado discurso, dirigido aos trabalhadores e ao povo do Brasil.

Logo que se anunciou que ia falar o chefe da Nação, a enorme assistência prorrompeu em aplausos, sendo o presidente Vargas ovacionado durante vários minutos.

Em diversos trechos do seu discurso, foi o primeiro magistrado do país delirantemente aplaudido. Era de impressionar a veemência com que as arquibancadas fronteira e lateral às sociais se agitavam cheias de entusiasmo, para expressar o seu aplauso, cujos sons, a distância, parecia amortecer.

Ao findar a sua oração, foi o presidente da Republica nova e delirantemente aclamado, agradecendo, de pé, as manifestações da assistência.

A entrega de medalhas aos desportistas e operários

O presidente Getúlio Vargas, em companhia da Sra. Darcy Vargas, dos ministros da Educação e do Trabalho, de outras altas autoridades, assim como dos dirigentes das nossas entidades desportivas, desceu, a seguir, da tribuna de honra, para, no estrado armado na área gramada, fazer entrega das medalhas de honra concedidas pelo govêrno aos desportistas que participaram do Campeonato Pan-Americano, e a várias personalidades patronais e operérias.

Abraçados pelo chefe do govêrno os campeões pan-americanos

Um a um, os componentes da nossa delegação esportiva do Pan-Americano foram apresentados ao chefe da nação, que lhes entregou as medalhas de honra, a todos abraçando carinhosamente. Receberam a medalha comemorativa primeiro os chefes da delegação e os seus técnicos e depois os componentes do selecionado campeão.

À medida que cada um dêsses desportistas subia ao estrado, o seu nome era proclamado pelo microfone, manifestando a assistência os seus aplausos. Estes foram especialmente entusiásticos quando chegou a vez do massagista do selecionado Mario Américo e dos famosos craques Ademir e Castilho.

Depois, receberam ainda as medalhas de honra com que foram agraciados pelo govêrno, duas personalidades patronais — os Srs. Rubens Martins Berta e A. J. Renner, presidentes da Cia. "Varig", das Indústrias Renner de Pôrto Alegre — pela sua contribuição ao programa de cooperação social na indústria. Vários operários, que se destacaram pela sua operosidade, assiduidade e eficiência no trabalho foram alvos de identico galardão.

Entre os trabalhadores que receberam essa prova de reconhecimento ao mérito, achavam-se as três irmãs Clarinda, Honorina Regina Paiva, operárias fabris de São João del Rei, Minas, consideradas verdadeiros modêlos de assiduidade e eficiência, em 38 anos de atividade, sem uma só falta ao trabalho. Carinhosamente abraçadas pelo presidente Vargas, as três operárias referidas receberam as suas medalhas das mãos da Sra. Darcy Vargas, que para cada uma delas teve palavras comovidas de louvor e de apreço.

Foram os seguintes os trabalhadores que receberam as medalhas e diplomas do Mérito do Trabalhador:

Reinaldo Batista Eyer, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo, Estado do Rio; Nelson Nogueira, gráfico, pertencente ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Campos, Estado do Rio; José Francisco de Souza Lima, gráfico de Aracaju.

Retira-se do estádio o chefe da Nação

Depois de regressar à tribuna de honra, onde se despediu das altas autoridades, diplomatas e convidados especiais ali presentes, deixou o estádio o presidente Getúlio Vargas em companhia da Sra. Darcy Vargas e do general Caiado de Castro.

Ao retirar-se da grande praça de desportos o chefe da nação foi alvo das mesmas entusiásticas manifestações de apreço, com que o havia recebido e constantemente aplaudido pela grande massa popular.

Encerrada a festividade com a partida entre as equipes do Paraguai e do Fluminense

A grande festividade foi encerrada com uma empolgante partida de futebol entre as equipes do Paraguai e do Fluminense, de que publicamos amplo noticiário na Seção desportiva.

Grande P. "Presidente Vargas"

O Jóquei Clube Brasileiro participou das comemorações do 1.º de maio, organizando um programa de corridas que culminou com o "Grande Prêmio Presidente Vargas". Prestou, assim, a nossa principal associação turfística, uma expressiva homenagem ao chefe do govêrno, a quem a criação nacional muito deve do seu desenvolvimento, através da lei da nacionalização do turfe.

O Sr. Getúlio Vargas, tendo deixado o estádio de São Januário, após haver procedido à entrega dos diplomas aos trabalhadores que mais se distinguiram, dirigiu-se ao Jóquei Clube Brasileiro, acompanhado da Sra. Darcy Vargas, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro, e outras autoridades.

A comitiva presidencial percorreu a pista de grama, detendo-se diante da tribuna social, onde o Sr. João Borges de Oliveira e diretores do Jóquei Clube Brasileiro aguardavam o chefe do govêrno, que foi conduzido à tribuna de honra, onde se achavam congressistas, membros do corpo diplomático e figuras de destaque dos nossos meios politicos e sociais que receberam o presidente da República com uma salva de palmas.

Assistiu, então, o chefe do govêrno à prova turfística em sua homenagem e que teve como vencedor "Porjio", de propriedade do Sr. Peixoto de Castro, a quem o Sr. Getúlio Vargas felicitou pelo êxito obtido. A seguir foi servida no salão da diretoria do Jóquei Clube Brasileiro uma taça de champanha aos presentes, após o que o presidente Getúlio Vargas e comitiva se retiraram.

Grande exibição de pára-quedismo em Fortaleza

FORTALEZA, 2 (A. N.) — Entre as comemorações do "Dia do Trabalho", nesta capital, destacou-se a grande exibição de para-quedismo, realizada por centenas de oficiais e praças da Escola de Para-quedismo do Exército, que se encontram presentemente nesta capital, sob o comando do coronel Nestor Penha Brasil.

Numa demonstração de perícia e arrojo, os para-quedistas saltaram de várias alturas, no local denominado "Alto da Balança", dependência da Base Aérea desta capital, arrebatando a multidão que para ali se transportou, para assistir ao espetáculo.

Entre as figuras de destaque também presentes a essa exibição, encontravam-se o governador do Estado, Sr. Raul Barbosa, o comandante da 10.ª Região Militar e outras altas autoridades.

Complementando o programa de festividades do "Dia do Trabalho", que foi condignamente comemorado em Fortaleza, houve hasteamento do pavilhão nacional na sede de vários sindicatos e palestras alusivas à data, através das emissoras locais, além de competições esportivas e festas artisticas.

Alimentação e trabalho

O Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, fez transmitir ontem, por intermédio do Serviço de rádio daquela autarquia a seguinte mensagem, dirigida aos trabalhadores que frequentam os diversos serviços mantidos pela referida instituição:

"Hoje, mesmo, entre os países mais atrasados, tem uma fôrça invencível a idéia de que a prosperidade sadia e duradoura de um povo só pode repousar no bem estar das massas trabalhadoras. Se a esses elementos essencialmente produtores não se assegura um nível de vida compatível com a dignidade humana, se não lhes são oferecidas garantias e estímulos, a riqueza que eles criam e cujos frutos lhes são negados é como que eivada de uma secreta maldição, que breve deteriora e corrompe: uma sociedade baseada sobre a exploração e a injustiça acaba mergulhada no abismo das próprias contradições.

Já vai longe, entretanto, a época em que uma visão primária do problema social baseava exclusivamente na taxa dos salários o índice do nível de vida, das classes trabalhadoras. Por toda parte serviços públicos de vária ordem, cooperam para elevar esse nível através de medidas diretas ou indiretas que resultam, finalmente, em um aumento de salário real, isto é, da parte que cabe a cada um dos bens produzidos pela comunidade.

Entre as iniciativas desse gênero existentes no Brasil, o SAPS desempenha, sem dúvida, papel de extraordinário relêvo, com seus Restaurantes Populares e Postos de Subsistência, tornando possível a uma incalculável massa de trabalhadores a alimentação sadia e abundante de que êles necessitam para desenvolver proficuamente suas atividades.

Além dessa tarefa que precipuamente lhe incumbe, uma outra missão não menos importante está afeta ao SAPS, qual seja a das pesquisas científicas a respeito da propriedade e do valor nutritivo dos alimentos, a cargo de uma equipe de laboratoristas e médicos especializados, e ainda, a da educação alimentar do povo, tarefa esta que constitue atualmente um dos pontos altos do Serviço, tendo em vista estabelecer no país uma consciência segura acerca da gravidade e da magnitude do problema alimentar.

Fundado em agosto de 1940, no anterior govêrno do presidente Vargas, o SAPS atravessa hoje um período de grande expansionismo, pois de acôrdo com as determinações do chefe do govêrno cumpre ampliar o raio de ação desta autarquia para que as futuras gerações técnicamente orientadas e robustecidas pela prática de uma alimentação racional, possam construir um Brasil forte e feliz".

O 1.º de Maio no mundo

Em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 2 (INS) — Mais de mil e oitocentos policiais foram designados para vigiar o tradicional desfile esquerdista do dia primeiro de maio em Nova Iorque, quando os comunistas marcharam "incognitos". Foi provavelmente, esta, a primeira vez na história do Partido Comunista local, que os esquerdistas não fizeram abertamente grande alvoroço em torno ao primeiro de maio. Enquanto em outros tempos desfilavam com estandartes e cartazes do partido cheios de lemas vibrantes.

O desfile comunista do primeiro de maio começou s 4,30 horas da tarde (hora do Rio) pela oitava avenida entre a rua 39 e a dezessete, tomando logo para o oeste até a praça União. O chefe do desfile foi Louis Weinstuck, um dos dezesseis líderes comunistas que estão sujeitos a um processo perante os tribunais federais.

Na Hungria

BUDAPEST, 2 (INS) — A comemoração do primeiro de maio nesta cidade começou com um toque musical de Diana chamando os operários ao desfile, logo às primeiras horas da manhã. Também o programa da festa incluiu atos folklóricos à tarde e bailes nas ruas, durante à noite.

Na Bulgária

SOFIA, 2 (INS) — Os operários comunistas búlgaros iniciaram a comemoração do primeiro de maio ontem, começando uma ascenção em massa ao "Pico Stalin" o mais alto dos bálcans.

Na Checoslováquia

PRAGA, 2 (INS) — Os preços dos produtos alimentícios e bebidas foram reduzidos ontem em Praga, como parte da comemoração pela Tchecoslováquia, do dia primeiro de maio.

Na Polônia

VARSOVIA, 2 (INS) — Os comunistas poloneses celebraram ontem o dia primeiro de maio com os lemas: "Lutar pela paz mundial" e "Cumprir o plano de seis anos".

Na Áustria

VIENA, 2 (INS) — Cento e cinquenta mil pessoas congestionaram-se em Kingstrasse no centro de Viena ontem, onde 80 mil bocialistas e 30 mil comunistas separadamente desfilaram em uma procissão de primeiro de maio, inesperadamente silenciosa e sem fases sensacionais.

Os comunistas seguiram gritando monotamente lemas anti-norte-americanos e receberam aplausos esporádicos de uns 40 mil espectadores congregados ao longo do desfile.

No México

CIDADE DO MÉXICO, 2 (U. P.) — Mais de um milhão de operários e servidores públicos desfilaram ontem, na tradicional parada do Primeiro de Maio. Êsse desfile foi organizado pelos sindicatos como uma homenagem ao presidente Miguel Aleman, cujo mandato termina em dezembro próximo.

Paralização total no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — Pela primeira vez na história do Chile, os expedidores e vendedores de jornais não trabalharam ontem. Os jornais só puderam ser comprados nas próprias redações. A paralização de tôdas as atividades, em honra ao Dia do Trabalho, foi tão completa que nem sequer os transportes coletivos funcionaram.

No Japão

TOQUIO, 2 (U. P.) — Graves acontecimentos assinalaram o Primeiro de Maio na capital japonesa, com manifestações comunistas em frente ao palácio imperial. Muitos automóveis com chapas norte-americanas foram virados e incendiados com "cock-tails Molotov". Quando os manifestantes, organizados em cinco colunas e marchando de braços dados, se dirigiam para o palácio imperial, foram enfrentados pela polícia japonesa, que desfechou tiros para o ar e atacou a multidão a golpes de casse-tête. A polícia militar norte-americana, respeitando o restabelecimento da soberania japonesa, não interveio.

Em Moscou

MOSCOU, 2 (U. P.) — Como todos os anos, o Primeiro de Maio foi festejado com grandes demonstrações militares. Durante horas seguidas a infantaria soviética desfilou pela Praça Vermelha, seguida pelas fôrças blindadas, a artilharia e finalmente a cavalaria, que encerrou a parada. Enquanto isso, aviões de todos os tipos sobrevoavam a cidade em formações cerradas, desde os caças "Mig" hté aos bombardeiros quadrimotores. Mas os adidos militares estrangeiros tiveram a impressão de que os tipos mais recentes de aviões russos não foram mostrados ao público, nessa revoada.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização de 30 de Abril de 1952 foram sorteadas as seguintes combinações:

U.M.T. — U.B.O. — J.G.A. — T.R.Q.
L.F.Y. — H.M.R. — O.W.O. — N.X.G.

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Maio de 1952, às 12 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social.

Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".
Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. — Tel.: 43-0080 - Rio

AUTOMÓVEL - ROUBADO

Em 30-4-1952, entre uma e sete horas da manhã, em frente ao Hotel Gaspar, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, FORD, SEDAN 4 PORTAS, ANO 1951, CÔR CINZA CLARO, MOTOR N.º BISBX-104837C. Licença CAMPOS 1-53-57.

Informações para a Companhia THE MOTOR UNION INSURANCE CO. LTD., sito à AV. NILO PEÇANHA, 151, 7.º ANDAR, Salas 710-714 — TEL. 22-1870.

LOCALIZADO O "PRESIDENTE"

(Títulos principais na 1ª. página)

Depois de exaustiva e angustiosa busca, foram localizados os destroços do "Presidente", em local completamente ermo, jamais foi pisado por sêres humanos. O piloto que o localizou, capitão Jim Kowing, da Pan American, informou que teve a impressão de estar o aparêlho partido em dois, e jogados os seus motores a uma distância de aproximadamente quinhentos metros. Declarou ainda que avistou destroços do "Presidente" em tôrno de uma elevação de quatrocentos metros. A localização registrou-se às 13,46 de ontem, por um avião da própria Pan-American, estando os destroços a 9° gráus e 45 minutos do sul e 50 gráus e 45 minutos do oeste, próximo à Conceição de Araguaia, não havendo o menor sinal de sobreviventes.

Partiram para o local pára-quedistas

Informam notícias procedentes de Belém que partiram para o local dezenas de paraquedistas norte-americanos e um helicóptero, devendo também ser enviados vários grupos de pára-quedistas brasileiros, para descida em operação de reconhecimento. O helicóptero operará provàvelmente de Araguacema, à margem esquerda do Araguaia, a cem horas da ilha do Bananal. Somente hoje, porém, deverá ser iniciada a descida no local.

As informações da Pan-American

MIAMI (Florida), 2 (U. P.) — A Pan-American Airways informou que recebeu notícias de que foram avistados os restos do "Stratocruiser" "O Presidente", perto das margens do rio Araguaia, no Brasil. As notícias diziam: "Não há sinais de sobreviventes em tôrno do aparêlho destroçado."

Como se sabe, o "Presidente" levava 50 pessoas a bordo.

Disse ainda a emprêsa que a informação fôra dada pelo aparêlho C-46, da própria companhia, a qual acrescentava que o "Presidente" estava partido em dois e apresentava sinais de que fôra incendiado.

Segundo a mensagem do C-46, os restos do "Presidente" foram avistados na zona da ilha do Bananal, cêrca de 650km a noroeste de Barreiras, na Bahia, último ponto com o qual o aparêlho manteve contacto pelo rádio, às 3,15 horas da madrugada de terça-feira.

Os restos do aparelho se achavam a 9 graus e 45 minutos de latitude norte e a 50 graus e 45 minutos de longitude oeste, isto é, a 720km ao sul e a um pouco a oeste de Belém do Pará, no interior do Brasil, cêrca de 50km ao norte da ponta da ilha do Bananal. O Escritório da Pan-American acrescentou que imediatamente depois da informação foram enviadas de Belém unidades de pára-quedistas norte-americanos, que incluem médicos e enfermeiros, os quais serão lançados o mais próximo possível do local do desastre.

James E. Kowing, de Miami, foi o comandante do C-46, que avistou os restos enegrecidos pelo fogo do "Stratocruiser" desaparecido, o qual levava 41 passageiros e 9 tripulantes.

Segundo notícias do escritório local da Pan-American, a zona onde foram avistados os restos do "Presidente" é pantanosa e sulcada por numerosos rios que lançam suas águas no Amazonas, a mais de 700km ao norte. Aparentemente, as aldeias de Pedro Afonso e Pôrto Nacional são os centros habitados mais próximos do local do desastre, embora se achem a 160 quilômetros de distância.

Aviões à disposição do govêrno brasileiro

WASHINGTON, 2 (U. P.) — As Fôrças Aéreas dos Estados Unidos anunciaram que puseram à disposição do govêrno brasileiro 12 aviões de bombardeio médio "B-29", outros 4 aviões de outros tipos e um helicóptero para que cooperem nas operações de busca do "Stratocruiser" da "Pan-American Airways" que desapareceu com 50 pessoas a bordo nas selvas brasileiras.

Pára-quedistas ao encontro do "Presidente"

BELÉM, 2 (Asap) — As primeiras horas da tarde de ontem deixou esta capital um avião especial conduzindo 20 paraquedistas para prestar socorros aos passageiros do avião "President", caso ainda exista algum com vidá.

Socorros médicos

BELÉM, 2 (Asap) — Um avião da Pan-American, comandado pelo capitão Frank Briggs, dirigiu-se ao local onde foi localizado o "President". Uma das portas da aeronave foi retirada, a fim de permitir a colocação de apetrechos para facilitar o lançamento de socorros.

Operações de pára-quedismo

BELÉM, 2 (Asap) — Médicos e paraquedistas americanos seguiram para a zona onde foi encontrado o "President", estando as operações de paraquedismo sob a chefia do major Richard Olney, da Unidade de Salvamento de Ramey Field, Porto Rico.

BELÉM, 2 (Asapress) — No avião que partiu desta capital levando pára-quedistas que tentarão descer junto ao "Presidente", seguiram também médicos e socorros especiais para essas missões. Altas autoridades e os chefes das operações de salvamento estão também se dirigindo para a zona onde caiu o quadrimotor, a fim de melhor observar a situação e as providências para se chegar até os destroços.

Hora provável da tragédia

BELÉM, 2 (Asap.) — Os passageiros do "Presidente" foram colhidos pela tragédia em pleno sono. Talvez sòmente os tripulantes tenham percebido o desastre, pois os passageiros podiam dormir com todo confôrto em suas poltronas.. O desastre deve ter ocorrido entre as 3,15 e as 4,23. No primeiro dêsses horários, o avião comunicou-se com Barreiras, dizendo que tudo ia bem a bordo. Oitenta minutos depois deveria estabelecer contacto com Carolina, ou seja, às 4,23. Tal, porém, não ocorreu, sendo que o desastre deve ter sido provocado por qualquer causa violenta pois como o aparêlho voava sempre a 5.000 metros ou mais, se houvesse qualquer pane comum, teria tempo de se comunicar com uma estação de terra. Depois de Barreiras, porém, o "Presidente" ficou em completo silêncio, isso porque se precipitou ao solo. A queda deu-se entre Barreiras e Carolina, dentro da rota normal do avião.

Não puderam saltar ontem os pára-quedistas

Devido à escuridão, os médicos pára-quedistas da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que partiram de Belém do Pará, ontem, não saltaram sôbre a região onde foram localizados os restos do aparêlho da Pan-American World Airways. O local do acidente está situado a 440 quilômetros ao sudoeste do aeródromo de Carolina.

Em novo relatório enviado ao Rio, o capitão Jim Kowing, que localizou o aparêlho, informou que os restos do avião estão espalhados nos dois lados de uma colina de 100 metros de altura e que havia sinais de fogo nas redondezas.

Suspensos os socorros por via-aérea

BELÉM, 2 (Asap.) — As autoridades encarregadas dos trabalhos de salvamento ao «strato-criser» da Pan-American reuniram-se ontem nesta capital, resolvendo suspender todas as tentativas de atingir o local da queda da aeronave por via-aérea, tendo em vista a inutilidade dêsse esfôrço diante da quase certeza de que não há sinais de vid aentre os destroços do aparêlho. Participaram dessa reunião também altos dirigentes da Pan-American, pilotos que participaram das buscas como o gerente geral da Panair em Belém. Em virtude da decisão tomada ainda hoje serão organizadas caravanas de socorros que deverão partir para o local por terra. Estima-se em quatro dias o tempo mais ou menos necessário para que essas caravanas alcancem o local da queda, distante de Belém cêrca de 400 quilômetros.

Cairam entre quatro tribus

BELÉM, 2 (Asap.) — O «strato-cruiser» da Pan-American World Airways foi localizado precisamente às 13,58 horas de ontem, a 6 horas de vôo do Rio de Janeiro. Estava caido na região montanhosa da serra de Tamaracus, a 400 metros de altude, em meio a uma grande clareira por êle mesmo aberta ao cair, lançando destroços para todos os lados, inclusive o motor que foi visto a cêrca de 500 metros.

Quatro tribus de índios habitam a região onde caiu o avião sendo que a maioria desses selvícolas não estão civilizados.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CRIME REVOLTANTE NO SERTÃO BAIANO

SALVADOR, 2 (Asap.) — Crime verdadeiramente revoltante ocorreu na vila de Cansanção, município baiano de Monte Santo. O coletor federal, Aldérico Santos, em um acesso de raiva e furor matou, com um tiro de revólver, um homem do povo de nome Agnelo Pereira, apenas porque a vítima lhe pedira, talvez com insistência, importunando-o, para lhe dar passagem em uma camioneta em que o criminoso deveria viajar para a sede do município, onde reside e exerce suas funções fazendárias. A população da vila de Cansanção se mostra revoltada, tanto mais quanto o assassino continua impune e, o que é mais, em pleno exercício do seu cargo de coletor, sendo que publicamente aparecem com o paletó aberto mostrando no cinto a garrucha com que cometeu o crime.

Comunicados fúnebres

Maria Côrtes de Araujo

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Getúlio Moura, senhora e filhos, Bento Monteiro, senhora e filhos, Exequias Carvalheira, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo primeiro aniversário do falecimento de sua sogra, mãe e avó, MARIA CÔRTES DE ARAUJO, no dia 3 do corrente, sábado, às 9,30 horas, na Matriz de Nova Iguaçu, confessando-se, antecipadamente, gratos.

RITA DA SILVA LAMARÃO

✝ Antonio Augusto Ferreira Lamarão, filhos nora, cunhados, irmãos e demais parentes agradecem, penhorados, o conforto moral da presença de todos os que acompanharam à última morada a sua pranteada e saudosa RITA, e convidam para assistir à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandarão celebrar no altar-mor da igreja de Santa Rita, largo de Santa Rita, sábado, 3 de maio, às 9 horas. Desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Hercília Ribeiro Carneiro

(D. DÓDÓ)

✝ Sua familia, comemorando a data de seu centenário natalício, que hoje decorre, fez celebrar missa, por sua bonissima alma, na capela da Casa do Pobre de Copacabana.

DR. LUIZIO CHAGASTELLES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Hozaninha Chagastelles, Ten. Cel. Francisco Dutra Sabroza, senhora e filhos, Sergio Florencio Chagastelles, Almirante Cicero Marinho, senhora e filhos, Dr. Jaimino Chagastelles, senhoras e filhos (ausentes), Cel. Telino Chagastelles, esposa e filhos (ausentes), general Romulo Pessoa e filhos (ausentes), Oswaldo Florencio e filhos, agradecem, penhorados a todos que compareceram ao sepultamento de seu espôso, sogro, pai, irmão, avô, cunhado e tio Dr. Luizio Chagastelles e participam que a missa de sétimo dia será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 11 horas, amanhã, sábado, dia 3 de maio.

JOSÉ ESPOSITO CARREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Firma J. E. Carreiro & Cia. Ltda. e seus auxiliares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso chefe e amigo JOSÉ ESPOSITO CARREIRO, e convidam seus fregueses, fornecedores e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma mandam celebrar segunda-feira, dia 5, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem a comparecer a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ ESPOSITO CARREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonio de Azevedo Magalhães, Antonio Rodrigues Pato, e Domingos Bazilio agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível sócio e amigo — JOSÉ ESPOSITO CARREIRO — e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 5, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que se dignarem a comparecer a êsse ato de religião.

JOSÉ ESPOSITO CARREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Hotel Ipanema Limitada, seus sócios e auxiliares agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso chefe, sócio e amigo JOSÉ ESPOSITO CARREIRO, e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por sua alma será celebrada segunda-feira, dia 5, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

JOSE' ESPOSITO CARREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonina Morgade Carreiro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo – JOSÉ ESPOSITO CARREIRO, assim como aos que compareceram ao enterro ou enviando flores, corôas, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua boníssima alma, manda celebrar segunda-feira, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já, agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, America, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Vai subir o café na Inglaterra

LONDRES, 2 — (A. F. P.) — A partir de 6 do corrente, o preço do café e das misturas de café vai sofrer, na Grã-Bretanha, aumentos indo de 5 a 8 «pences» por libra, anuncia-se oficialmente. O preço do café torrado, em grãos e em granel, variará assim entre 4 «shillings» e 10 «pences», e 5 «shillings» e 4 «pences» por libra, consoante a qualidade. As misturas de café vendidas a granel custarão entre 3 «shillings» e 6 «pences» e 4 «shillings» e 3 «pences» por libra. Embora não racionado, o café é um gênero controlado na Inglaterra, no plano dos preços e da distribuição no comércio a grosso. O Ministério do Abastecimento declara que o aumento reflete o mais elevado preço pago aos produtores das colônias britânicas, com os quais contratos de compra foram recentemente renovados, assim como a alta do preço de revenda (embalagem, «grilling»), na escala da distribuição. Este novo aumento é o terceiro desde junho de 1950, e faz pràticamente dobrar o preço do café em dois anos.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3596
Pêso uruguaio	7,0775
Pêso argentino	1,3391
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9308

COMPRAS

Libra	51,4640
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2153
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3119
Pêso uruguaio	6,8327
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino....... 1.000/1.000 a Cr$ 20.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme.

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	395,00 a 400,00
Tipo 4	385,00 a 390,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	350,00 a 355,00
Tipo 5	310,00 a 315,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	300,00 a 310,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	206,00 a 208,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 3, as folhas relativas ao 9.º dia útil, a saber: Pensionistas: Pensões especiais (letras A a Z — folhas 6.001 a 6.009) e Diversas Pensões Reunidas (letras A a Z — folhas 6.101 a 6.106).

SAPATEOU SOBRE O CADAVER!

CRIME BRUTAL NA ESTRADA VELHA DA PAVUNA

Estúpido crime de morte verificou-se na estrada Velha da Pavuna. O operário Ari Júlio de Carvalho, de 22 anos, solteiro, morador no 1.291, daquela estrada, encontrou-se, em frente ao prédio 506 com Claudino Pereira da Costa, vulgo "Didinho", seu antigo desafeto, residente na rua Apinagé, 71, fundos.

Discutiram acaloradamente. Edson Amaral de Almeida, ajudante de caminhão, amigo de ambos, interveio, apartando-os. Quando Ari se retirava, "Didinho" sacou de um revólver e deu-lhe cinco tiros pelas costas, matando-o instantaneamente.

Depois, num requinte de frieza saltou sete vezes sôbre o cadaver, fugindo a seguir. O próprio Edson que a tudo assistira correu ao Posto Policial de Del Castilo comunicando o fato ao cabo ali de serviço. Pouco depois o comissário Alexandre Cidade, do 20 D. P. comparecia ao local, fazendo remover o cadáver para o I.M.L.

Morreu a menor baleada

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, às primeiras horas de hoje, a menina Celia, de sete anos, filha de Francisco Praxedes dos Santos, moradora na rua Leopoldina Bastos, 245, cuja criança foi baleada acidentalmente ontem, de manhã, na rua Groiaras, 20, por Augusto Jeronimo, ali morador, o qual estava limpando um revólver.

O comissário Norival de Alcantara, do 19.º distrito policial, registrou o fato e tomou as providências cabiveis no caso.

Augusto Jeronimo não foi encontrado no local do acidente pela Policia, que só teve conhecimento de tudo muito depois da ocorrência.

O cadáver de Celia foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho), rua das Laranjeiras (Laranjeiras), rua do Rocha (estação do Rocha), rua Santa Luiza (Maracanã), rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha), avenida Antenor Navarro (Braz de Pina), rua Leopoldo Miguez (Copacabana), rua Pereira Mariona Filho (Lagoa), praça Condessa de Frontin (Rio Comprido), rua Guilhermina Guinle (Botafogo), rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral), rua Ribeira (Ilha do Governador), praça Abunã (Engenho da Rainha), rua Dr. Noguchi (Ramos) e rua Cruz e Souza (Encantado).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, sábado, nas seguintes feiras-livres: da rua Leopoldo Miguez (Copacabana), da rua Pereira Landim (Ramos), da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), da rua Belmiro (Piedade), da rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha), da praça José Mariano Filho (lagoa Rodrigo de Freitas), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: — praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana) largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Peña (Tijuca), Méier (Jardim), praça General Osorio, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

Gendarmes paraguaios violam o território brasileiro

PONTA PORÃ (Mato Grosso), 2 (Asap.) — Estão se repetindo assustadoramente nestes últimos tempos os atentados praticados por autoridades policiais paraguaias alcoolizadas na linha de fronteira. No dia 28 último, o oficial Quintana e o sargento Ayjala e mais cinco soldados da guarnição policial de Pedro Juan Cabalero, com duas metralhadoras, mancomunados com o alcaide Olegário Baez e o chefe da gendarmeria da guarnição, capitão Bado, penetraram profundamente em território brasileiro, fazendo uma emboscada na estrada de Paranhos, distante três quilômetros desta cidade. Ali, assaltaram o caminhão do cidadão brasileiro Antonio Nunes Pimentel, comerciante que se fazia acompanhar de mais cinco pessoas. A seguir, os ocupantes do caminhão foram obrigados a atravessar a linha da fronteira, sendo levados para a sede da guarnição, onde ficaram o resto da noite, encarcerados em imundo calabouço. Pela manhã, após violento interrogatório, Antonio Nunes Pimentel foi obrigado a dar aos policiais paraguaios avultada importância em dinheiro para ser libertado, dinheiro que a vítima teve de levantar entre os comerciantes de Paranhos, num total de 20 mil cruzeiros. Não satisfeitos, porém, Quintana e o sargento Ayjala e demais comparsas exigiram 3 mil cruzeiros pelo resgate do chofer do caminhão, soma que foi novamente levantada entre os comerciantes da cidade brasileira e entregue aos facinoras. O Sr. Antonio Pimentel chegou a esta cidade, pedindo providências às autoridades consulares e ao comando do regimento aqui sediado, contra tais violências que comprometem a amizade entre paraguaios e brasileiros. As autoridades paraguaias prometeram punir os culpados mas nada fizeram até agora.

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Cêrca de três mil trabalhadores dos serviços de emergência da D.N.E.R. pediram ao representante da C.A.N., Sr. Colombo Souza, que fôssem desmobilizados, dentro das mesmas bases da D.A.E.R., cujos trabalhadores, ao regressarem [illegible] e à lavoura, receberam [illegible] sementes.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



Emilia Domingos e Amelia Dias, a mulher que a instigou a cometer o crime

Um homem e três mulheres

Instigada pela amiga, tentou matar a rival



Abigail Cordeiro da Silva, a vitima

A jovem Abigail Cordeiro da Silva, de 21 anos, solteira, residente na rua General Bruce, 772, em São Cristovão. Em dias passados Amélia Dias, de 25 anos, residente na avenida Copacabana, 2, apartamento 202, soube da aventura e foi correndo contar a Emilia, sua amiga. As duas resolveram então ir à casa de Abigail. Emilia bateu à porta. Quando a rival apareceu, agarrou-a pelo vestido, dando-lhe uma facada no torax, do lado esquerdo. Na ocasião passava pelo local a R.P. 21, que prendeu em flagrante a criminosa e sua amiga, conduzindo-as para o 16º distrito policial. Abigail foi levada em ambulancia para o Posto Central de Assistência, onde recebeu os curativos de que carecia, retirando-se a seguir.

Durante muito tempo o operário Alberto José Faria, solteiro, de 23 anos, viveu em companhia de Emilia Domingos, de 29 anos. O casal residia na rua Voluntários da Pátria, 381. Depois de muitos desentendimentos, Alberto separou-se da companheira, indo morar na rua Real Grandeza, 176. Ultimamente vinha alimentando um romance com a

Alberto José Farias, o "pivot" da quase tragédia

CHOQUE DE VEÍCULOS

Na rua General Severiano, em frente ao Tunel do Pasmado, o lotação 5-32-02, dirigido por João Tavares dos Santos, colidiu com o bonde número 1.821, da linha 4-Praia Vermelha, conduzido pelo motorneiro Otávio José de Oliveira.

Em consequência, o passageiro do primeiro veículo, Maurício Helogel, de 21 anos, solteiro, comercário, morador na rua João Lira, 118, apartamento 101, sofreu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado no Hospital Miguel Couto. O R.P. 23 prendeu os responsáveis pelo desastre, apresentando-os no 3.º Distrito Policial.

Matou-se, jogando-se ao mar no Arpoador

Gaspar Bernardino Arruda Martins, o suicida.

Um funcionário da Prefeitura, do Laboratório de Produtos Quimicos, prêsa de mania de suicidio, atirou-se ao mar, no Arpoador, perecendo afogado, ontem, à tarde. O fato foi presenciado por um menino, e, em breve, pesquisas eram levadas a efeito no local, infrutiferas, porém. O mar, agitado, carregara para longe o corpo do afogado. O morto é Gaspar Bernardino Arruda Martins, de 21 anos, solteiro, residente na rua Buarque de Macedo, 64. Gaspar havia chegado de fora há dias e fôra visitar Antônio Manoel Pinto, no Leme, pai do menino Francisco Roberto. Depois, após presentear o garôto com um cachorro, saiu em sua companhia para um passeio, com destino ao Pôsto zero, e, aí, inopinadamente, atirou-se à água, desaparecendo. Francisco Roberto, o menor que presenciou o suicidio do infeliz homem, é o mesmo garôto que, em junho de 1950, foi raptado no largo do Machado, e posteriormente localizado e entregue aos pais. A policia do 2.º distrito foi avisada do fato.

O AUTO CHOCOU-SE COM O BONDE

Feridos o advogado e o pingente

Na manhã de hoje, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, chocaram-se o auto particular 2567, de Curitiba, dirigido por Klebe Pinto Cerqueira Cesar, e de propriedade do advogado Homero Cavalcanti Quadros, de 35 anos, casado, hospedado no Hotel Ouro Verde, e que viajava no carro, com o bonde de "Ipanema", de que era motorneiro João Manoel Reis. Resultou sairem feridos o causidico, com uma contusão no frontal e o passageiro do bonde, Júlio Donato de Carvalho, de 56 anos, residente na rua Djalma Ulrich, com fratura da perna direita e que viajava no estribo. Os feridos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, ficando internado o primeiro.

CHOCARAM-SE OS DOIS BANDOS DE CIGANOS

Quando a policia interveio havia já vários feridos — Ruma para a Bahia uma das caravanas de zíngaros

AGUAS FORMOSAS, Minas, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Como já informamos, 200 ciganos, chefiados pelo "capitão" João Fernandes, invadiram o distrito de Umburratiba, neste municipio, provocando pânico. O comércio, atemorizado, cerrou as portas e a população local ficou em casa, sem sair às ruas. Quando a policia desta cidade se dirigia para Umburratiba, foi avisada que outro bando, chefiado pelo "capitão" Arsenio, entrara na localidade e iniciara luta contra os comandados do "capitão" Fernandes.

A policia, chegando a Umburratiba, conseguiu fazer cessar o conflito, mas já havia vários feridos.

Os ciganos se dirigiram para a fazenda do Sr. Pedro Rodrigues Gangie, onde armaram suas barracas.

Hoje mesmo, entretanto, deverão deixar o municipio: marcharão para o Estado da Bahia. A policia baiana, ao que se informa, não está disposta a deixar que êles ali se estabeleçam.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O AMANTE

LUCIO CARDOSO

Como tivera uma infância cheia de privações, crescera com uma ambição desmedida, um apetite singular pelas coisas desta vida, que iluminava seus olhos esverdeados e frios com um clarão estranho e provocava-lhe nas mãos um suor groduroso, agônico, assim que ouvia narrar facilidades e riquezas dos outros. Chamava-se Marfisio Alves de Castro e tinha 29 anos de idade, 29 anos amassados com preocupações, humilhações e tristezas de tôda espécie, quando resolveu pôr fim a tudo aquilo, tentando um golpe espetacular, algo que o fizesse definitivo possuidor de meios para alcançar uma velhice tranquila e a coberto das necessidades.

Possivelmente Marfisio não era um tipo simpático, de onde suas dificuldades em fazer amizades, em manter uma corrente constante de simpatia e interêsse; já notara que tudo morria precocemente junto à sua pessôa e que, os sorrisos antes desabrochados à sua volta, estiolavam-se ràpidamente como flores num ambiente de excessivo calor. Ou de excessivo frio, porque, inquieto êle se examinava ao espêlho, e não encontrava no próprio rosto senão uma palidez estranha, um frio que lhe enregelava o sorriso e fazia vir à tona dos seus olhos qualquer coisa distante e gelada como se o habitassem constantemente escuras neves de inverno.

Deixando o espêlho, dizia com um suspiro:

— Não há geito. Positivamente sou um homem antipático.

*

Encontrou-a na redação de um jornal onde fôra pleitear um emprego. Ela entrou acompanhada de um «chauffeur» e dois cachorros de luxo, tôda envolta em peliças e com grandes anéis que faiscavam ao mais simples dos movimentos. Calculou a idade: talvez sessenta, talvez sessenta e tantos... Em todo o caso, ainda não atingira a classe dos setenta. A mulher parecia um pouco nervosa e afirmava que queria falar com um redator — êle imaginou o golpe de repente, viu tudo como se os fatos se projetassem numa tela invisivel da sua consciência e, com o habitual suor agonico, o coração sem ritmo, adiantou-se e inclinou-se diante dela, afirmando que estava a seu inteiro dispôr.

— O senhor é jornalista? — indagou ela, suspeitosa.

— Sim, minha senhora.

— Pois tenhos fatos graves, fatos importantissimos, que quero vêr estampados no seu jornal.

— É só falar... — e circunvagando um olhar em torno, sugeriu — Apenas, seria melhor que fossemos a outro lugar... Aqui há tanta gente!

Ela concordou — e juntos, acompanhados pelo «chauffeur» e pelos cachorros, desceram em busca de um restaurante.

*

Assim se iniciara aquela amizade. A dama queixava-se de que sofria perseguições por parte de um antigo amante, que apenas visava o seu dinheiro, a sua fortuna. Pretextando obter informes para uma ação em regra contra o miserável, Marfisio perguntou se era muito rica. Ela suspirou, depois riu — e afiançou «que tinha alguma coisinha», o «bastante para despertar a cobiça dos outros». Êle compreendeu que se achava diante de uma milionária e, ali mesmo, traçou o seu plano.

Desde então passaram a sair juntos. No principio, um pouco desconfiada, Mme. X aceitava aquela côrte tendo diante dos olhos a visão dos seus antigos amores, com escroques e gigolôs que visavam exclusivamente o seu dinheiro. Durante algum tempo manteve-se na defensiva — até que, examinando-se ao espelho, chegou à conclusão de «que não era mais uma criança e que precisava estabelecer um amor sério, algo que a obrigasse definitivamente para o futuro». Quanto mais que, examinando com cuidado, aquele tipo não se parecia com os outros: discreto, calado, não apreciava «boites» e nem cassinos, sempre colado ao seu lado, com uma atenção, uma constância, que em muito lhe lembrava a dos seus cachorros de luxo.

Marfisio percebeu que a primeira etapa estava vencida. Em casa, estirado na cama, olhos fixos no teto, imaginava então que pela primeira vez parecia acertar, e que possivelmente teria uma velhice amena e sem cuidados, como todo mundo. O seu cerco foi tenaz e paciente: procurava a velha, negaceava, irritava-a, desaparecia, ressurgia, misterioso e calmo: ela, sem grande coisa na cabeça, julgara desprezá-lo no principio, depois se interessara pelo jogo e acabara presa, apaixonando-se, uma dessas paixões avassaladoras e inquietantes da velhice, que se postam no fim de certas existências como um último sinal de febre e de vitalidade.

Ele começou por se apoderar de pequenas somas, depois passou a exigir presentes — e de repente, convicto de que estava perdendo o «golpe», passou a recusar tudo, disposto a exigir de uma só vez, a fortuna inteira que julgava devida à sua futura tranquilidade.

*

Uma noite em que ela o esperava, terna e envolta em esvoaçantes «negligés» como uma rapariga de vinte anos, êle chegou de aspecto carrancudo, o olhar mais frio do que nunca.

— Que é que o meu bem tem? — indagou ela, aninhando-se no seu colo.

Na verdade, êle apenas detesta aquela carne flácida e tratada a cosméticos que se pendurava dos seus braços — mas obrigava-se a aceitar tudo, por um esforço de vontade, imaginando, enquanto a abraçava, que tinha apertado contra si um saco cheio de milhões, o seu próprio futuro.

— Não tenho nada, respondeu êle, friamente.

— Tem sim, respondeu ela com voz tatibitate — e eu quero saber o que o meu nênê está pensando...

Suportava tudo — suportava os perfumes, a carne fria, os beijos demorados, mas aquela voz infantil e tola, causava-lhe verdadeiro espasmo. Empurrou-a, levantou-se, e foi até à janela. Era um apartamento na Avenida Atlantica e o mar brilhava em toda a extensão diante dêle. Um mar noturno e calmo, sem ansias, sem ambições, eternamente jovem na sua simplicidade.

A velha, no chão, começou a resmungar:

— É assim que me trata, como se eu fosse um traste... Mas não faz mal, que tudo acaba um dia, até mesmo a amizade...

Então, ali diante do mar, êle imaginou que chegara o momento e que deveria apossar-se da fortuna da velha o mais breve possivel.

*

A êste periodo de frieza, sucedeu portanto um mais extenso de grande calor e ternura. A velha parecia desabrochar numa segunda mocidade, tão contente vivia, e tão pleno mostrava-se o seu coração. Então, calmamente, êle sugeriu uma viagem: deviam ir ao Norte, conhecer Recife, Belém, etc. Ela concordou, entusiasmada. Então Marfisio propôs que ela vendesse tudo o que possuia, e que fossem viver noutra cidade. Estava farto do Rio, não aguentava mais o ambiente disto aqui. Ela recusou a principio, alegando que tinha negócios. Ele insistiu: «Você vai ver como será bom, eu e você, sòzinhos, numa pequena casa à beira de uma praia, no Norte». Era impossivel resistir a tais propostas: ela concordou. E ficou combinado que partiriam dai algum tempo.

*

Marfisio saiu dali e imediatamente arranjou meios de conseguir um revolver. Seus planos eram drásticos, definitivos: no momento em que ela estivesse pronta para a viagem, com o dinheiro todo acumulado na bolsa, executaria o crime e fugiria, num roteiro prèviamente traçado. Devagar, com habilidade, seu plano foi sendo cumprido. E um dia, quando já se achavam de data marcada, e a velha com metade de seus haveres em casa, êle ia subir ao apartamento, quando de repente sentiu-se mal. Uma nuvem escura passou-lhe pelos olhos, um vomito que agitou todas as suas entranhas. Chegou em cima, pálido e estonteado. A velha sugeriu um pouco de água com açucar, dizendo que aquilo eram irritações do estomago. Mas nos dois dias que se seguiram, êle continuou mal, com as mesmas perturbações, suores, uma nuvem escura constante diante do olhar. Resolveu ir a um médico. Esperou pacientemente na sala de espera, e, afinal, foi atendido.

— Desde quando o senhor está sentindo essas coisas?

Detalhou sua pequena história. O homem exigiu exames e radiografias. Depois outros exames, e mais radiografias. E finalmente, depois de longa e angustiosa espera, retirou os óculos, pousou-os sôbre a mesa e sentenciou:

— O que o senhor tem é grave, gravissimo. Está com cancer ramificado e necessita de operação urgente. Há possibilidades tais e tais — etc.

Saiu dali tonto, um gosto amargo na boca. «Cancer». Esperava tudo, menos aquilo. Cancer, a dois passos da fortuna. Cancer, com o crime todo premeditado, a velha docil e paciente em suas mãos, depois de um longo trabalho. Cancer. Foi para casa, deitou-se sentindo dôres fortes e estonteantes. Dormiu, um sonho agitado e cheio de visões desarticuladas. Através delas, a velha passava, coberta de jóias e com uma ferida sangrando no seio. Acordou já tarde, com a gargante sêca, a cabeça pesada. Calmamente foi à gaveta e retirou o revólver.

Encontraram-no morto no dia seguinte, sem uma palavra de explicação. A velha chorou desconsoladamente durante vários dias e cobriu-se de crépe, como uma viuva. «Matou-se por mim» — dizia. E a guisa de consolo, julgando que perdera o seu grande amor, mandou levantar para o amante um mausoléu magnifico, com uma grande cruz de marmore negro. E lá, ia todos os dias, devotamente, depositar uma corôa de margaridas roxas.

Atropelado por um auto-caminhão

Na esquina da rua General Ortigas, esquina de S. Martin, um auto-caminhão, do qual fugiu o motorista, atropelou o operário Edson Ferreira Sampaio, casado, com 36 anos, residente na rua Antonio Alves Ferreira, em Caxias.

Edson, que sofreu contusões e escoriações, havendo suspeitas de que fraturou ainda algumas costelas, foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde está em repouso.

IMPRENSA CARIOCA

"FOLHA DO RIO"

"Folha do Rio", o simpático vespertino de Hugo Mosca, está comemorando o seu segundo aniversário. Fundado há dois anos, é um jornal que defende com galhardia os interesses do público, conquistando, dia a dia, situação do maior relevo. Para celebrar a efemeride, Hugo Mosca ofereceu um banquete aos seus colegas, colaboradores e amigos na "Churrascaria Gaucha", à rua das Laranjeiras.

José Castro Garcia, o negociante covardemente assassinado.

ASSASSINADO A TIROS O COMERCIANTE

Crime misterioso na estação do Rocha

A Divisão de Policia Técnica vem desenvolvendo investigações para esclarecer um estúpido crime de morte ocorrido na rua Dona Sofia, 11, no Rocha, onde está localizado o armazem "El Pampero".

O dono do estabelecimento, José de Castro Garcia, de 59 anos, casado, estava sentado por trás do balcão, quando ali deram entrada três individuos. Sem maiores discussões, um dêles sacou do revólver e fez dois disparos. Atingido no abdome, no braço direito e no torax, o negociante foi removido por uma ambulância do Posto de Assistência do Meier, diretamente para o H.P.S. Ao receber os primeiros socorros, faleceu, antes mesmo de prestar qualquer esclarecimento sôbre o fato.

A espôsa de José, dona Luci Garcia declarou à policia que, na ocasião se encontrava, sentada perto da porta dos fundos do estabelecimento. Disse que viu os três desconhecidos entrar, mas julgando tratar-se de fregueses, não deu ao fato maior importância. Quando ouviu os tiros levantou-se às pressas. Os desconhecidos, contudo, já iam deixando o armazem em disparada.

Luci Garcia, espôsa do negociante assassinado, única testemunha do crime.

Marly dos Santos

Sairam para o passeio, apanharam e foram roubadas

Duas jovens, Marly dos Santos, de 18 anos, solteira, residente na Avenida N. S. Copacabana, 80, apartamento 901, e Lúcia Alves, de 18 anos, solteira, residente na rua Siqueira Campos, 60, apartamento 30, foram medicadas, na madrugada de ontem, no Hospital Miguel Couto. Apresentavam, além de escoriações pelo corpo, algo estranho, pois pareciam embriagadas. Uma delas, Lúcia, parecia ter fumado "maconha", tal o estado em que se apresentava. Mais tarde, interrogadas pelo investigador ali de serviço, declararam que estavam no Bolero, e foram convidadas por um indivíduo chamado Ronaldo de tal, que tem um carro, para um passeio. As duas, Ronaldo e um seu companheiro sairam com destino à Avenida Niemeyer. Aí, próximo ao Mar Hotel, um dos homens abriu a bolsa de Marly. Esta reclamou e pediu a Ronaldo que parasse o veiculo. Foi então esbofeteada e atirada à rua. Pouco depois, acontecia a mesma coisa com Lúcia. Esta, depois de refeita, viu que lhe haviam carregado com um relógio no valor de 4.500 cruzeiros, e uma pulseira avaliada em 2.600 cruzeiros. Ambas, após medicadas, compareceram à delegacia do 2.º distrito policial, onde apresentaram queixa.

SALTOU PARA A MORTE QUANDO PROCURAVAM SALVA-LO

No momento em que os bombeiros dêle se aproximavam, o homem lançou-se do alto do edifício

O débil mental Clemente Messias, de 32 anos e de residência ignorada foi apanhado pela Rádio Patrulha no telhado de uma casa na rua Santa Alexandrina e levado para o 14º distrito policial. Como apresentasse umas contusões em ambas as mãos foi conduzido ao Posto Central de Assistência. Burlando, entretanto, a vigilância dos enfermeiros Messias fugiu da sala de curativos, correndo para os fundos do H.P.S. Antes que os funcionários que o perseguiam o alcançassem, galgou a amurada, passando para o telhado do Supremo Tribunal Militar. Nessa altura já estavam em seu encalço, além dos funcionários do Posto Central o vigia do Supremo, José Cicero Dantas.

O pobre débil mental, no entanto, não atendia a ninguém, ameaçando atirar-se ao solo, se tentassem apanhá-lo. Foi pedido, então, auxílio ao Corpo de Bombeiros. Pouco depois ali chegava um socorro do Serviço de Proteção, comandado pelo tenente Manoel Luiz. Armada uma escada "Magirus", quando os encarregados do socorro se aproximavam do infeliz, êste lançou-se do alto do edifício, estatelando-se na área externa. Sua morte foi instantânea.

Avisado do fato o comissário Aguinaldo Amado, do 10º distrito esteve no local, fazendo remover o cadáver para o necrotério.

ESFAQUEADO

O empregado do Cais do Pôrto, Edson Joviniano da Costa, de 22 anos, solteiro, morador na estrada do Otaviano 470, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimentos nas costas e no abdome, produzidos por faca. Ao investigador de serviço no nosocômio, declarou que fôra agredido por três desconhecidos próximo à sua residência. O fato foi comunicado ao comissário Iunes, do 24.º D. P.

FALECIMENTO NO H.P.S.

No Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado, faleceu, ontem, o funcionário aposentado do SAPS, Francisco de Almeida Santos, de 61 anos, casado, morador na Avenida Rui Barbosa, 80. Conforme noticiamos, o sexagenário fôra atropelado por um ônibus na Avenida Beira-Mar, em frente à estátua do Marechal Deodoro, sofrendo fratura do crânio e outras graves contusões.

LOTERIA FUTEBOLISTICA!

Para poder enfrentar a alta dos craques...

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Paulo de Carvalho, conhecido dirigente do futebol de São Paulo, em face da situação de dificuldades com que lutam os clubes esportivos diante das exigências cada vez maiores dos jogadores, declarou que somente um plano lotérico resolverá os problemas econômicos do futebol. Manifestou-se favoràvelmente à organização da loteria futebolistica, que já existe na Inglaterra, Suécia, Rumânia e Suiça, pois proporcionaria uma renda anual nunca inferior a 100 milhões de cruzeiros.

PASSOU O "CONTO" NA MORTE...

Ontem de manhã, Calixto Francisco Macedo, de 21 anos, solteiro, morador na rua Camarista Meyer, sem número, foi prêso no Campo de Sant'Ana, quando tentava passar o "conto do bilhete" num incauto. Conduzido para o 6.º D. P. e recolhido ao xadrez, tentou o suicidio, golpeando os pulsos com uma lâmina. Medicado no Pôsto Central de Assistência foi pôsto fora de perigo, voltando para a delegacia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

N.º 23

Os arquivos de New Gate

Isaack Atkinson

— O deserdado que acabou na fôrca

ESPECIALISTA EM ASSALTAR ADVOGADOS

Copyright de A NOITE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões extraímos a série que fielmente publicamos)



4) Isaack, que tinha feito em parte o curso de Direito, começou a ir ao fôro, a fim de examinar o andamento das causas e tomar contato com as atividades dos causídicos. Tão logo sabia que algum dêles ia para fora, montava a cavalo e ia esperá-lo de emboscada. Vivia dêsse expediente. Um dia aguardou o procurador geral da coroa de Carlos I, denominado Noy. Isaack, como o conhecesse muito bem, fê-lo parar, dizendo-lhe que tinha um mandado de "Capias ad Computandum" para ser-lhe entregue todo o dinheiro que o procurador trazia consigo. Noy retrucou, imediatamente: "Que autoridade tinha êle para intimá-lo?" Isaack, sacando duas pistolas, disse-lhe que naquele momento lhe apresentava a maior fôrça do Reino. A bolsa foi-lhe entregue e os dois separaram-se com mútuos cumprimentos



5) Isaack tornou-se a maior praga dos advogados. Estima-se que, no condado de Norfolk, tenha roubado cêrca de 3.000 libras a várias dezenas de causídicos. Até então teve boa estrêla e êxito em seus assaltos. Quase sempre, porém, os mais célebres criminosos foram presos por fatos banais. E isso aconteceu a Isaack



6) Em Tunham Green, caminhava, pela estrada, uma mulher, cuja bolsa continha tão sòmente meio penny. Isaack não sabia disso, está claro. Como sempre, fê-la parar e pediu-lhe o dinheiro. A mulher, meio atrevida, atirou a bolsa por cima de uma cêrca e saiu correndo. O ladrão, vendo o gesto brusco da mulher, pensou que estaria de posse de uma boa soma. Saltou do cavalo, pendurou as rédeas em um galho de árvore e foi buscar a bolsa. O cavalo, entretanto, espantado com a correria da mulher, desprendeu-se e saiu a galope atrás dela. Essa, ao ser alcançada pelo animal, vendo-o só, montou-o e foi à vila mais próxima pedir socorros. Sem demora, regressou com um grupo de populares e guardas, ao encalço de Isaack que, atrapalhado com pesadas botas, não pôde correr. Mesmo assim conseguiu matar quatro de seus perseguidores, com suas pistolas. Dominado, afinal, foi conduzido à prisão. Pouco depois, era julgado. Expirou na fôrca, em 1640, com a idade de 28 anos

(CONTINUA AMANHÃ)

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291
ORÇAMENTOS GRATIS TEL. 43-0020



Delegado Albino Imparato

HOMENAGEM POPULAR AO PREFEITO E AO DELEGADO

A expressiva manifestação recebida pelo Sr. Albino Imparato e pelo Sr. Adolfo David — Abaixo-assinado ao governador Amaral Peixoto

O povo de Duque de Caxias prestou uma manifestação expressiva ao delegado Albino Imparato e ao prefeito Adolfo David.

Precisamente, às 15 horas, sob aplausos populares e vivas ao governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, e ao coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança e Justiça, iniciou-se a manifestação. O edifício da Prefeitura estava repleto.

Espalhado malevolamente, corria pela cidade um boato de que o delegado Albino Imparato seria transferido de Duque de Caxias. Imediatamente foi feito um abaixo-assinado solicitando do governador Amaral Peixoto ao coronel Barcelos Feio a permanência do delegado Imparato naquele município. Em menos de quinze minutos haviam mais de mil e duzentas assinaturas. O prefeito Adolfo David fez questão de assinar o memorial, que será entregue ao governador do Estado do Rio, esta semana. Falaram vários oradores, que realçaram a atuação brilhante do governador Amaral Peixoto, no Estado do Rio.

Às 16 horas, no salão de honra da Prefeitura, foi entregue ao prefeito Adolfo David uma medalha de honra ao mérito, homenagem do povo de Duque de Caxias ao governador municipal.

Um dos presentes, usando da palavra, informou que o delegado Albino Imparato havia sido promovido por merecimento, por ato recente do governador Amaral Peixoto. O povo se demorou em prolongada salva de palmas, exigindo a presença do delegado, que agradeceu a manifestação, dizendo que tem apenas cumprido seu dever e executado ordens dos seus superiores, que são incansáveis em recomendar a tranquilidade e segurança ao povo de Duque de Caxias. Novas palmas recebeu o Sr. Albino Imparato. Finalizando a festa, falou o prefeito agradecendo a manifestação e hipotecando sua solidariedade ao povo caxiense.

E só tarde da noite, terminou a grande manifestação popular ao prefeito e ao delegado.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

CONSTITUIU EXITO SEM PRECEDENTES A INAUGURAÇÃO DA RADIO NACIONAL DE SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A inauguração da Rádio Nacional de São Paulo, realizada ontem, no grande auditório do Teatro da Cultura Artística constituiu um acontecimento sem precedentes nos anais artísticos e sociais da capital bandeirante. O programa inaugural que foi interpretado por mais de duzentos artistas da Rádio Nacional de São Paulo e do Rio de Janeiro, levou àquela casa de espetáculos enorme assistência, que encheu todo o recinto, inclusive as passagens entre as filas de cadeiras.

O ato contou com a presença do governador do Estado, Sr. Lucas Nogueira Garcez, e de numerosas outras autoridades, assim como de grande número de pessoas de destaque nos meios sociais e econômicos de S. Paulo.

Iniciando o espetáculo, teve lugar a apresentação das características da Rádio Nacional do Rio de Janeiro e da Rádio Excelsior de São Paulo, após o que a estação paulista deixou de existir, tornando-se com o novo prefixo PRG-9, a Rádio Nacional de São Paulo.

Após à união dos dois prefixos e o lançamento no ar da nova estação bandeirante, pronunciaram vibrantes discursos os senhores João Batista Ramos, diretor da antiga Rádio Excelsior; Vitor Costa, diretor geral da Rádio Nacional do Rio, e Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, os quais foram vivamente aplaudidos.

Fala o governador de São Paulo

Falou, em seguida, o Sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, que não regateou palavras de encômio ao importante empreendimento. O ilustre homem público encerrou a sua oração com as palavras seguintes:

"Nesta magnífica festa de confraternização, que assinala, por uma feliz coincidência neste primeiro de maio, o início de trabalho de tôda uma equipe de diretores, técnicos e profissionais especializados, o govêrno do Estado deixa aos responsáveis pela Rádio Nacional as suas sinceras felicitações, com votos para que alcance, pelo trabalho e elevada orientação, os aplausos dos paulistas, sempre reconhecidos aos esforços e sacrifícios de quantos têm por objetivo supremo os interêsses da coletividade.

Aos brasileiros de todos os Estados, como governador de São Paulo, tenho a satisfação de declarar inaugurada a PRG-9, Rádio Nacional de São Paulo".

Notável "show" artístico

Realizou-se a seguir notável "show" artístico organizado pela Rádio Nacional, com a participação de elementos das duas emissoras, PRE-8 e PRG-9, do Rio e de São Paulo.

O pimeiro número apresentado foi uma admirável sinfonia, inspirada nos acordes do Hino Nacional, de autoria do maestro paulista Espartaco Rossi, seguindo-se a alvorada de Carlos Gomes, regida pelo maestro Alberto Lazzoli, da Rádio Nacional. Ambas as partituras foram executadas por uma orquestra sinfônica de 120 professores das rádios Nacional do Rio e de São Paulo, sendo a primeira oferecida como homenagem aos trabalhadores do Brasil, na pessoa do presidente Getulio Vargas e a segunda, aos trabalhadores de São Paulo, na pessoa do governador Lucas Nogueira Garcez.

Nos demais números do grande "show" participaram mais de 200 artistas das Rádios Nacional, bandeirante e carioca.

O programa inaugural da nova emissora compreende, além da festa principal realizada ontem, mais três espetáculos que serão realizados hoje, amanhã e depois de amanhã no Teatro São Pedro, no Braz Politeama e no Teatro Odeon.

NO PORTO, O "ARGENTINA"

O professor Manoel Ballian e sua espôsa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

zer dizer diversos cursos de especialização na Universidade de Nova Iorque. Na qualidade de diretor científico da Associação Brasileira de Odontologia e membro da Sociedade Brasileira de Cancerologia, também fez um estágio no Memorial Hospital. Neste último campo, atendendo a uma solicitação do Dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer, no qual ser ainstalado dentro em breve o primeiro serviço de prótese buco-facial, que se destina à recuperação de mutilados na parte referente a narizes, olhos e orelhas. Nessa clínica será então empregada uma resina resiliente e acrílica.

— Deve-se salientar — disse-nos — ser êste o primeiro processo de tal natureza que se tala no Brasil, e o material em meu poder, tendo em vista estudos feitos, servirá para o preparo dos primeiros técnicos brasileiros.

Declarou-nos depois o professor Ballian ter sido encarregado pelo presidente da Associação Brasileira de Odontologia, Dr. Vladimir Pereira, de entrar em contacto com professôres americanos das diversas universidades para trazer ao Brasil alguns dêles, dentro dos próximos mêses. Teremos então cursos completos de "reabilitação da bôca", que serão ministrados a todos os dentistas do Brasil, uma vez que, às associações estaduais, competirá indicar seus representantes que participarão dos cursos no Rio. Dentro de 45 dias, informou, estarão nesta Capital os primeiros especialistas americanos, cumprindo-se assim uma parte do vasto programa a ser de-



O embaixador do Brasil no Canadá, Sr. Acyr do Nascimento Paes, sua espôsa e filhas

senvolvido, e consequentemente, observação a observação do lema da associação: — "Uma odontologia melhor para o nosso povo".

Acompanhado de sua espôsa e filhos, regressou hoje o embaixador do Brasil no Canadá, Sr. Acyr do Nascimento Paes. Falando à reportagem, ainda a bordo do navio da Frota da Boa Vizinhança, disse-nos da sua admiração crescente pelo país amigo, onde vive um povo realmente democrata e merecedor da nossa admiração, respeito e carinho. — Aliás, frisou, em resposta a uma nossa pergunta sôbre a escassez do papel de imprensa, o Canadá tem todo o interêsse em nos servir nesse campo, e noutros também e, a prova está em que, na província de Terra Nova, a 10.ª a ser incorporada àquela Nação, suas fábricas trabalharam inclusive aos domingos, para as nossas exigências, antes mesmo da decisão do Comitê de Washington, que resolveu suprimir alguns contratos em benefício de outros países menos aquinhoados na distribuição do papel de imprensa.

Cantora lírica argentina

Pelo mesmo navio, viajou, desembarcando no Rio, a cantora lírica argentina, soprano ligeiro, Elizabeth Thompson, que vem de fazer uma temporada no Novo Iorque City Ópera e Carnegie Hall, durante os dois últimos anos, inclusive uma "tournée" pelos Estados americanos.

Disse-nos estar interessada na temporada lírica do corrente ano no Municipal. Deverá apresentar-se em São Paulo e, mais tarde, percorrerá alguns dos Estados do Brasil. Revelou-nos que seu maior desejo será o de cantar "Manon", de Massenet, mas, sua paixão inclina-se para o dramático.

Finalmente, ainda pelo "Argentina", com destino a esta capital, viajou o conhecido pintor italiano Luigi Corbellini, radicado em Paris, que acaba de realisar uma exposição nos Estados Unidos, como o fez em 1946 e 48 naquele país. Agora, traz-nos 24 telas a óleo, de motivos vários, em sua maioria infantis, sua especialização. Permanecerá entre nós de 3 a 4 meses, visitará São Paulo e, pretende conhecer outros Estados do Brasil, donde retratará motivos regionais para apresentá-los, em suas futuras exposições, na América do Norte e Europa.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

ROUPAS USADAS !
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

PROF. JOSÉ GUILHERME - RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro
ABRIL DE 1952
Combinações sorteadas êste mês:
1.ª Combinação - CEA
2.ª Combinação - QDV
3.ª Combinação - TXJ
4.ª Combinação - EJA
5.ª Combinação - PBC
6.ª Combinação - VXB
7.ª Combinação - GAA
8.ª Combinação - EWF
Os pagamentos dos títulos contemplados serão feitos a partir do próximo dia 4, na AV. GRAÇA ARANHA, 19, sobre-loja.
Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: Cr$ 116.543.654,70
O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Maio, de 1952, às 12 horas

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA, 2 de maio — Aqueles que nascem neste dia distinguem-se por sua inteligência e originalidade de idéias. Muito inconstantes, se não vencerem essa tendência não obterão coisa alguma da vida. Saberão de tudo um pouco mas não chegarão a sobressair em nada. Seu êxito depende inteiramente de si próprios porque os astros lhes concederam uma inteligência brilhante e lúcida.

Têm memória excelente, que devem utilizar em algo relacionado com seu trabalho. Possuem grande vocação artística e poderão obter sucesso no teatro ou na música. Poderão ainda dedicar-se à literatura, com grande êxito. Qualquer coisa que façam em um desses setores terá de ser por iniciativa própria. Não toleram a rotina nem terão o menor estímulo trabalhando para outrem, pelo que, devem procurar desde cedo tornar-se independentes.

Possuem uma grande qualidade que é a diplomacia. São tímidos, mas uma vez que adquirem confiança tornam-se encantadores. Gostam muito de crianças e serão pais e mães excessivamente compreensivos. Serão imensamente felizes no matrimônio.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — E' bom ter idéias, mas cuide que lhe tragam proveito. Em seus planos para o futuro, calma e tato.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Ocasião em que, mais do que nunca, deve estar bem com todos de sua família. Isto lhe proporcionará uma grande alegria.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Apresentam-se hoje ótimas perspectivas. Aproveite o dia para conseguir algo que muito deseja.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Terá um contratempo, mas momentâneo. Não se deixe vencer pelo desânimo. Olhe sempre para a frente, que tudo passará.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Ver-se-á cercado de um grupo de jovens e cooperará com êles em algum empreendimento. Terá, por isso, de escrever uma carta de importância.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Terá de comparecer bem trajado em certo lugar. Não deixe que a ocasião o apanhe de surpresa.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Concentre-se algo de grande importância para você. Dê-lhe tôda a atenção, que os resultados serão altamente compensadores.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Esta noite lhe será muito grata. Convide alguns amigos íntimos à sua casa.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Tenha sempre fitos os olhos em algum ideal para o futuro. Surpreender-se-á com a realização de um grande sonho seu.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Tire o dia para pôr um pouco de ordem em sua casa, bem como em tudo que lhe pertence.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Visite um amigo doente. Leve-lhe um pouco de alegria e de esperança.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Melhore suas condições de vida, se é que não está satisfeito com o que tem.

Comunicados fúnebres

Ministro Perillo Gomes

✝ Dr. Ozéas Gomes, profundamente consternado com o súbito falecimento ocorrido em Liverpool de seu querido irmão, PELLIRO, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, amanhã, 3 do corrente, às 11 horas, agradecendo, antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato religioso.



Em cima, Antonio Cardoso, José dos Santos e Alzizo Serafim dos Anjos no Paraizo Hotel; e em baixo, o tenente Francisco Alves da Silva, falando ao repórter

LUTA DRAMATICA COM O MAR ENCAPELADO

(Titulos principais na 1.ª página)

Foram horas de terrível angústia e de indiscritível pavor aquelas por que passaram os tripulantes do pequeno navio de cabotagem «Rio Almada», que pertencia à firma Diaz & Irmãos e que, na madrugada de ontem, açoitado por fortes ventos e tremendo temporal, naufragou nas águas traiçoeiras e revoltas de Araruama, alturas de Cabo Frio.

O «Rio Almada», que largou desta cidade, cerca das 16,30 horas, com destino a Vitória, do Espírito Santo, era o mais novo da firma. Apenas há dois meses fazia parte da flotilha. Sua tripulação compunha-se sòmente de 13 homens. Comandava-a o capitão Alfredo Gonçalves, que trabalha para Diaz & Irmãos há quase 5 anos. Era a segunda viagem do «Rio Almada» no litoral fluminense. Fôra adquirido por Diaz & Irmãos ao Instituto de Cacau da Bahia.

A pequena embarcação conduzia, aproximadamente, cerca de 360 toneladas de cargas diversas, inclusive combustíveis.

A viagem, muito embora o mau tempo reinante, fez-se a princípio com normalidade. A embarcação bem orientada venceu todos os obstáculos, sobrepondo-se aos enormes vagalhões. O mar bravio, é bem verdade, tornava a viagem assás difícil. Todavia, a pequena embarcação vencia galhardamente.

Já três horas e meia, sob tempo inclemente e traiçoeiro, navagava o «Rio Almada», quando o carvoeiro Manoel Serafim dos Anjos, residente em Caravelas, na Bahia, deu o grito de alarma.

— Água à escotilha!

Desde logo, o comandante Alfredo Gonçalves deu as necessárias ordens para a retirada das águas.

Dramática luta da tripulação contra o mar

Três bombas foram postas a funcionar. Duas trabalharam no convés e a outra, no porão. O alarma de que a embarcação "fazia água" foi dado cêrca das 19 horas. Desde então, prolongando-se até 1 hora, tôda a tripulação trabalhou para evacuar a água do mar que ameaçava a embarcação. A chuva era torrencial. Fortes ventos do sudoeste varriam aquela parte do litoral fluminense. A custo a pequena embarcação lutava contra os elementos. A batalha era árdua e difícil. Homens afeitos ao mar, a trabalhos rudes, não se deixaram vencer no primeiro sinal. Lutaram com denodo e sangue-frio. Como era de se esperar, o mar, mais uma vez, saiu vitorioso. Uma das bombas ficou inutilizada. Pouco depois, uma outra. Apenas restou uma. Mesmo assim, a tripulação não desanimou. Já a carga da embarcação começava a ser arrastada pela fôrça das águas e desaparecia nos vagalhões. O mar, impiedoso e implacável, continuou na sua obra destruidora. A embarcação já agora se entregava. A uma ordem do comandante Alfredo Gonçalves foi arriado o primeiro escaler. A embarcação ameaçava a sossobrar com tôda a tripulação. Tomaram lugar na embarcação o 3.º motorista, Alzizo Serafim, de 29 anos, solteiro, residente em Piuma, no Espírito Santo, o moço de convés José dos Santos, de 25 anos, solteiro, morador na Praia 13 de Julho, na rua Julio de Santana, 30, em Aracaju, em Sergipe; Antonio Cardoso, de 23 anos, solteiro, 2.º motorista, residente nesta cidade, na rua Maranhão, 389, apart. 102, no Méier; Artur Thomy Leal, de 39 anos, casado, marinheiro, morador na rua Mota, 7, 1.º andar, em São Salvador, na Bahia, e Heraldo Monteiro, de 34 anos, casado, moço de convés morador em Ponta de Areia.

No segundo barco iam o contra-mestre Servulo Monteiro dos Remédios, de 50 anos, residente na Vila Velha, 96, em Vitória, e o chefe das máquinas Gumercindo Peixoto, de 42 anos, que residia em Vitória, e, no último, o comandante Alfredo Gonçalves, o cozinheiro Jaconias Gomes, residente em Ponta de Areia, o taifeiro Manoel Gomes, residente na Bahia, em Caravelas, e o funcionário Nilton Alves de Oliveira, morador em Vitória. Estavam, então, a 19 milhas da praia de Maçambaba, em Cabo Frio.

Alcançado pelo vagalhão e atirado do convés ao mar

Foi o taifeiro Manoel Farias, de 24 anos, que residia no Caju, nesta cidade, a primeira vítima do impressionante naufrágio. Seus companheiros trabalhavam nas bombas do convés. As águas estavam encapeladas. Um vagalhão mais forte cobriu a embarcação. Manoel Farias foi alcançado em cheio pela forte onda e desapareceu ante o olhar estarrecido de seus companheiros de infortúnio. Nada puderam fazer para salvá-lo.

Cresce o número de vítimas do naufrágio do "Rio Almada"

Enquanto os tripulantes dos três escaleres lutavam no mar bravio, fugindo à morte certa e inevitável, o "Rio Almada" pouco a pouco era arrastado para o mar alto, cujas águas se abriram para sepultá-lo.

Foi titânica e brutal a luta que os tripulantes dos três barcos sustentaram com as águas revoltas. Por várias vêzes, segundo A NOITE ouviu de Alzizo Serafim dos Anjos, um dos sobreviventes, os seus companheiros estiveram às portas da morte. As águas, cujas ondas eram violentas, muito embora as nervosas remadas de tôda a tripulação, penetraram na frágil embarcação e ameaçaram sepultá-los. Todavia, após quase 6 horas de [illegible] luta contra o vento e as chuvas, que levou al[illegible] a trabalhar com baldes [illegible] tirada da água, é que [illegible] Cabo Frio, já sem fôrças e completamente exaustos.

No segundo barco, em que viajavam Servulo e o chefe das máquinas Gumercindo Peixoto, ocorreu fatal episódio. A embarcação não resistiu aos vagalhões e virou a quase 9 milhas de Cabo Frio. Servulo salvou-se agarrando a um salva-vidas do "Rio Almada". Gumercindo, porém, foi arrastado pelas águas e desapareceu.

No último barco foram, ainda, tragados pelos vagalhões o carvoeiro Manoel Serafim dos Anjos, o marinheiro Mamedio Pereira dos Santos e o funcionário Nilton de Oliveira, que se destinava a Vitória. Foi tremendo o esfôrço dos sobreviventes do "Rio Almada" para fugir às águas traiçoeiras. Na precipitação de abandonar o navio, deixaram todos os seus haveres.

Abrigados e confortados pela população os sobreviventes do "Rio Almada"

A NOITE esteve em Cabo Frio, onde estão recolhidos os sobreviventes do "Rio Almada". Encontramo-los no Paraiso Hotel, no centro da cidade. Ali chegamos ao anoitecer. Uns estavam no restaurante, enquanto outros repousavam no hotel. Foi o Sr. Francisco Alves da Silva, 1.º tenente da Marinha de Guerra, ora agente da Capitania de Portos em Cabo Frio, que facilitou a nossa tarefa. Quando chegamos ao Paraiso Hotel, um grupo de senhoritas e senhoras procuravam prestar aos sobreviventes do "Rio Almada" palavras de carinho e confôrto. Forneceram mesmo a alguns tripulantes vestuários adequados.

Falando a A NOITE, o comandante Alfredo Gonçalves declarou acreditar ter sido o forte temporal a causa do sinistro. O pequeno navio não resistiu às chuvas que penetraram com insistência pelas escotilhas e inundando-o completamente. Embora as bombas, em numero de três, fossem empregadas com atividade, não foi possível dar vasão à torrente das águas. E, como era de se prever, o mar fez mais vítimas.

O 3.º motorista Alzizo Serafim dos Anjos, que trabalho no mar há mais de onze anos, declarou não ter jamais enfrentado em sua vida tão forte temporal em alto mar.

—Os vagalhões — adiantou — naquela parte do litoral fluminense eram terríveis. Trabalhamos com denodo e sangue frio. Nada, porém, foi obstáculo à fúria do mar bravio e encapelado.

Outro sobrevivente que falou a A NOITE foi o moço de convés, Heraldo Monteiro. Diz que há quatro anos trabalha para Diaz & Irmãos. Jamais assistiu, porém, a tão impressionantes cenas. Viu quando o taifeiro Manoel Farias foi atingido por forte carga d'água e atirado junto a um tambor de gasolina e arremessado ao mar. Tal cena jamais lhe sairá da retina. Tem-na estampada com todos os detalhes. Não sabe explicar como se salvou. Por várias vezes, assim como companheiros seus, foi substituido nos remos, por outros, para retirar a balde a água do mar, que invadiu e ameaçou afundar o escaler em que procuravam se salvar. Não percebeu, porém, o que se passou com os companheiros que viajavam nos outros escaleres. Sabe, porém, que cinco foram sepultados no mar.

Os sobreviventes do "Rio Almada", ora em Cabo Frio, não sofrem privações, como acima dissemos, contudo, até ontem, quando ali estivemos, a firma Diaz & Irmãos nenhuma providência havia tomado para protegê-los.

À procura dos corpos desaparecidos

Durante a estada de A NOITE em Cabo Frio, barcos de pescadores realizaram pesquisas no local onde soçobrou a embarcação, procurando os corpos dos tripulantes desaparecidos. Dali nos retiramos quase a zero hora de hoje, e nada havia sido encontrado. As mercadorias, também, ao que se acredita, teriam sido arrastadas para alto mar. Até então nada da carga do "Rio Almada" havia aparecido.

As buscas serão reiniciadas no dia de hoje.

Afora o marinheiro Arthur Tomaz Leal, que sofreu ligeiros ferimentos na coxa esquerda, todo o resto da tripulação lamenta a perda de haveres.

A ondulação permanente, libertadora dos "papelotes", é descoberta de um inglês

De Hestia Ribeiro Barroso



Raríssimas são, hoje em dia, as representantes do sexo feminino que não hajam recorrido a "mise-en-pils" ou à "ondulação permanente", para aumentar seus atrativos. Quando a linda cabeça de Shirley Temple começou a aparecer nos filmes, milhares de mães, em todo o mundo, levaram suas filhinhas aos cabeleireiros, a fim de conseguir, para estas, a mesma expressão fisionômica...

Não só em público essa invenção proporciona à mulher a vantagem de oferecer uma aparência agradável. Com ela veio a libertação dos "papelotes" e "bigondis", os quais emprestavam aspecto caricato, mesmo ao mais belo rosto.

Por mais que isso possa surpreender nossas elegantes, foi um inglês, de origem alemã, o descobridor do princípio da "permanente". Chamava-se êle Neislerr, mas, pretendendo facilitar sua popularidade, preferiu adotar a forma "Nestlé". Coube, depois, a um francês melhorar e adaptar o invento de modo a poder fazer as "ondas" mais graciosas e adaptáveis a cada tipo. Instalando-se, por volta de 1919, em um prédio da rua St. Honoré, em Paris, René Rambaud, deixando o jornalismo, desde aquela época, tem tido sob seus dedos, cabeleiras das mulheres mais famosas.

Tendo interrompido os estudos, em consequência de sérios revezes na família, nem por isso deixou de cultivar seu espírito, tornando-se um dos espíritos mais combatidos de sua classe. Hoje, além de possuir vários títulos honrosos, entre os quais o da Legião de Honra e o de presidente da Associação dos Cabeleireiros de Nova Iorque, é grandemente apreciado como conferencista. Essa facilidade de falar, aprimorada na profissão, o tornou um eficiente propagandista do sindicalismo e, por isso, gosa de especial estima entre os colegas.

Em certa época, pretendeu fazer carreira política mas, logo depois, abandonou a idéia para se dedicar totalmente aos penteados de senhoras.

Não há muitos anos, um seu patrício criou os aparelhos mais aperfeiçoados e necessários a essa revolução da moda que os cabelos curtos consagraram definitivamente.

O salão onde Rambaud exerce suas atividades tem sido frequentado por titulares de tôda espécie, artistas famosos, herdeiras de fabulosas fortunas e criaturas que o fazem com grande sacrifício de suas finanças, tôdas desejosas de exibir uma linha de cabeça capaz de causar inveja à amiga ou à rival, ou melhor, na esperança de despertar a atenção do sexo oposto.

Considerado como um mestre, na profissão, por mais de uma vez, o famoso cabeleireiro tem visitado países estrangeiros, a convite de associações e até de cabeças coroadas, por ocasião de festejos oficiais. Uma tal carreira não foi feita sem tropeços pois começou com um ordenado irrisório, só por que lhe davam, também, casa e comida. Em suas palestras, hoje em dia êle se compraz em relembrar aqueles tempos, narrando alguns episódios mais firmemente fixados em sua memória: Certa vez, conta êle, o patrão lhe ordenou fosse atender a uma freguesa, em casa. Lá chegando, soube tratar-se de uma princesa russa. Por coincidência, nevava, terrivelmente, naquela tarde. O criado encarregado de o fazer entrar esqueceu de o convidar a tirar o capote e, cheio de timidez, êle também não tomou a iniciativa. Poucos minutos depois, ao ser introduzido no "bourdoir" da senhora, sentiu-se alvo de uma crise de raiva e expansões de nervosismo por estar sujando o tapete de alto preço. Um tipo suspeito, refastelado numa poltrona, desejando as boas graças da princesa, aprovava com gesto significativo aquela atitude violenta. Quando ela esgotou tudo quanto de desagradável tinha para dizer, com ar convicto o homenzinho declarou que, realmente só havia um meio de se conseguir ser bem servido e êsse era o chicote!

A dama em questão tinha cabelos ralos e de horrível tonalidade. Assim, no final do trabalho, mais pareciam os pêlos de uma cadelinha de raça "Tenerife", o que causou imenso prazer ao profissional inexperiente. Muitos anos decorridos, Rambaud veio a saber que aquela cabeça havia sido decapitada, durante a revolução em Moscou.

Inúmeros segrêdos de suas freguezas lhe têm sido confiados e, além disso, tem tido ocasião de observar muita coisa que pretende publicar em um livro.

Era conhecida, em certa época, nas rodas dos artistas parisienses, a sovinice de Mme. Marcy, da "Comédie Française". Obrigada a ter um guarda-roupa variado, nem mesmo os vestidos velhos se dispunha a dar. — "Não o faço", confiou, um dia, a seu cabeleireiro, "por receio de ter a impressão de já estar morta, vendo o que era meu, no corpo de qualquer outra pessoa!" Essa mesma criatura tinha da limpeza uma concepção que a levava a fazer o empregado escovar os sapatos das visitas, antes de as fazer passar no salão.

Passar dos cabelos aos cuidados que devem ser dispensados a cutis foi uma evolução natural de René Rambaud tem, atualmente, alguns de seus produtos procurados pelas mulheres dos quatro cantos do globo. Em sua opinião, estes não se destinam somente às elegantes. Ao contrário, deveriam figurar entre os objetos de "toilette" de uso diário, das que se entregam aos trabalhos domésticos a fim de corrigir os estragos provenientes do calor do fogo, do ensaboar das roupas e da poeira levantada ao varrer. Seu mais recente produto de beleza tem como base um verdadeiro extrato embrionário de frango pois, como já tivemos oportunidade de assinalar em outra ocasião, é da cozinha que saem os melhores cosméticos, cremes e pomadas destinadas à conservação da pele e embelezamento dos cabelos.

Abraçando a opinião de Kant, para René Rambaud, "nada há de mais belo que um rosto de mulher!" E acrescenta por sua conta: "mesmo por que, há sempre um rosto de mãe, de espôsa ou de amante, a nos fazer vibrar, na vida".

Várias de suas obras têm alcançado sucesso igual ao de seus produtos de beleza. "Les Fugitives" pode ser considerado como um verdadeiro tratado anedótico e histórico do penteado, através dos tempos.

VOCE É DE BOA PAZ ?



Responda com sinceridade e você mesmo julgará pelas respostas... Se o resultado fôr péssimo e demonstrar que você não tem bom gênio, não aproveite a oportunidade para... provar o seu mau gênio conosco.

— Em pequena, você era habitualmente desobediente?

— Quando suas amiguinhas ou irmãozinhos pegavam nos seus brinquedos, você batia neles?

— Você ficava amuada por muito tempo quando recebia carão dos pais ou dos professores?

— Quando uma amiga tem mais sucesso que você... você fica irritada?

— E qual é sua atitude quando você depara com uma mulher mais elegante ou mais bonita que você?

— Se você não conseguir ser o centro de atenções, numa festa, sente-se humilhada?

— Você culpa todo o mundo, quando quebra um prato ou rasga um vestido ou perde a hora do cinema?

— Quando seu marido ou noivo ou namorado se atrasa, você fala durante uma hora ou então, o que é igual, emudece durante uma hora?

— Quando você perde alguma coisa, culpa sempre o próximo?

— Quando você briga com uma pessoa, sempre espera que esta venha lhe falar primeiro?

— Você fica furiosa quando alguem descobre um defeito seu?

— ...você está furiosa conosco?...

O MODÊLO QUE VOCE PROCURAVA



Sôbre vestido preto ou azul-marinho, essa elegantissima gola assimétrica, em piquê branco. Um botão com respectiva casa, enfeita e prende a grande lapela

VOCÊ TEM QUE SER BONITA !

A cabeleira, como a pele, reclama cuidados cotidianos. Muitas mulheres cuidam diariamente da pele mas limitam-se a lavar e a cortar os cabelos, quando estão sujos ou compridos demais.

E' um êrro, pois não há rosto, por mais gracioso, que não seja velado por cabelos sem brilho ou doentes.

Será necessário repetir que a escova é o melhor remédio para uma cabeleira sem vida? E' necessário, sim, pois a preguiça e o relaxamento são comuns demais...

Para escovar bem os cabelos, é recomendado o uso de duas escovas, meio arredondadas. Pegue uma escova em cada mão e execute um movimento circular. Do seguinte modo: prenda uma mecha de cabelos entre as duas escovas e escove-a, da raiz à extremidade. A cada escovadela, aumente a espessura da mecha. Toda a massa de cabelos deve ser tratada assim e em todos os sentidos. Para ser eficáz, o escovamento deve ser executado com energia.

Quantas escovadelas? Umas cem bastam, repetidas de manhã e de noite, com regularidade. Em pouco tempo, os cabelos parecerão vivos, com nova fôrça, novo impeto, novo brilho.

Se seus cabelos são excessivamente sêcos, além da escovadela, use uma receita de nossas avós: tutano. Cubra com êle todo o couro cabeludo, massageando-o com os dedos.

Se seus cabelos são gordurosos, substitua o tutano por uma pomada à base de alcatrão.

Para os cabelos estragados pela permanente, use o tratamento prescrito para os cabêlos sêcos.

Para evitar a descoloração pelo sol e pela água do mar, use um bom óleo antes de se expor a um e a outra.

Evite enrolar os cabelos com grampos ou rolos de metal; o emprêgo desses instrumentos quebra a ponta dos cabelos, desvitalizando-os.

E, para terminar, é de bom aviso lembrar que o mau estado dos cabêlos está muito ligado ao mau estado de saude.



TAREFA PARA A SUA SEMANA

2 Sexta-feira

SEXTA-FEIRA — Disse alguém que a verdadeira elegância não é sequer notada. Não andemos tão longe, mas é necessário convir que não é pela atenção que se chama que se pode avaliar a elegância. De fato, muitas mulheres crêem que quanto mais jóias, mais belas ficarão. Ora, quem tem alguma prática de cozinha sabe muito bem que é necessário pôr sal na comida. Mas que é errado pensar que quanto mais sal...

3 Sábado

SÁBADO — Não use roupas que a incomodam. Por mais belas que sejam, ao fim de algum tempo, prejudicarão a graciosidade de seus gestos, darão um ar "endomingado" a quem as use. Quem pode sorrir com naturalidade quando uma cinta é tão apertada que quase tira o fôlego?

4 Domingo

DOMINGO — De que adianta seu vestido ser bonito, se você ficar puxando a saia ou endireitando a gola ou acertando o cinto ou alisando as pregas, ou, ou, etc. Saiba usar um vestido: fique à altura dêle. Um dos melhores modos de conseguí-lo, é esquecer-se dêle.

5 Segunda-feira

SEGUNDA-FEIRA — Pode parecer ridículo, mas é necessário andar de acôrdo com o vestido que se usa... É estranho ver uma jovem em vestido de noite, caminhando com passadas de quem está jogando tênis. Ou ver uma criatura de saia e blusa a atravessar uma rua como se arrastasse uma longa cauda de veludo...

6 Terça-feira

TERÇA-FEIRA — Chega de falar de roupas? Então falemos de você mesma. Você sabe que "respirar bem" pode transformar a pele mais apagada numa tez brilhante, rosada, viva? Faça exercícios de respiração todos os dias, de manhã e à noite. O sangue circulará melhor e irrigará as menores partes do corpo.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

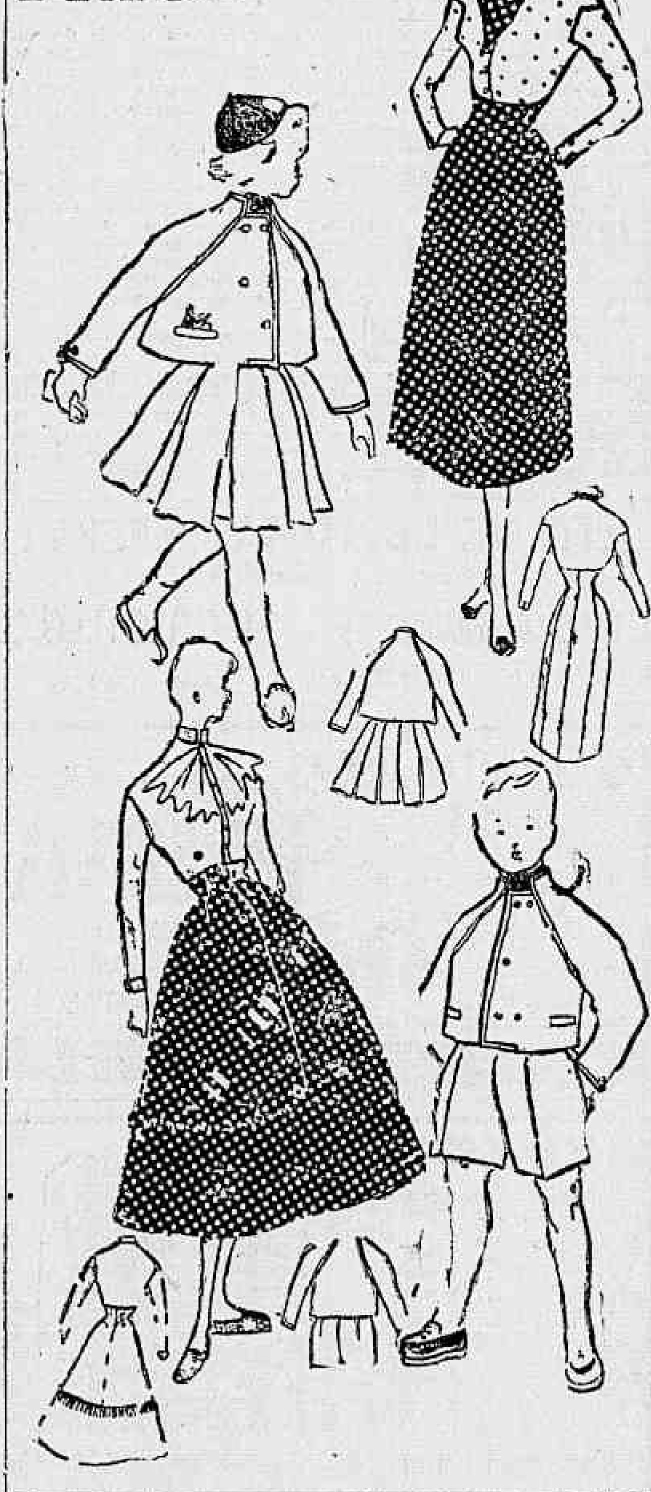
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Profissionais de Forradores com bastante prática

A NOITE — N. 14.083
2/5/52 — Página 11

DIAS FRIOS



EXPERIMENTE ESTA...

SOPA DE MARISCOS — Cozinhe os mariscos com temperos. Conserve o caldo de cozimento, ligue-o com uma gema de ovo e creme de leite fresco. No momento de servir, acrescente os mariscos, um pouco de cerefolio e alguns legumes picados e cozidos. Servir bem quente.

PUDIM ELVIRA — Bata seis gemas com duzentas gramas de açúcar acrescente meia colher de manteiga e uma de maizena. Dissolva, no fogo, dois paus de chocolate em duas xícaras de leite e derrame sôbre o primeiro preparado. Misture bem leve ao fôrno em fôrma untada. Sirva com creme chantilly.

ROSSBEEF — Fure um bom peso de lagarto, tempere com sal, unte com manteiga. Leve para assar em fôrno bem quente, durante cerca de uma hora, tomando o cuidado de regar de vez em quando com a própria gordura. Quando estiver pronto (deve ficar rosado por dentro), desengordure o molho, acrescente-lhe um pouco de água quente e sirva à parte, em molheira. Parta a carne em fatias e arrume-as no prato de servir.

ALHO E CEBOLA

Entre as propriedades que possui o alho, cita-se a que tem de curar a asma.

Houve, no século XVIII, um médico que fez fortuna com uma fórmula de sua descoberta, aplicada nêsse sentido.

Era simples a fórmula: cozinhava-se um pouco de alho até que este perdesse a rigidez. Juntava-se à água do cozimento uma quantidade igual de vinagre. E, para dar ao composto um sabor de xarope, punha-se açúcar à vontade. Feito o xarope, jogavam-se nele as cabeças de alho cozidas. E eram essas cabeças de alho que realizavam o milagre de aliviar o asmático. Bastava-lhe comer um pela manhã, em jejum, e o dia lhe transcorria ótimo.

Também a cebola serve de alimento e remédio. Conta-se que a rainha Isabel da Inglaterra comia, como refeição matinal, um pedaço de carne, cerveja e... cebolas à vontade.

Também há quem diga que, esfregada sôbre a calva, a cebola realiza o milagre de fazer nascer cabelos... Pelo menos, se não for verdade, mal não fará.

A cebola contém fósforo e açúcar, tão necessários ao organismo.

QUANDO A MÃE BONITA SAI COM A FILHINHA GRACIOSA

De Mme. ANETTE



PARIS — abril — Via Aérea — Não há no mundo mãe alguma que não goste de sair com sua filha mocinha para um pequeno passeio na parte da manhã. E também não existe mãe que não se sinta orgulhosa quando estranhos na rua olham para sua filha e exclamam: "Que pequena interessante!"

Nesse momento seu coração de mãe pula mais aceleradamente que em outra qualquer ocasião. Não há palavras que possam causar-lhe tanta satisfação, tanto contentamento, quanto estas. Os cumprimentos mais amáveis sôbre sua própria beleza não a deixam tão desvanecida quanto este elogio à sua filha. Ela naturalmente sabia que sua filha é um amor, mas quando estranhos o dizem... é como uma espécie de certificado.

Assim, prezadas leitoras, vamos oferecer-lhes hoje três bonitos modêlos que lhes proporcionarão oportunidade de ouvir mais uma vez a opinião acima a respeito de sua filha...

O primeiro é um interessante modêlo em azul pastel. Blusa com um grupo de nervuras de cada lado, rematada com uma bonita pala. Saia ampla, com bolsos embutidos. Botões forrados da mesma fazenda. Punhos e cinto azul-marinho.

O segundo modêlo é muito gracioso e prático. Feito em algodão estampado. Saia "godet", com bastante franzido. Grande gola de fustão branco, rematada por uma renda valenciana, plissada, e pequenos botões fechando a blusa.

O último é mais "toillete" Pode ser executado em seda ou linho. Gola inteiramente bordada, formando mangas. Saia em forma bastante ampla.

Dra. Helena de Maia Bittencourt

Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS. Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza. Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as, 4as. e 6as. 14 às 17 hs. T. 37-0238

VESTIDOS: SPORT - PASSEIO - TARDE - NOITE - ETC. - POR CR$ 10.00

A ACADEMIA "TOUTEMODE" — Executará qualquer molde sob medida dos lindos modêlos publicados em FIGURINO (Emp. A NOITE). Compre FIGURINO e veja que isto é facil



AOS NOIVOS

Provérbio de hoje

O CELIBATARIO MORRE IGNORANDO AS DOÇURAS DO CASAMENTO.

VARIOS fatores, inclusive os de ordem financeira e econômica, exercem poderosa influência sôbre o espírito da jovem que vai casar-se. E o preparo do indispensável enxoval requer, além das posses, tempo para o seu acabamento.

Daí, ser condição primordial para a boa execução dêste detalhe pré-matrimonial, encontrar-se a noiva em estado de absoluta tranquilidade espiritual. Quanto isto, entretanto, não sói acontecer, é aconselhável que as suas parentas e amigas mais chegadas procurem ajudá-la na remoção de tais empecilhos, quer confeccionando peças do enxoval ou melhorando o seu abatido estado de ânimo.

AOS NOIVOS



Q U A D R A

TUA IMAGEM ME APARECE...
SEMPRE TU A TODA A HORA!
UM CALOR QUE NÃO AQUECE...
O MEU INVERNO DE AGORA!

EMILIO NEVES

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS, RELOGIOS — OS MELHORES PREÇOS A VISTA E A CREDITO — AV. RIO BRANCO, 114

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY" 181 - SETE DE SETEMBRO - 181

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32
TELEFONE 22-5066

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

...a pele principia a envelhecer entre os vinte e cinco e os trinta anos?
...na Itália existem preceitos estabelecidos sôbre o traje para a Igreja?
...uma família campineira contava 124 primos-irmãos, e se por ventura usarem o luto por 15 dias, seria passar tôda vida de preto?
...descalçar as luvas é sinal de respeito, pois apresentar as mãos nuas é símbolo de lealdade?
...trinchar, era uma arte reservada ao dono da casa, no tempo de Luiz XVIII?
...antes da descoberta da América, os Peruanos fabricavam já, desde tempos imemoriais, uma "cerveja" feita de milho; e os selvícolas do Brasil, o seu "cauhim"?
...a rua do Ouvidor, uma de nossas principais artérias, chamava-se no ano de 1898 rua Coronel Moreira César?

VANTAGENS!...
E' O PLANO DE VENDA DO
BAZAR ALMEIDA
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro. Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953. Tel. 29-2581.

Alianças SEM SOLDA
um processo original na fabricação de alianças, idealizado e realizado EM NOSSA FÁBRICA DE JÓIAS.
O ouro de nossas jóias é de 18 K. garantido (750/000)
PAR: $300,-
PAR: $400,- $600,-
PAR: $550,-
Casa MASSON — JOIAS DE REAL VALOR — 1871 — OUVIDOR, 91

CONFEITARIA CAVE'
LUNCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0639

CASAMENTOS, ETC.
Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc — J. SIQUEIRA Av Marechal Floriano, 13-1.º and. Tel.: 23-3840. - DIARIAMENTE

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica à rua de Setembro, 178 — "A MODERNA" onde faz qualquer modêlo a seu gôsto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

O exame médico pré-nupcial deve ser obrigatório ou facultativo?

KEPLER ALVES BORGES

Com a recente criação nesta capital dos diversos postos profiláticos em prol da saúde dos nubentes e a instalação do I Convênio da Sociedade Brasileira de Esterilidade, de 14 a 19 de outubro de 1951, do qual participaram as maiores autoridades da medicina mundial, voltaram à baila as considerações sôbre o exame médico pré-nupcial. Prova é que já existe na Câmara dos Deputados o projeto n.º 1.446, de 28-11-51, de autoria do deputado Paulo Abreu (P. T. B. de São Paulo), instituindo êste exame no Brasil.

Assunto interessantíssimo, que prende logo a atenção de todos, não poderia deixar de despertar em mim a curiosidade tão natural.

Sempre fui favorável à obrigatoriedade daquele exame médico. Da mesma forma, o professor Américo Stabile, da Faculdade de Medicina do Uruguai e uma das figuras mais salientes do Congresso supra-referido.

Sou de opinião que, para o Brasil, a medida que se impõe é esta: educar sexualmente o povo e instituir, simultâneamente, o exame médico obrigatório. Quando o primeiro objetivo fôr alcançado, desaparecerá a repulsa ao exame. Um povo sexualmente educado, é de se presumir, fará questão absoluta de submeter-se a êle.

Acho que a resolução do problema se prende mais ao fator lógica-bom senso do que pròpriamente ao fator cultura-inteligência. Se o objetivo principal da Eugenia é melhorar as condições físicas e mentais do homem e se o exame médico pré-nupcial é um dos meios de se chegar a êsse resultado, nada mais racional do que torná-lo obrigatório, quer com relação à população urbana, quer com relação à rural. Torná-lo facultativo, num país cujo povo é ainda deseducado sexualmente, seria atentar contra a higidez racial.

O exame médico pré-nupcial é uma necessidade nacional e, como tal, não deve ficar a critério exclusivo dos nubentes. O Estado deve torná-lo obrigatório em todo o país, ditando normas de orientação e instalando postos profiláticos, regiamente fiscalizados por agentes da Saúde Pública.

E' sabido que a hereditariedade é uma das principais causas das doenças mentais, ora herdadas dos pais (herança mediata), ora herdadas de outras gerações (herança atávica). E sabido também que os degenerados descendem, via de regra, de pais degenerados e que geralmente produzem prole ainda mais degenerada. O alienado comumente não gera prole com a mesma doença. Transmite-a com doenças mais graves do que as que possui. Um alcoolista crônico dará um epilético, êste um imbecil, êste um idiota, que não produzirá descendência, por ser estéril.

A juventude é, sem dúvida, a esperança do mundo de amanhã. Mas se essa juventude herda taras ancestrais, doenças graves ou quaisquer deficiências orgânicas, como poderá ser o esteio da nação? Para que seja a sentinela avançada, o orgulho do país, é preciso que ela seja sadia física e mentalmente. E ninguém melhor do que o Estado poderá executar essa missão tão nobre e humana, quando o povo, por si só, ignora a necessidade imperiosa do exame em aprêço.

O Estado deve proibir terminantemente o casamento de indivíduos portadores de doença que possa afetar a saúde do outro cônjuge e a prole, pouco importando a sua condição social, a descendência racial, a côr. Ricos e pobres, filhos de nacionais ou de estrangeiros, brancos e pretos, todos, sem exceção, devem submeter-se a rigoroso exame médico pré-nupcial. Sòmente assim conseguiremos formar uma espécie humana robusta, isenta de qualquer vestígio patológico.

Se, porventura, o Estado não tiver fôrças para impedir aquele casamento, o que não creio, ao menos, alertará os noivos das consequências funestas que poderão advir de uma junção doentia. Já agora a responsabilidade será tão sòmente dos nubentes, que vão para o matrimônio conhecendo o seu problema. Se frutos podres nascerem, os pais, os únicos culpados, são obrigados a arcar com todas as responsabilidades dêsse êrro, prestando assistência obrigatória aos infelizes, enquanto o mal perdurar.

BOLOS ARTISTICOS
DOCES FINOS
Mme. MARIA
ACEITA ALUNAS E ENCOMENDAS
Tel. 28-7231

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis de Jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
Rua da Assembléia, 73
Tel.: 22-9664

COPACABANA
Bestdress MODAS
ALFAIATE DE LUXO
J. CESAR DUARTE
Av. Copacabana, 583 — sobreloja
Fone 37-0114

GRAVATAS
Para o Noivo: "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

JOALHERIA VILLAR
32 . Uruguaiana . 32



Para uma grande data, um grande vestido. Assim como esta, centenas de jovens sonhadoras esperam, um dia, deslumbrar a si e aos outros trajando tão encantador quão atraente vestido de noiva.

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

"FOX" O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO
Av. Rio Branco, 142 esq. R. Assembléia

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
— Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar —

A EDUCAÇÃO SEXUAL E O CINEMA

Dr. Pedro de Albuquerque

Aconselho a todos aquêles que se interessam pela solução dos problemas sexuais da criança a ver o filme «Amanhã Será Tarde Demais». A nosso ver, êle é perfeito sob o ponto de vista da educação sexual, tal como nós a encaramos.

Foi com grande satisfação que vimos reproduzida na tela as idéias pelas quais vimos nos batendo, no terreno da Educação Sexual, apresentada de maneira real, sem ter sido torcida a verdade dos fatos.

Muitos são aquêles falsos pedagogos que se metem a dar lições de Educação Sexual sem conhecimento de causa e, ou por ignorância ou má fé, deturpam os ensinamentos, e fornecem explicações em inteira discordância com o que a razão e o fruto das observações sem «parti-pris» intuem os que com sinceridade e boa fé, se dedicam ao mistér guiados apenas pelo desejo sadio de cooperar na obra de redenção da humanidade, tornando-a mais capaz de poder se conduzir com acerto em busca de condições que a levem a uma existência mais digna e mais feliz. Tais indivíduos, movidos pelo sectarismo ou pelo falso pudor, pela ignorância ou pelo vício, ao invés de concorrer para o esclarecimento das massas a respeito dos assuntos do sexo, ao contrário, são elementos perniciosos, que retardam a marcha do progresso, e deveriam ser responsabilizados pelo desajustamento sexual em que vive a humanidade.

Justamente, o que vimos em «Amanhã Será Tarde Demais» foi a sinceridade de propósitos daqueles que se resolveram a realizar o filme, deixando de lado as máscaras do preconceito, do falso pudor e da falsa moral para empreenderem obra de vulto, baseados simplesmente no produto da observação crua dos fatos quotidianos ao alcance de todos.

O cinema tem o grande dom de despertar de maneira mais viva o interêsse das pessoas para os assuntos focalizados. Mais que o livro, a conferência, o artigo de jornal, o cartaz de parede, o rádio ou qualquer outro veículo de propaganda de idéias, porque o cinema apresenta os fatos de modo bem mais objetivo, interessando a visão, e possibilitando uma fixação cerebral muito mais fácil e proficua. Por isso, o cinema é talvez o maior veículo de propaganda, e deveria ser usado bem mais a miúde como meio educacional, nas escolas, nos lares, nas fábricas, nos logradouros públicos.

Com muito mais facilidade, fixa-se no cérebro aquilo que se viu. Quem compra um livro, vai a uma conferência ou lê uma colaboração no jornal sôbre determinado assunto, — por exemplo, a Educação Sexual, que é o que nos interessa mais de perto, — o faz porque tem sua atenção voltada para aquele problema. Mas quem vai a um cinema para se distrair, e, ao lado da distração, tira proveito de natureza educacional, que irão refletir na sua vida futura em seu benefício, é quem justamente mais necessita de tais ensinamentos. O que comprou o livro ou se dirigiu a uma conferência de Educação Sexual já tinha sua atenção e interêsse voltados para aquele assunto; quem foi ao cinema se distrair e juntamente com o divertimento se instruiu, não tinha as atenções dirigidas para aquele problema, mas as teve despertada para o mesmo e usufruiu os benefícios dos ensinamentos aprendidos. Êste segundo indivíduo, mais que o primeiro, necessitava de receber os ensinamentos, e só sob essa forma, isto é, pelo cinema, teria sido possível que tais noções e tais lições chegassem a êle, como chegaram, porque êle nunca iria ao encontro delas já que seu espírito e sua índole não tinham interêsse para isso. Dessa forma, não fôsse o cinema, e tal classe de indivíduos continuaria nas trevas a respeito do problema.

Além dessa grande vantagem de levar ao povo os assuntos, que êle, o povo, não procuraria conhecer, o cinema possui outras que o tornam o veículo talvez mais completo de propagação de idéias, tais como poder apresentar os temas de molde a serem compreendidos pelos mais parcos de inteligência, de maneira singela e interessante, com aquela leveza, que o livro ou a conferência não podem oferecer, falando assim mais de perto ao coração e ao cérebro do espectador, e, ainda, tornando mais fácil a fixação do fato, pelo poder sugestivo da imagem em movimento.

Eis porque o cinema deveria ser mais a miúde usado como veículo de propaganda de idéias, e deveria estar em primeiro plano, nas cogitações de todos aquêles que pretendem encetar uma campanha educacional de larga repercussão.

NOIVAS, ATENÇÃO!
VÉUS E GRINALDAS
Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Enxovais para batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casemira desde Cr$ 468,00; Guarnições de cetim com 8 peças, desde Cr$ 295,00. Cetins duchesse, cretone, atoalhados, etamines para cortina, linhos e falons, etc., cobertores, casacos, malhas, blusas de lã artigos em geral para o inverno, e grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA está oferecendo à sua distinta freguesia. — A NOBREZA — URUGUAIANA, 95.
Só na A NOBREZA — rua Uruguaiana nº 95 Tel.: 23-4401

VAI VIAJAR? VISITE A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVEM
RUA DA CARIOCA, 13

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS. ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

CONSELHOS

Só é permitido uma única vez na vida a noiva vestir-se de branco, que é a côr que representa a pureza, e envolver-se no longo véu, que é preso à cabeça por uma grinalda de delicadas flores de laranjeiras. A parte que cai sôbre o rosto deve ser retirada pelo noivo após a cerimônia litúrgica.

Seja, portanto, exigente na escolha de seu vestido de noiva, procurando sempre o feitio de acôrdo com o seu físico.

MAR!

Tu finges sussurar endeixas amorosas
Quando alisas o dorso em plácido remanso..
Embusteiro cruel! No efêmero descanso
Planejas, sem cessar tormentos pavorosos!

E quando o vendaval no transitório avanço
Pela celsa região das esferas radiosas
Te atinge descuidado as fauces tenebrosas
Encetas com vigor das ondas o balanço.

E impando, furibundo, atiras vagalhões
Na trilha perenal de esguias caravelas,
Convulso a praguejar sinistras maldições.

Cansado de lutar recuas sobre os rastros,
E a modular canções num palco de aquarelas,
Vais rastejar na praia a cortejar os astros!

OSCAR MONTEIRO

(Do livro "Seára de Sonhos", a sair).

ATO DE LEGÍTIMA DEFESA!
COMPRAR A CRÉDITO PELO
"CREDENCIARIO" de 5ª avenida
AV. RIO BRANCO, esq. de 7 de Setembro

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
• DOBRAVEL • INDEFORMAVEL • VENTILADO
PATENTE Nº 15/46
Único colchão nacional patenteado
VENDAS A VISTA E A PRAZO
RUA DO SENADO, 108 ★ FONE 32-6111

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE	6 pés		1.300,00
CROSLEY	7 pés		1.800,00
G. E.	8 pés	a/Luxo	1.900,00
PHILCO	9 pés		1.700,00
HOT POINT ..	8 pés		1.700,00
NORGE	8 pés		1.700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA
Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Esta é a oferta sensacional da
A INSTALADORA
Rua Uruguaiana ns. 148 - 150. — Telefone 23-4438

SENHORA! SENHORITA! CAVALHEIRO! DÊ UMA PROVA DE SEU BOM GOSTO COMPRANDO OS BELOS PRESENTES QUE HÁ NA
RUA GONÇALVES DIAS, 23
ORQUÍDEA-FLÔRES
TEL.: 22-8424
UM NOME E UMA MARCA QUE É TRADIÇÃO

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiras
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3002

FABRICAM-SE JOIAS
A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Praça Onze de Junho, 75-1.º, tel.: 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas), 2.139-1.º, tel.: 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora, por 1.600 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

CHIC — GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VÉU DE NOIVAS • RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 28-2949

IMOVEIS
ELPIDIO C. DE SOUZA
R. CARMO, 56 — 1º
TEL. 42-9212 DAS 13 AS 17 HS.
(RECADOS COM A SECRETARIA)

ANUNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.
23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

BOLSAS DE COURO • CROCODILO • CAMURÇA • BOLSAS DE SOIRÉE • BOLSAS DE STRASS • CHAPÉUS • ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda — URUGUAIANA

Máquinas de costura - Compram-se
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, AJOUR, ESQUERDA. Paga-se até o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel.: 32-1066. CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA', 153.

MÉDICOS, MASSAGISTAS E CLINICAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515.

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º s/503-4-5 — Telefone: 42-3010 — Diariamente de 8 às 18 horas.

MASSAGISTA DIPLOM.
HERMANN K. F. BRUNS — Rua Antonio Vieira, 22, apt.º 401 — Tel. 37-7756

REUMATISMO - ARTRITE - CIÁTICA - NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. Senador Vergueiro, 266 - Fone: 25-3378
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)
Diretor clínico: Dr. R. LOMONOCO

TUMULTUOSO 1º DE MAIO EM TOQUIO

PEDRADAS E CACETADAS CONTRA OS AMERICANOS ENCONTRADOS NAS RUAS — CEM POLICIAIS FERIDOS, TRINTA DOS QUAIS GRAVEMENTE — TREZENTOS MIL MANIFESTANTES

TÓQUIO, 2 (U. P.) — Milhares de manifestantes dirigidos por comunistas semearam o terror nesta capital, aos gritos de "Fóra os norte-americanos" e outras exortações igualmente violentas, durante o terceiro dia da nova independência do Japão. Foi uma selvagem explosão de violência que deixou como saldo dois mortos e mais de 500 feridos, entre os quais encontram-se várias dezenas de cidadãos norte-americanos. Multidões cujo total calculou-se entre 260.000 e 350.000 pessoas, lançaram-se às ruas depois de ouvirem violentos discursos anti-norte-americanos pronunciados por dirigentes vermelhos.

Os manifestantes incendiaram automóveis, quebraram vidros de janelas e vitrinas e apedrejaram e agrediram a murros norte-americanos e outros estrangeiros que encontravam à sua passagem. Uma turba enfurecida atacou e arrojou dois marinheiros norte-americanos a um fosso cheio de água que rodeia o palácio imperial, apedrejando-os ainda quando os marinheiros tentavam pôr-se a salvo. Quando os marinheiros conseguiram sair do fosso, foram novamente agredidos selvagemente, assim como a espôsa de um dêles que chegava no momento.

O dirigente socialista norte-americano Norman Thomas, que se encontra de visita a esta capital, deveria pronunciar um discurso no Parque Meiji, mas os manifestantes invadiram o parque e impediram-no de falar. Sete jornalistas norte-americanos foram feridos por pedradas ou golpes de cacete. Um membro do corpo de saúde norte-americano do Exército informou que uma ambulância norte-americana foi emborcada. A polícia deteve 60 manifestantes em Tóquio e 63 em outras partes do Japão.

Informou-se que ao serenarem os ânimos foram contados 300 manifestantes feridos e uns 210 policiais nas mesmas condições. Um dos mortos nos distúrbios era um policial japonês. Participaram das desordens 20.000 comunistas e sindicalistas, milhares de estudantes, camponeses e agitadores contumazes. Várias janelas do quartel general da fôrça aérea norte-americana foram depredadas.

Em Quioto produziu-se um choque entre a polícia e os manifestantes comunistas que durou várias horas, saindo feridos 51 policiais e um número ignorado de comunistas, dos quais foram presos dezesete. Os manifestantes de Tóquio conduziam grandes retratos de dirigentes comunistas soviéticos e de outras nacionalidades, assim como bandeiras da Rússia, da Coréia do Norte e da China comunista, além de legendas contra o "Prostituido govêrno de Yoshida".

Ao que parece, os comunistas tinham instruções para provocar a polícia, para forçá-la a praticar violência, porém ela somente entrou em ação em último caso, usando gases lacrimogênios e em alguns casos armas de fogo. Foi êste o mais violento movimento nacionalista desde a terminação da segunda guerra mundial.

COREANOS E ESTUDANTES JAPONESES

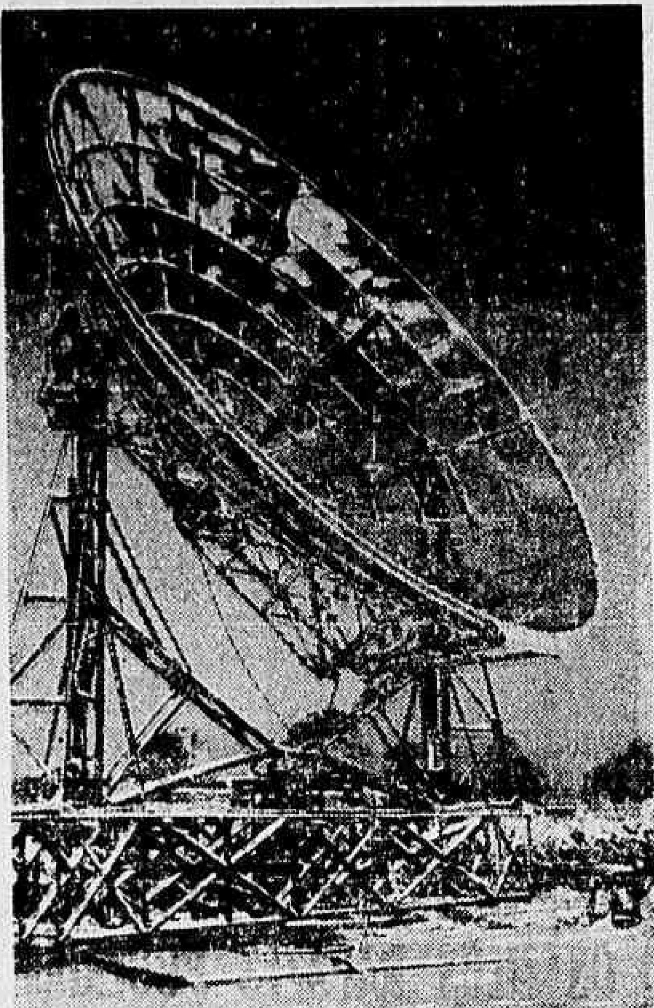
TÓQUIO, 2 (AFP) — A maior parte dos manifestantes que enfrentaram a polícia no centro de Tóquio, era formada por coreanos e estudantes japoneses, arvorando bandeiras da Coréia do Norte e retratos de Kim Il Sung. A batalha se verificou depois de um "meeting" monstro no centro da cidade, e terminou às primeiras horas da tarde por um desfile dos manifestantes, gritando "slogans" anti-americanos. O número de automóveis americanos incendiados atingiria a 15.

NOVO E VIOLENTO CONFLITO

TÓQUIO, 2 (AFP) — Um novo e violento conflito entre os manifestantes e a polícia se verificou às 15,30 horas, diante das muralhas do Palácio Imperial de Tóquio. Uma coluna de 50 a 60.000 manifestantes, agitando bandeiras vermelhas, conseguiu romper as barragens da polícia que protegia as imediações do palácio. Os policiais, dominados, tiveram que pedir reforços, e lançaram bombas lacrimogêneas contra a multidão, para dispersá-la. Houve uma centena de feridos, entre os quais algumas mulheres. Após curto pânico, os manifestantes voltaram à carga, armados com paus, e se dirigiram para o Parque Hibiya, distante 200 metros da esplanada imperial, que se encontra diante do palácio, enquanto que reforços da polícia continuavam a chegar ao local.

300 MIL OS MANIFESTANTES

TÓQUIO, 2 (U. P.) — Calcula-se em trezentos mil o número de comunistas que participaram das agitações de hoje. Um deles foi morto, consta que outros dois morreram também, e cerca de 300 sairam feridos. Por sua vez, a polícia japonesa teve um morto e trinta feridos. Numerosas funcionárias do Quartel General norte-americano ficaram retidas ali até ao escurecer, quando foram levadas para suas residências em automóveis militares, sob uma chuva de ovos podres.



Um radiotelescópio gigante, que custará 336 milhões de libras esterlinas e cuja construção durará quatro anos teve seu plano aprovado na Grã-Bretanha e será erigido em Jodrell Bank, naquele país. O aparelho, que terá um potentíssimo "ôlho", capaz de captar no espaço o brilho de estrêlas já desaparecidas e cujo brilho leva milhões de anos para chegar à Terra, terá cêrca de oitenta metros de diâmetro. Os testes positivos já foram feitos com o espécime do rádiotelescópio, que se vê na foto da Keystone, cujo diâmetro é apenas de nove metros.



VIAJOU PARA O MEXICO A DELEGAÇÃO DO PALMEIRAS — A delegação futebolística do Palmeiras deixou São Paulo, pela aeronave da Braniff Airways que decolou da Base Aérea de Cumbica às 9,40 horas do dia 30, seguindo para o México, via Panamá. Os jogadores brasileiros realizarão uma série de 6 jogos naquele país, sendo 5 na sua capital e o último na cidade de Guadalajara. Na estréia, enfrentarão a equipe mexicana do Necoxa. A representação palmeirense seguiu constituida dos Srs. Pascoal Giuliano, Oscar Poillio, Helio Curti, Severo Maresca e Adolpho Galliera; dos jornalistas Salem Abud e Flavio Vazzetti; do treinador Abel Picabea e dos jogadores Francisco José Sarno, Juvenal Amarijo, Fabio Grippa, Guido Antonio Pertile, Milton de Medeiros, Jair Rosa Pinto, o capitão do time, Luiz Villa, Norival Ponce de Leon, Arthur Affini, Moacir Amaral, Osvaldo Luis Moreira, Salvador Cordeli Filho, Achilles dos Reis, Ademar Lucazechi, Eduardo Lima, Oberdan Cattoni e Rubens Pellicciotti. Na foto, a equipe do Palmeiras momentos antes do embarque

O ABRAÇO DO PRESIDENTE VARGAS DERROTOU...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

DIPLOMAS AOS CHEFES — Viram e aplaudiram o gesto do chefe da nação entregando ao Sr. Castelo Branco, chefe da embaixada vitoriosa, ao médico Paes Barreto e ao tecnico Zezé Moreira, os diplomas memorativos do feito internacional. Chegou então a vez dos campeões. E quando Ademir, o craque excepcional se aproximou, o presidente Vargas não se limitou a colocar-lhe no peito a medalha valiosa. Num gesto bem seu, bem brasileiro, em que se traduzia a satisfação de um brasileiro pelo feito de um patrício, o presidente abraçou-o longa e afetuosamente. O público vibrou coroando a cena com longos aplausos e o campeão esmagado pela emoção perdeu o seu habitual aplomb. E um a um os campeões foram recebendo a sua condecoração esportiva, respiração suspensa, sem poder ouvir as palavras amigas do presidente.

AS PALAVRAS NÃO BROTAVAM — Os jornalistas e locutores assediaram Ademir mal êle se afastara do palanque. De comum tão loquaz, Ademir queria responder mas não podia. E foi a custo que tartamudeou:

— Vocês compreendem, nunca tive uma emoção assim, não sei nem o que dizer.

E todos, mais empolgados do que se podia esperar, iam confessando a satisfação que lhes causara o recebimento daquela medalhas das mãos presidenciais, êles que se habituaram a receber tantas medalhas marcantes das suas glórias desportivas. Rodrigues foi outro embargado pela cerimônia, respondendo nervoso:

— Sabem vocês o que significa isso? O que sinto neste momento não há palavras que traduzam.

ZERO A ZERO

O RESULTADO DO JOGO AMÉRICA x BRASIL, DE PELOTAS

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de duas pelejas em Montevidéu, o quadro do América exibiu-se ontem, à tarde, nesta cidade, enfrentando o forte conjunto do Brasil F. C. O encontro, aguardado com invulgar interêsse pelos aficionados gauchos, teve um desenrolar renhido e movimentado, terminando com um justo empate, sem abertura de contagem. O quadro do América atuou melhor na primeira etapa, quando chegou por vezes a exercer domínio sôbre o adversário. Entretanto, a defensiva do Brasil atuou com segurança e manteve o zero no marcador. Na etapa derradeira, o conjunto do Brasil reagiu e passou a ameaçar seriamente o "arco" de Osni, que fez prodígios para que a sua meta não fôsse vasada. Com o zero a zero no marcador, terminou o prélio.

Dirigiu o encontro o juiz carioca Adelino Ribeiro de Jesus, com boa atuação.

Domingo próximo, o América enfrentará o Esporte Clube Pelotas.

3 x 3

na peleja São Cristovão x Ferroviário

ARARAQUARA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Na peleja disputada ontem, à tarde, nesta cidade, entre os quadros representativos do São Cristovão de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, e do Esporte Clube Ferroviário, local, terminou com um empate de três tentos.

O São Cristovão iniciou a luta com grande disposição, marcando aos sete minutos a sua primeira vantagem, por intermédio de Nonô. A impressão era de que o grêmio carioca venceria bem a peleja, dado ao seu melhor desempenho em campo. Depois passou o Ferroviário a controlar bem as ações, quando conseguiu igualar o marcador aos vinte minutos, e, seis minutos depois marcar a vantagem por 2x1, quando finalizou a primeira etapa. Na fase derradeira, o prélio transcorreu equilibrado, mas pertencendo ao clube local os dez minutos finais, quando conseguiu o tento do empate, já que naquela altura perdia por 3x2. O São Cristovão jogará domingo próximo, na cidade paulista de Baurú, devendo hoje deixar Araraquara.

O Botafogo venceu

ABATIDO O COMBINADO CRUZEIRO-AMERICA, POR 4 x 2

BELO HORIZONTE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Botafogo jogando na "Festa do Trabalhador Mineiro", conseguiu espetacular vitória, ao derrotar o Combinado Cruzeiro-América, pela contagem de 4x2. O conjunto botafoguense exibiu-se de maneira a agradar o numeroso público que compareceu ao Estádio do Sete de Setembro, fazendo jus ao triunfo conseguido frente ao forte combinado. Os tentos do Botafogo foram consignados por Jaime (2), Rubinho, de penalti e Dino. Para o Combinado Cruzeiro-América, marcaram Wilson e Edmo.

O quadro do Botafogo que atuou estava assim constituido: Gilson; Tomé e Floriano; Rubinho, Avila (Carlito) e Carlito (Bob); Paraguaio, Geninho (Zezinho), Dino, Otavio e Jaime.

TAREFA PARA A SUA SEMANA

CONTINUAÇÃO DA 11ª PÁGINA

7 Quarta-feira

QUARTA-FEIRA — "É ciume, não é nada". No entanto, o ciume pode afetar o corpo e o espírito de uma criança. O ciume é sintoma de insegurança. Mostre à criança, por atos e palavras, que seu lugar é inalienável, que o amor que lhe dedicam é firme e permanente. Dê à criança confiança em si mesma e nos outros.

*

8 Quinta-feira

QUINTA-FEIRA — E, para terminar: não abdique do sol porque chegou o inverno. Esquete-se nêle como uma gata, e verá como é estimulante êste calor roubado do frio. Um abraço da sua

GISELA

REJEITADO PELOS COMUNISTAS

PAM MUN JON, 2 — (U. P.) — Os negociadores comunistas rejeitaram o plano "geral" das Nações Unidas para solucionar o impasse nas negociações de trégua, mas acredita-se que apresentaram uma contra-proposta. Os comunistas rejeitaram o plano durante uma reunião que se prolongou por uma hora e 18 minutos, a primeira, aliás, que se realizou desde que o Alte C. Turner apresentou a proposta, na segunda-feira passada.

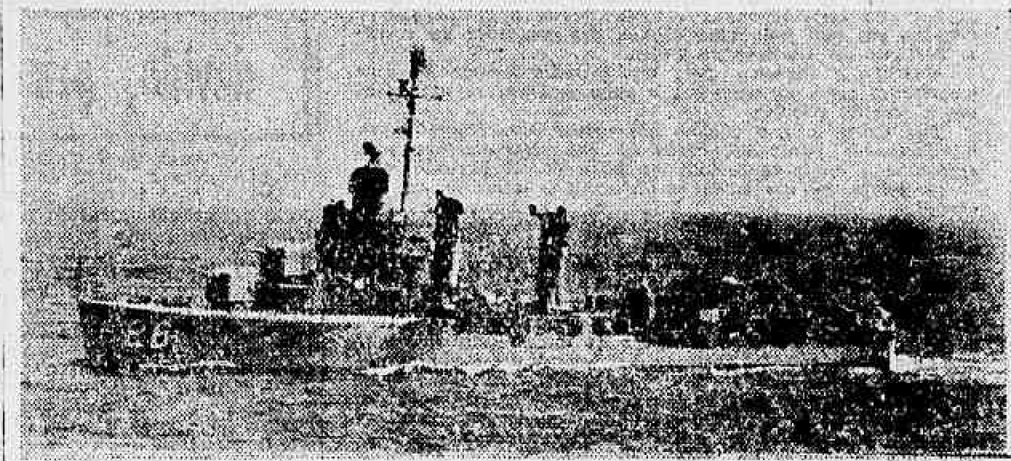
Os detalhes da reunião não foram divulgados por acôrdo mutuo, mas se presume que o Gen. norte-coreano Nam Il ofereceu aos aliados uma solução que poderia fazer cessar a guerra da Coréia.

Foi marcada nova reunião para hoje às 11 horas — tempo local.

Proibidas as viagens para a "Cortina de Ferro"

WASHINGTON, 1 — (A. F. P.) — **Tôda viagem de cidadãos norte-americanos para os países situados atrás da "cortina de ferro" é doravante proibida, a menos que seja concedida uma autorização especial, anuncia o** Departamento de Estado.

HOJE no Mundo



COLIDEM DUAS BELONAVES NORTE-AMERICANAS — Segundo comunicado oficial da Marinha norte-americana, o destroier e caça-minas "Hobson", colidiu com o famoso porta-aviões "Wasp", no decorrer de operações de vôo noturno, de que participava, juntamente com outro destroier caça-minas, o "Rodman". O sinistro ocorreu em pleno Atlântico a 1.200 milhas do porto de Norfolk, nos Estados Unidos, sede do quartel general da Frota do Atlântico americana e a 700 milhas das ilhas portuguesas dos Açores. Em consequência do desastre, o "Hobson", que era comandado pelo capitão tenente W. J. Tierney, afundou, não se sabendo ainda quantos tripulantes puderam ser salvos. O "Wasp" que tem por comandante o capitão Mac Caffree, sofreu avarias na linha dágua, numa extensão de 22 metros desde a prôa. Depois dos necessários trabalhos de salvamento dos sobreviventes do "Hobson", o porta-aviões escoltado pelo "Rodman", seguiu em marcha lenta para o porto de Nova Iorque, onde era esperado no sábado. No clichê, o destroier sinistrado

Paralização da indústria de automóvel

DETROIT, 2 (U. P.) — Talvez já dentro de três semanas, fique pràticamente paralisada a fabricação de automóveis, se continuar a greve na indústria siderúrgica. Essa afirmativa foi feita por uma fonte da indústria automobilística. Na semana passada, fabricaram-se cêrca de cem mil automóveis mais que em qualquer outra semana dêste ano; mas a maioria dos fabricantes prevê que os estoques de aço se esgotem muito antes de terminar o mês de maio.

ROBINSON NEGA SER COMUNISTA

WASHINGTON, 2 (United Press) — **O ator cinematográfico Edward G. Robinson declarou, sob juramento, perante a Comissão da Câmara dos Representantes, que investiga as atividades anti-norte-americanas, que nunca foi comunista. O conhecido ator qualificou-se de idemocrata liberal" e queixou-se que elementos comunistas, que êle considerava "liberais sinceros", tenham explorado "meus sinceros desejos de ajudar aos demais" Robinson, que compareceu voluntariamente perante à dita Comissão, foi acusado de pertencer a organizações filo-comunistas.**

PERON ATACA O CAPITALISMO INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — O presidente Peron, em grande uniforme de general do Exército, abriu hoje solenemente a sessão parlamentar argentina.

— "Em face aos ataques crescentes de nossos inimigos do exterior, cada vez menos disfarçados, oferecemos a resistência crescente de nossas realidades, com o apoio do povo" — afirmou o presidente, pronunciando o discurso de abertura.

Atacando em sua introdução — antes mesmo de expor a tarefa executada no decorrer do ano pelo govêrno — o capitalismo internacional, o presidente reafirmou que a Argentina é "livre e soberana", em oposição ao passado quando o "capitalismo internacional mandava aqui como em sua própria casa, graças aos servidores venais da plutocracia".

— "O justicialismo criado por nós para nos libertar do capitalismo, mas sem cair no coletivismo, foi no mundo como uma pedra lançada numa poça dágua" — acrescentou o presidente, afirmando o caráter argentino, sem ambições externas, da doutrina peronista.

— "Diante do mundo dividido entre os capitalistas e os satélites da Rússia, a Argentina proclama sua independência, porque Deus soube escolher um povo digno de sua missão histórica".

Passando em revista os resultados ao ano, Peron afirmou que êle constituia a consolidação definitiva da economia social, o desmoronamento do império egoista do capitalismo, a rutura das cadeias do imperialismo. "Em nosso povo, a figura de Braden aparece como o símbolo da dominação capitalista derrotada e como o início de nossa soberania política".

Após ter acentuado a tarefa realizada por seu govêrno em todos os domínios, o presidente Peron expoz longamente os princípios sociais da doutrina justicialista.

— "O mundo ocidental quer lutar contra o comunismo graças a poderosos Exércitos — disse êle — mas êsse mundo destrói os valores espirituais dos povos, explorados pelo capitalismo. O coletivismo possui um fundo de idealismo e o sentido da fraternidade; infelizmente, está ao serviço de interesses desumanos".

Peron expressou depois sua confiança inquebrantável no futuro de primeiro plano que cabe a Argentina. Segundo êle, os bens econômicos e espirituais devem ser equitativamente distribuidos por todos. Peron insistiu longamente sôbre a necessidade de uma ação sindical sob uma forma adaptada à Argentina, afirmando que as organizações sindicais eram tão necessárias quanto as organizações políticas.

Concluindo, o presidente prestou homenagem a todos aqueles que o ajudam, e principalmente, "a esta mulher que tudo sacrifica para defender nossos ideais" — disse êle dirigindo-se à Sra. Eva Peron. Terminou por um apêlo ao prosseguimento da luta comum para defender o povo, "cuja hora felizmente chegou".

Os lucros líquidos da Pan American

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — A Pan American World Airways anuncia que seus lucros liquidos subiram a mais de seis milhões e meio de dólares, no ano passado. Em 1950, êsses lucros haviam sido pouco superiores a quatro milhões de dólares.

TRUMAN NÃO TEM NENHUM DESEJO DE SER DITADOR

WASHINGTON, 2 (AFP) — Recusando categòricamente fazer a menor declaração sôbre a crise americana do aço, o presidente Truman declarou, no decorrer de sua entrevista à imprensa, que, naturalmente, aceitará a decisão que deva ser dada dentro de alguns dias pela Côrte Suprema dos Estados Unidos, sôbre a legalidade da requisição governamental das aciarias.

Truman reafirmou que não tem nenhum desejo de ser o ditador dos Estados Unidos. Sua única preocupação é assegurar a continuidade da produção nacional de aço. Premido por perguntas sôbre as consequências futuras do problema, o presidente indicou, implicitamente, que seria talvez necessário encarrar no futuro uma legislação definindo mais claramente os poderes presidenciais.

Finalmente, o presidente declarou que não poderia dirigir nova mensagem radiofônica ao povo americano, sôbre êsse grave problema, senão depois da esperada decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos.

O presidente Truman desmentiu, da outra parte, que êle pretende requisitar a indústria petrolífera, sôbre a qual pesa igualmente uma greve, e se mostrou otimista quanto às possibilidades de solucionar êsse conflito.

Diplomata soviético retirado de Belgrado

PARIS, 1 (AFP) — A Agência Tanyug anunciou que o primeiro secretário da Embaixada da União Soviética, em Belgrado, Sr. Karmanov, cuja chamada foi pedida, deixou ontem a capital iugoslava. O govêrno de Belgrado o considera como "persona non grata", depois que foi considerado implicado em um recente processo de espionagem.

Missão universitária brasileira em Lisboa

LISBOA, 1 (AFP) — Chegou a Missão Universitária Brasileira, chefiada pelo Sr. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, e composta de professores da Universidade, Srs. Soares Melo, Monteiro Camargo, Paulo Sawaya e Souza Campos.

Os professores brasileiros foram recebidos por altas personalidades, representantes do Ministério da Educação, Ministério das Relações Exteriores e secretário da Informação, Sr. Manuel Costa.

Os membros da Missão Universitária, aos quais se juntará o reitor da Universidade do Brasil, Sr. Pedro Calmon, esperado brevemente em Lisboa, ficarão três dias na capital portuguesa, seguindo depois para o Pôrto e Coimbra, onde se realizará, provàvelmente no dia 7, a cerimônia de doutoramento "honoris causa", da Universidade de Coimbra, do professor Ernesto Leme.

A greve do aço nos Estados Unidos

PITTSBURGH, 2 (U. P.) — O govêrno federal reconquistou o contrôle dos altos fornos e das fundições de aço do país, pelo menos temporàriamente, porém, não é provável que a produção possa reiniciar-se antes das últimas horas de hoje ou amanhã. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Siderúrgica, Phillip Murray, que ordenou a greve de 650.000 trabalhadores quando o juiz federal David Pine declarou inconstitucional a ordem de encampação, recusou-se a fazer declarações sôbre se a greve continuará ou se os trabalhadores reiniciarão suas atividades.

ESPATIFOU-SE NO SOLO

NOVA DELHI, 1 (U. P.) — **Nove pessoas morreram quando um avião da emprêsa "Deccan Airways" se espatifou de encontro ao solo perto do aeródromo de Willingdon, a 3 quilômetros desta capital.**

O avião se dirigia de Bangalore a Nova Delhi.

O embaixador americano conversou com Oatis

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Checoslováquia, Sr. Ellis O. Briggs, conversou quarta-feira, pela primeira vez, com o jornalista norte-americano William Oatis, há tempos prêso pelos comunistas de Praga sob a acusação de ser espião. O embaixador Briggs comunicou ao Departamento de Estado que o jornalista aparentava bom estado de saúde. William Oatis pertencia ao quadro de funcionários da Associated Press.

Meio milhão de comunistas na Berlim ocidental

BERLIM, 2 (U. P.) — Calcula-se em meio milhão o número de comunistas que se infiltraram na zona ocidental de Berlim, durante a noite passada por tomar parte ontem nas manifestações do Primeiro de Maio. A polícia entrou em choque com um grupo da Juventude Comunista, que atravessou a linha de demarcação aos gritos de "Abaixo Adenauer!".

Esperado em Washington o chanceler austríaco

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Sr. Leopold Figl, chanceler da Austria, chegará a esta capital no dia 11 próximo, para passar 16 dias nos Estados Unidos — anunciou o Departamento de Estado. Hóspedes oficiais do govêrno, o chanceler e a Sra. Figl ficarão em Blair House, enquanto em Washington, dirigindo-se depois a Williamsburg, na Virginia; Detroit, Chicago e Nova Iorque.

Esperado em Londres o senhor Marcondes Filho

LONDRES, 2 (A.F.P.) — O vice-presidente do Senado brasileiro, Sr. Alexandre Marcondes Filho, e o secretário do Senado, Sr. Isaac Brown, são esperados em Londres.

As duas personalidades brasileiras vêm à capital inglêsa para estudar a organização e funcionamento do Parlamento britânico. Várias recepções estão previstas em sua honra.

O Equador considera "persona non grata" o embaixador argentino

QUITO, 1 (A.F.P.) — A chancelaria equatoriana informou que, pela manhã de ontem, foi entregue em mãos do embaixador da Argentina, Sr. Cesar Mazzetti uma nota em que é expressado que "o Ministério das Relações Exteriores do Equador se vê na lamentável situação de notificar-lhe que não pode continuar mantendo relações diplomáticas com êle, em razão das declarações formais que o dito representante diplomático argentino fez à imprensa no dia 28 de abril, e que constituem uma intromissão nos assuntos nacionais, que são do exclusivo domínio dos equatorianos. A chancelaria equatoriana deixa inequívoca constância de que êste desagradável assunto em nada afeta e nem poderia afetar a grande estima que o Equador mantém para com a nação argentina e seu govêrno, e a tradicional amizade que une os dois países. Foram dadas instruções ao embaixador equatoriano em Buenos Aires, Sr. Rodrigo Jacome Moscoso, para que notifique a respeito o govêrno argentino."

INCRIVEL! RECUSOU A FORTUNA

HOKOBEN, New Jersey (Estados Unidos), 2 (A.F.P.) — O Sr. John H. Schmidt, caixa de um banco de Hoboken, recusou uma herança de 300 mil dólares (cêrca de 6 milhões de cruzeiros), que lhe fôra deixada por uma amiga de infância, morta de câncer, no dia 15 de abril, com 49 anos. Ao tabelião, espantado com essa recusa e que perguntou os motivos da mesma, o advogado do Sr. Schmidt respondeu: — "Meu cliente tem a melhor razão do mundo: não precisa de dinheiro." Esse motivo não satisfez aos jornalistas, que se precipitaram para a residência do Sr. Schmidt, mas não conseguiram nenhuma informação complementar.

Odontólogos brasileiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — Por via aérea chegou, procedente do Rio de Janeiro, uma delegação de odontólogos brasileiros, presidida pelo Dr. Roque Policiano Cruz, para assistir ao Primeiro Congresso Pan Americano de Odontologia, organizado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Nacional de Buenos Aires. Os viajantes foram recebidos por membros do "comitê" de execução do Primeiro Congresso e do Sindicato dos Odontólogos. O Congresso se inaugurará domingo, às 10,30 horas, com a assistência de representantes dos principais países do continente. As deliberações se prolongarão até 10 do corrente.

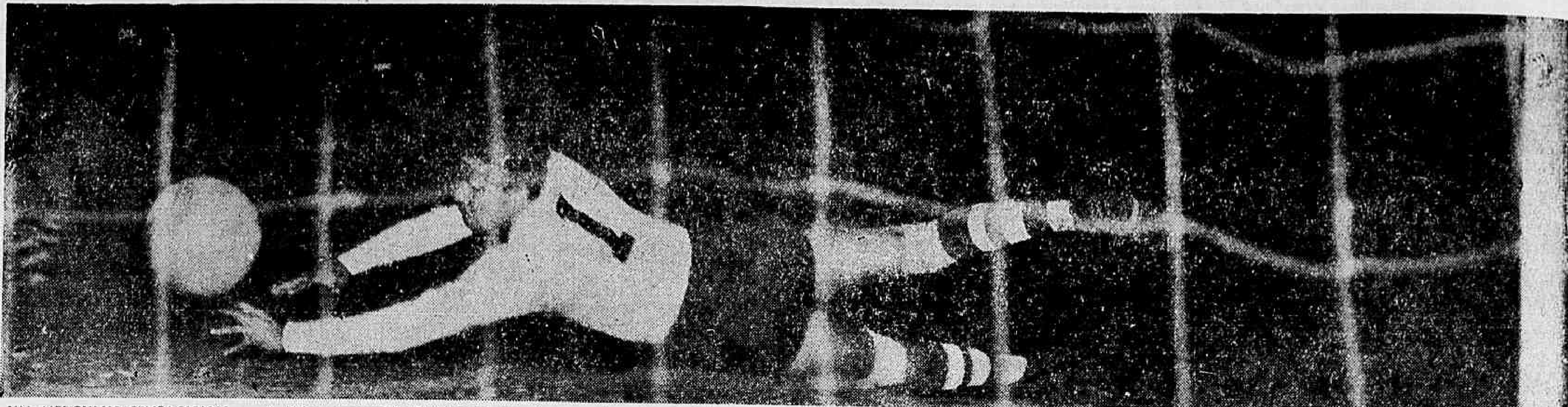
Stalin compareceu à praça Moscou

MOSCOU, 2 (INS) — O "premier" Stalin deu uma demonstração pública de sua aparente boa saúde, perante os líderes militares e civis do govêrno comunista, comparecendo ao desfile anual comemorativo do dia primeiro de maio. Calcula-se que um milhão e duzentas e cinquenta mil pessoas tomaram parte no desfile civil que se seguiu ao militar. A demonstração pública dos manifestantes foi feita em marcha de oito filas em linha, durante quatro horas. Stalin esteve rodeado pelos membros do Politiburo, entre êles o "premier" delegado V. M. Molotov, Georgi Malenkov e Lavrenti Beria.

AS OPERAÇÕES DAS TROPAS FRANCESAS NA INDOCHINA — Tendo o 320.ª Divisão do Vietminh se infiltrado no Delta do Tonkin, onde estava recrutando camponeses para as suas fileiras, as tropas francesas resolveram atacá-la numa operação de limpeza do delta, empregando fôrças de para-quedistas. Durante a batalha, os feridos foram evacuados em helicópteros. No clichê, um oficial médico dirige a assistência médica aos combatentes

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman exortou os trabalhadores da indústria siderúrgica, ora em greve, a voltarem ao trabalho, e fontes fidedgnas informaram que Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais e do Sindicato Trabalhista do Aço, ordenará, hoje, que os trabalhadores cessem a greve que alcança 650 mil operários daquele ramo.

AS FALHAS DA DEFESA DO FLUMINENSE FACILITARAM A VITORIA DOS PARAGUAIOS POR 5 x 3



UM MERGULHO SENSACIONAL — A linha atacante do Fluminense cumpriu o seu dever conseguindo por três vezes vencer a defesa paraguaia. E' justo reconhecer que os avançados tricolores tiveram de lutar com bravura e sangue principalmente porque Riquelme se transformou em barreira quase intransponivel. Realmente o goleiro paraguaio fez defesas sensacionais evitando, por várias vezes, a queda da cidadela sob sua guarda. E mesmo quando foi vencido, como nessa ocasião, pelo pelotaço de Quincas, apesar de seu mergulho sensacional, êle se empregava a fundo para impedir o intento do adversário

FLEITAS SOLICH AO REPORTER:
OS MEUS RAPAZES PODERIAM PRODUZIR MAIS E GOSTEI MUITO DE PINHEIRO, EDISON E TELE

Assim que finalizou a peleja internacional, a reportagem de A NOITE esteve no vestiário dos paraguaios. Muita alegria, abraços e até beijos entre jogadores e dirigentes, pela brilhante vitória conseguida sôbre o Fluminense, campeão carioca de 1951. O primeiro a ser abordado pelo repórter, foi o técnico Fleitas Solich, que estava radiante:

— Foi uma bonita vitória do meu quadro. Gostei da representação do Fluminense, com especialidade do zagueiro Pinheiro, o centro-médio Edison e os atacantes Quincas e Telê. Os meus rapazes poderiam ter produzido muito mais, mas estou plenamente satisfeito com a vitória.

Depois a reportagem esteve com o zagueiro Cabrera, uma das grandes figuras da seleção. Mostrava-se radiante e foi dizendo:

— Contava com a vitória, quando da marcação do tento contra, do zagueiro Pindaro. Sem dúvida, aquele gol levaria pânico à defensiva tricolor.

O centro-médio Gavilan I queixava-se de uma contusão, quando de um choque com o atacante Robson. Não culpava o "player" tricolor, declarava que o "foul" fôra por sua própria culpa. Gostara da atuação do quadro tricolor, que depois de estar perdendo por 4 x 1, chegara aos quatro a três.

Depois a reportagem ouviu o centro-avante Fernandez, que declarou gostar do sistema adotado pelo técnico Zezé Moreira, dizendo:

— Quanto à parte defensiva, o sistema é bom. Falaram-me de que o quadro tricolor não se encontrava em forma, mas mesmo assim, realizou uma boa atuação. O zagueiro Pinheiro revelou ser mesmo um magnifico jogador, pela lealdade em suas intervenções.

Deixamos o vestiário dos paraguaios e rumamos para o outro lado, isto é, para o dos tricolores.

Encerrando os festejos comemorativos do "Dia do Trabalho", realizados no estádio do Vasco da Gama, defrontaram-se as equipes do Fluminense e do selecionado paraguaio.

Havia motivo de sobra, para que o encontro disputasse o interêsse dos fãs do futebol, sendo a razão mais forte aquela que se relacionava com a apresentação do quadro tricolor, em que figuravam alguns dos campeões do recente certame de Santiago do Chile.

Castilho e Pinheiro, duas das grandes figuras do pan-americano, eram as atrações, e para revê-los, se movimentou a torcida tricolor.

Por outro lado, o público iria travar conhecimento com o selecionado paraguaio, vindo ao Rio especialmente para enfrentar o campeão carioca na festa dos trabalhadores.

A peleja, de um modo geral, agradou à massa de aficionados, muito embora houvesse o Fluminense perdido por um escore desconcertante, que se estabilizou em cinco a três, a favor dos adversários.

Os tricolores estiveram em um dia de pouca inspiração e sua defesa apresentou-se irreconhecivel.

Ponto alto da equipe, suas falhas se refletiam na produção do conjunto, que só se encontrou em raros momentos.

Para que se forme juízo seguro da fraca atuação do sexteto da equipe campeã é bastante dizer-se que até Pinheiro não produziu o que sabe.

Embora jogando uma partida amistosa, mas que, nem por isso deixava de ter o caráter peculiar dos encontros internacionais, o Fluminense devia pesar melhor sua responsabilidade e não apresentar em campo seu quadro fora de forma, a fim de evitar o que aconteceu ontem, quando nem parecia aquele Fluminense que conquistara o titulo de campeão da cidade.

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

ZEZE' MOREIRA COM FIRMEZA:
Estivemos perto do empate e acabamos perdendo devido, principalmente, a nossa pouca chance

No vestiário do Fluminense, o ambiente, como não poderia deixar de ser, era de tristeza. O técnico Zezé Moreira queixava-se da falta de sorte em grande parte da peleja, mesmo com o quadro com pouco preparo. Declarou o técnico:

— O Fluminense esteve perto do empate, quando da pressão que fizemos sôbre o "arco" de Gavillan II. Entretanto, num lance em que não esteve bem o nosso zagueiro Pindaro, o ponteiro Gomez, conseguiu estabelecer a vantagem de 5 x 3. Um quadro que está perdendo por 4 x 1, chega a 4 x 3, mas o adversário acaba conseguindo o quinto tento, não deve esperar mais, senão aguardar os minutos que faltam para deixar o gramado.

O Sr. Benicio Ferreira Filho, diretor de futebol do grêmio das três côres, como sempre, rindo e animando os jogadores, dizia:

— Mesmo perdendo, estou satisfeito com vocês. Perdemos numa luta em que o adversário teve grande parte da "chance". O quadro não estava preparado e mesmo assim jogamos de igual para igual. Vamos para a frente. A "Copa Rio" vem aí e precisamos ganhar êsse grande torneio.

Dos jogadores, somente Telê não se conformava com a derrota, dizendo ao repórter:

— Quando assinalei o terceiro tento, tinha como certo o empate. Entretanto, êles acabaram marcando o quinto gol, levando o lindo bronze "Presidente Getúlio Vargas". Estava certo que venceriamos o jogo, mas a sorte esteve contra o Fluminense.

Depois surgiu o presidente do Fluminense, Sr. Fabio Carneiro de Mendonça, que abraçou todos os jogadores e declarando-se satisfeito com a produção do quadro.

O abraço do presidente Vargas derrotou Ademir

Ao receber a medalha e o afetuoso cumprimento do chefe da Nação, o "crack", afeito às grandes emoções, não podia siquer falar — Rodrigues, o terror dos goleiros do panamericano, também perdeu a voz... — Medalhas que adquiriram um valor especial

Os olhos da massa compacta, atenta e tranquila que não deixava um claro no grande estádio de São Januário, convergiram para o tablado armado especialmente para a entrega de prêmios. E acompanharam em suspenso a aproximação dos futebolers campeões pan-americanos que iriam, como prêmio máximo do seu clã, valor técnico e irrepreensivel conduta disciplinar no certame do Chile, receber as medalhas de ouro instituidas pelo presidente Getulio Vargas.

CONTINUA NA 13.ª PAGINA

6 X 0

GLASGOW, Escócia, 2 (U. P.) — O selecionado de futebol da Escócia derrotou o selecionado dos Estados Unidos por 6 x 0, em partida ontem realizada aqui.



Parece incrivel que no dia 1.º de maio, feriado universal, dia do trabalhador, quando todos descansam, eu não possa fazer o mesmo, repousando a minha tesoura. É minha sina cortar o pano... Todo o mundo foi ao estádio do Vasco para comemorar a data e assistir a uma grande peleja. Mas que decepção!... A turma foi ver futebol e viu uma "pelada" sem expressão. Ainda bem que foi de graça. Vocês já pensaram se os fãs da pelota tivessem que pagar ingresso para ver o campeão de 1952 jogar com um "scratch" de meninos cheirando a cueiro e apanhar de 5x3? Agora, como é de praxe nos meios futebolisticos, surgirão os comentários a favor e contra o Zezé Moreira. Será esquecido o Campeonato Pan-Americano e os "entendidos" só falarão no banho que o Fluminense levou dos paraguaios.

Nesta altura dos acontecimentos é melhor não dizer nada, porque já estamos vendo os técnicos de botequim discutindo táticas, falando em "WM", "diagonal", "zonas" e outros bichos...

ALFAIATE



HOMENAGEM DOS PARAGUAIOS — O selecionado representativo do Paraguai homenageou os brasileiros na tarde de ontem, no estádio do Vasco. E fê-lo conduzindo a bandeira brasileira em sua entrada em campo para a peleja com o Fluminense que havia de marcar a vitória do "scratch" guarani por 5x3



Foi um instante de viva emoção êsse que a gravura acima focaliza. Êle mostra Zezé Moreira, Oswaldo e Mario Americo segurando a taça que o presidente Getulio Vargas ofereceu à C. B. D.

PERDEU O VASCO EM CURITIBA

CURITIBA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A peleja interestadual realizada ontem, à tarde, entre os quadros do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e o do Curitiba F. C., desta capital, terminou com a vitória do quadro paranaense, pela contagem de 4x2, tentos consignados por Lombardini (2), Jairo e Leoni. Marcaram para o grêmio cruzmaltino, os "players" Vavá e Alvinho. O jôgo transcorreu favorável ao conjunto paranaense, que em boa parte da luta chegou a exercer forte pressão no "arco" de Barbosa. A torcida local ficou decepcionada com a atuação do quadro vascaino, que era apontado como franco favorito da partida. O técnico Gentil Cardoso não foi feliz na sua primeira apresentação como treinador vascaino. Fez algumas substituições que não surtiram bons resultados.

A delegação do Vasco da Gama retornou hoje, pela manhã,





O DESFILE DOS CAMPEÕES — Os campeões pan-americanos de futebol, como fôra amplamente noticiado, receberam ontem, na festa dos trabalhadores, das próprias mãos do presidente Getulio Vargas as medalhas de ouro que lhes foram oferecidas pelo Govêrno. Antes da solenidade desfilaram eles pelo campo comandados por Ademir que foi o porta bandeira. Na gravura vêem-se, ainda, os Harlem Globetrotters quando entraram no gramado para levarem a efeito a demonstração de seus malabarismos no basquetebol

YATASTO O FAVORITO DO 12º G. P. "S. PAULO"

GUALICHO E VIOLONCELLE, ADVERSÁRIOS MAIS TEMIVEIS DO INVICTO ARGENTINO

MONTARIAS DOS DEZESSEIS CONCORRENTES

GUALICHO — O. ROSA	55	quilos
RIECK — I. SOUZA	59	"
BEST — G. PEREZ	55	"
GATILLO — S. DI TOMASO	59	"
YATASTO — I. LEGUISAMO	55	"
TEVERE — S. FERREIRA	59	"
CARTAGO — A. LOPEZ	59	"
QUEJIDO — D. FERREIRA	59	"
VIOLONCELLE — L. OSORIO	59	"
DINKIE — E. SOSA	59	"
ROMANA — J. CARVALHO	57	"
P. PLATER — OM. REICHEL	59	"
PANTHER — E. CASTILLO	59	"
F. NAPOLEON — L. GONZALEZ	59	"
AGAIN — J. M. MARTINEZ	59	"
ATLETA — P. VAZ	59	"

Invulgar é o prestigio que tem o grande prêmio "São Paulo", a prova máxima do turfe bandeirante e a segunda do país.

A dotação, elevada para .... Cr$ 1.000.000,00, igual, portanto, ao grande prêmio "Brasil", veio dar-lhe maior realce.

Famosos parelheiros do velho mundo e das vizinhas nações do continente bater-se-ão domingo com os craques do nosso turfe, em disputa do valioso prêmio.

Nesta capital e na terra bandeirante, vivem todos momentos de intensa emoção. A realização do 12.º grande prêmio "São Paulo" transformou-se em verdadeira "coqueluche" de um extremo ao outro do país e o êxito da entidade paulistana será certo. E enorme, devendo alcançar mais um récorde. Social e esportivo. Soberbo está o campo da grande carreira, sendo a lamentar, apenas, a ausência do puro sangue nacional.

Dos dezesseis anotados, alguns há em grande evidência pelas "performances" cumpridas.

Yatasto é o ponto convergente das maiores atenções. Pela sua notável fé de oficio, com catorze apresentações e outras tantas vitórias. O invicto filho de Sellim Hassan Jamais, também, se empregou a fundo para conseguir os sucessos, tornando-se, assim, verdadeiro idolo dos argentinos.

Yatasto, que assombrou aos corujas na Paulicéia, marcando récorde em "trabalho", é o favorito da prova, não acreditando, mesmo, seus responsáveis em derrota, embora considerando o valor de alguns competidores. Como o francês Violoncelle, que estreou em Cidade Jardim, fazendo tempo excepcional para 2.400 metros, superior a todos anteriormente marcados. O filho de Cranagh, perfeitamente aclimatado, também exercitou-se de modo a agradar gregos e troianos, sendo muitos os que acreditam seja êle o herói da empolgante competição.

Outro valor em evidência é o 3 anos argentino Gualicho, que tem vários e facílimos triunfos no hipódromo de Pinheiros. Cujo galope na distância, feito em estilo impressionante pela ação facílima, entusiasmou deveras, deixando aos seus numerosos partidários a certeza do triunfo. E nas mesmas soberbas condições dos três citados, irão a público os demais competidores, tornando dificílimo o prognóstico.

Empolgante deve ser, portanto, o 12º. grande prêmio "São Paulo".

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Num final cheio de peripécias Porfio venceu o G. P. "Presidente Vargas"

Nerú e Goldena prejudicadíssimos, empataram no segundo lugar — Resultado das carreiras de ontem, no Hipódromo da Gávea

Público numeroso compareceu, ontem, à tarde, para assistir à única reunião desta semana, no hipódromo da Gávea.

Composto de nove páreos, a prova principal, denominada Grande Prêmio Presidente Vargas, foi a última da reunião e contou com a presença do excelentíssimo Sr. Presidente da República.

Coube a Porfio levantar os.... Cr$ 200.000,00 de prêmios, num final bastante acidentado, pois ao iniciar a reta final, êste parelheiro, que corria na frente, desviou da linha, prejudicando aos animais Nerú e Goldena, que vinham com ótima ação e, sem dúvida alguma, ganhariam a carreira. Goldena parou completamente na altura da especial e por pouco rodava. Não sabemos o motivo que levou a Comissão de Corridas a não apelar pela desclassificação.

A seguir, apresentamos o resultado das carreiras de ontem no hipódromo da Gávea:

1.º Páreo

1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 (G.P.):
1.º Ravel, 54, F. Irigoyen;
2.º Considerado, 54, A. Araujo;
3.º Marco, 54, E. Castillo;
4.º El Banner, 54-6, L. Diaz;
5.º Quincas, 54, J. Marchant;
6.º Encandal, 54-2, R. Martins.
Tempo: 76" 1/5.
Rateios: vencedor, Cr$ 21,00. Dupla (24) Cr$ 59,00.
Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 25,00.
Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º 2 corpos.

Considerado assumiu a liderança com 2 corpos sôbre Marco e Ravel em terceiro. Esta ordem foi conservada até à reta final, quando o ponteiro procurou fugir e Ravel melhorava para segundo. Na especial, o ponteiro recebeu um forte ataque de Ravel, que o dominou nos últimos galões.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor		Cr$
1 Marco	11.798	33,00
2 Ravel	18.526	21,00
3 El Banner	2.135	180,00
4 Quincas	8.659	44,00
5 Considerado	4.916	78,00
6 Escandal	2.091	131,00
Total	48.125	

DUPLAS

		Cr$
12	9.315	28,00
13	4.522	58,00
14	2.905	90,50
22	2.133	123,00
23	7.027	37,00
24	4.490	50,00
34	2.028	130,00
44	476	553,00
	32.896	

2.º Páreo

1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 (G.P.)
1.º Quinto, 54, J. Marchant;
2.º Morumbi, 56, L. Mezaros;
3.º Curió, 54, U. Cunha;
4.º Floral, 54, J. Mesquita;
5.º Favorit, 54, O. Ulloa;
6.º Tejucupapo, 54, D Ferreira.
Tempo: 61" 1/5.
Rateios: vencedor Cr 62,50. Dupla (14) Cr$ 72,00.
Placés: Cr$ 34,00 e Cr$ 26,00.
Ganho por 1 corpo, do 2.º ao 3.º 1 corpo.

Morumbi assumiu a liderança acossado de perto pelo Curió e mais Favorit e Tejucupapo. Ao entrarem na reta final, Morumbi livrou dois corpos sôbre os adversários e na altura da especial, recebeu um forte ataque de Quinto, que o dominou com facilidade para vencer firme, com Morumbi em segundo e em terceiro Curió.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor		Cr$
1 Morumbi	12.325	41,00
2 Curió	17.067	30,00
3 Tejucupapo	15.896	32,00
4 Favorit	4.120	123,00
5 Quinto	8.093	62,50
6 Floral	5.772	88,00
Total	63.273	

DUPLAS

		Cr$
12	5.873	50,00
13	5.072	58,00
14	4.103	72,00
23	6.188	48,00
24	5.202	57,00
33	2.354	125,50
34	6.715	44,00
44	1.443	205,00
	36.950	

3.º Páreo

1.400 metros — Cr$ 30.00,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 (G. P.)
1.º — Lord Polar, 50/4, R. Martins.
2.º — Lucifer, 58, A. Salazar.
3.º — Intrépido, 58, E. Castillo.
4.º — Lipe, 56/3, M. Henrique.
5.º — Grisu, 54/1, P. Tavares.
6.º — Populino, 50, F. Balula.
Não correram: Polin, Alpina, Guanumbi e Anacreon.
Tempo: 89" 3/5.
Rateios: vencedor, Cr$ 24,00; dupla (13), Cr$ 30,50. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.
Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, um corpo e meio.

Lucifer e Intrépido tomaram as primeiras posições com Lord Polar em terceiro. Êste forçando passou para a ponta com Lucifer na dupla, atacando-o sem cessar. Iniciada a reta final, Lucifer igualou a linha e conseguiu dominar Lord Polar com Intrépido em terceiro. No entanto, quando pouco faltava para terminar a carreira, Lord Polar reacionou e conseguiu sacar pescoço sôbre Lucifer, que ficou em segundo, com Intrépido em terceiro.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDOR		
1 — Lucifer	20.831	29,00
2 — Lipe	1.140	279,00
3 — Intrépido	20.356	29,00
4 — Populino	3.622	165,00
5 — Grisu	3.021	197,00
6 — Lord Polar	24.596	24,00
Total	74.506	

DUPLAS

11	1.542	226,00
12	12.844	27,00
13	11.419	30,50
22	2.261	154,00
23	12.672	27,50
33	2.872	121,00
	43.610	

4.º Páreo

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 (GP).
1º, Mondel, 51/49, R. Martins.
2º, Jeca, 55, O. Ullôa.
3º Pan 49, J. Tinoco.
4º, Philidor, 54, D. Ferreira.
5º, Ramon Novarro, 55, J. Mesquita.
6º El Campeador, 48, U. Cunha.
7º, Kurdo, 59, F. Irigoyen.
8º, Marshall, 56/3, C. Calleri.
Não correu: Bom Destino.
Rateios: vencedor Cr$ 39,00.
Dupla (23) Cr$ 95,00.
Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 29,00.
Ganho por 4 corpos, do 2º ao 3º, 1 corpo.

Pan e Ramon Novarro saíram lutando pela liderança e o último conseguiu passar para a frente, conservando-se até a reta final, quando Pan o reatacou e dominou a carreira, mas foi imediatamente dominado por Mondel que começou a destacar-se do pelotão enquanto que Jeca passava para segundo com Pan em terceiro, assim cruzando o disco.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor:		
1 — R. Novarro	30.729	26,00
2 — Philidor	6.884	118,00
3 — Mondel	20.755	39,00
4 — Bom Destino	Não correu.	
5 — Jeca	13.307	61,00
6 — Pan	7.665	106,00
7 — Kurdo	Não correu.	
" — El Campeador	22.239	37,
" — Marshall	Não correu.	

Total: 101.575,00.

Duplas:

11	3.959	116,00
12	11.072	41,00
13	8.750	52,00
14	11.900	38,00
23	4.813	95,00
24	6.060	66,00
33	1.417	234,00
34	6.252	73,00
44	2.155	213,00
Total	57.368	

5º. Páreo

1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr- 7.500,00 (G.P.).
1º, My Prince, 56, O. Ullôa.
2º, Macaúba, 54, R. Latorre.
3º Cangapé, 56, L. Mezaros.
4º, Sketch, 56/1. L. Diaz.
5º, Montanhês, 56, E. Castillo.
6º Indiscreto, 58, U. Cunha.
7º, El Toreador 56/, R. Martins.
Não correram: Catagua e Master.
Tempo: 81" 1/5.
Rateios: vencedor, Cr$ 29,00.
Dupla (11). Cr$ 55,00.
Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 25,00.
Ganho por 4 corpos, do 2º ao 3º, 2 corpos.

My Prince venceu de ponta a ponta, sendo a principio seguido pelo Cangapé e Sketch. Na reta final Cangapé tentou se aproximar do ponteiro, mas sem sucesso, pois no final da carreira, cedeu terreno a Macaúba que formou a dupla.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor:		
1 — My Prince	34.527	20,00
2 — Macaúba	9.026	77,00
3 — Sketch	23.880	29,00
4 — El Toreador	5.845	119,00
5 — Cangapé	5.089	137,00
6 — Catagua — Não correu.		
7 — Master — Não correu.		
8 — Indiscreto	2.759	252,00
9 — Montanhês	5.944	117,00
Total	87.070	

Duplas:

11	7.781	55,00
12	20.995	20,00
13	4.717	90,00
14	7.285	58,00
22	2.835	150,00
23	3.184	133,50
24	4.853	88,00
34	1.032	412,00
44	475	895,00

6.º Páreo

1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 (G.P.)
1.º Nativa, 55 O. Ulloa.
2.º Indaiá, 55, J. Mesquita.
3.º England, 55, F Irigoyen.
4.º Coroinha, 55/3, R. Martins.
5.º Starway, 55, D. Ferreira.
6.º Harda, 55/6, L. Diaz.
7.º Dew Pearl, 55, E. Silva.
8.º Pilhéria, 55, A. Reyna.
Tempo: 95".
Rateios: vencedor, Cr$ 32,00; dupla (24), Cr$ 182,00; placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 66,00.
Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Nativa venceu de ponta a ponta, acossada a principio pela Harda, e, no final, por Indaiá, que formou dupla. Em terceiro, England.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDOR		
1 — Eng.-Starway	50.813	15,00
2 — Nativa	23.303	32,00
3 — Coroinha	1.892	391,00
4 — Harda	9.356	79,00
5 — Dew Pearl	950	780,00
6 — Delta	N. C.	
7 — Indaiá	5.799	128,00
8 — Pilhéria	471	1.573,00
Total	92.584	

DUPLAS

11	12.801	36,50
12	19.836	24,00
13	10.098	46,00
14	5.734	82,00
22	920	509,00
23	5.207	90,00
24	25.567	182,00
33	245	1.911,00
34	952	492,00
44	105	2.837,50
	58.525	

7.º Páreo

1.300 metros — Cr$ 30 000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 (G. P.) Betting.
1.º, Pantufla, 56, A. Araujo.
2.º Fausto, 52/0, R. Martins.
3.º Noviço, 54, E. Castillo.
4.º, Toropi, 54, W Andrade.
5.º, Tangedor, 52, A. Acyna.
6.º, El Matachin, 58/5, C. Calleri.
7.º, Mitene, 54, F. Loezer.
8.º, El Toro, 58, F. Irigoyen.
9.º, R. Formoso, 58, D. Ferreira.
Não correram: Galatéia. Normalista e Emoetê.
Tempo: 82".
Rateios: vencedor, Cr$ 96,00; dupla (14), Cr$ 71,00; placés: Cr$ 27,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 16,00.
Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

Pantufla correu em segundo, acompanhando Fausto. Na reta final, Pantufla atacou ao ponto, conseguindo dominá-lo no disco, com Noviço em terceiro.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDOR		
1 — El Matachin-El Toro	23.937	32,00
2 — Fausto	9.324	81,00
3 — Noviço	16.132	47,00
4 — Rio Formoso	17.864	43,00
5 — Mitene	3.919	194,00
6 — Toropi	8.856	86,00
7 — Galatéia	N. C.	
8 — Normalista	N. C.	
9 — Pantufla	7.938	96,00
10 — Tangedor	6.941	109,00
11 — Emoetê	N. C.	
Total	94.911	

DUPLAS

11	6.532	60,00
12	13.445	29,00
13	4.414	89,00
14	5.537	71,00
22	7.170	55,00
23	3.846	102,00
24	5.829	66,00
34	1.692	233,00
44	793	497,00
	49.258	

8.º páreo

1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 (G.P.)
1.º Nagasaki, 55, O. Ulloa.
2.º Crosby, 55, L. Mezaros.
3.º Demônico, 55, F. Irigoyen.
4.º Edimburgo, 53, A Araujo.
5.º Palmer, 55, J. Tinoco.
6.º Elevi, 55, O. Macedo.
7.º Lupan, 55/3, R. Martins.
8.º Peran, 55, J. Marchant.
9.º El Garboso, 55, A. Salazar.
10.º Naught Boy, 55, J. Mesquita.
Tempo: 80" 4/5.
Rateios: vencedor, Cr$ 27,00; dupla (44), Cr$ 62,00; placés: Cr$ 12,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 14,00.
Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, pescoço.

Palmer e Elevi saíram brigando na liderança, que, afinal, coube ao primeiro, conservando-se nela até a reta final, quando recebeu um triplo ataque de Nagasaki, Crosby e Demônico, que o dominaram, vindo lutar pela vitória, que coube a Nagasaki, com Crosby na dupla e em terceiro Demônico.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDOR		
1 — Palmer-Lupan	18.301	48,00
2 — Demônico	23.420	37,00
3 — El Garboso	1.285	679,00
4 — N. Boy	6.613	132,00
5 — Edimburgo	10.370	84,00
6 — Elevi	24.790	35,00
7 — Nagasaki	32.[illegible]75	27,00
8 — Crosby	[illegible]513	576,00
9 — Peran	12.266	71,00
Total	109.022	

DUPLAS

11	1.553	294,00
12	6.714	68,00
13	3.752	122,00
14	9.893	46,00
22	980	466,00
23	4.816	95,00
24	11.865	38,50
33	1.505	301,00
34	8.720	52,00
44	7.317	62,00
	57.115	

9.º Páreo

2.000 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 (G. P.) — Grande Prêmio "Getúlio Vargas".
1.º Porfio, 55, JJ. Marchant.
2.º Neru, 55, O. Ulloa.
2.º Goldena, 56, L. Diaz.
4.º Radar, 59, F. Irigoyen.
5.º Camaleão, 55, A. Araujo.
6.º P de Anjo, 55, J. Mesquita.
7.º Fairplay, 58, E. Castillo.
8.º Matador, 58, J. Martins.
9.º Elati, 58, A Salazar.
10.º El Gaucho, 58, J. Tinoco.
11.º El Grecco, 55, D. Ferreira.
Não correram: Duc d'Anjou e Presidente.
Tempo: 125" 1/5.
Rateios: vencedor, Cr$ 50,00; dupla (23), Cr$ 27,00 e (34), Cr$ 42,00; placés: Cr$ 17,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 20,00.
Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, empate.

Porfio e Papo de Anjo destacaram-se dos demais nos primeiros metros da carreira e iniciada a reta final, Papo de Anjo ficou, dando "chance" a que Porfio folgasse na frente. Na especial apareceram em forte atropelada, Neru e Goldena, que teriam ganho o páreo se não fôssem prejudicados pelo Porfio, que conseguiu livrar cabeça, empatando Neru e Goldena.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDOR		
1 — Fairplay	35.091	30,00
2 — Camaleão	2.419	442,00
3 — Duc d'Anjou	N. C.	
4 — Papo de Anjo	19.175	56,00
5 — Neru-Matador	13.175	81,00
6 — Porfio	21.270	50,00
7 — Radar-ElGrecco	26.139	41,00
8 — Goldena	14.850	72,00
9 — Presidente-Elati-ElGaucho	1.387	77,00
Total	133.506	

DUPLAS

11	1.376	405,00
12	12.677	44,00
13	16.712	33,00
14	6.419	87,00
22	3.446	162,00
23	11.419	27,00
24	4.238	132,00
33	6.881	81,00
34	6.004	42,00
44	500	906,00
	69.732	

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º, 22-8868

JOQUEI CLUBE DE S. PAULO

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 12,30 horas — Bahia.

	Kg
1—1 Dacelite, J. Carvalho	55
2 Assima, R. Corrêa	55
2—3 Faile, D. Ferreira	55
4 Ebi, A. Cataldi	55
3—5 D. Lorena, R. Zamudio	55
6 Florencantada, Sobreiro	55
4—7 F. Cleopatra, N. Pereira	55
8 Agridulce, O. Reichel	55
" Firenze, J. E. Montero	56

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,10 horas — Minas Gerais.

1—1 Kaesong, R. Zamudio	55
2—2 Juqueri, L. Gonzalez	55
3 Quebranto, O. Reichel	55
3—4 Indocil, J. Carvalho	55
5 Orfã, C. Moreno	53
4—6 Otage, J. E. Montero	55
7 Merci, O. Rosa	55

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,50 horas — Paraná.

	Kg
1—1 Pirilampo, P. Vaz	56
2 M. Amargo, S. Ferreira	56
3 Rose Princess, O. Rosa	54
2—4 Maranhão, D. Garcia	56
5 Abelhudo, L. Osorio	56
6 Dankara, N. Pereira	54
7 Falutcha, A. Cataldi	54
3—8 Jaspe Real, C. Bini	56
9 Osiris, O. Reichel	56
10 Holoturia, P. Mauzzan	54
11 Naya, R. Pacheco	54
4-12 Kastri, G. Greme Jr.	54
13 Master, C. Moreno	56
14 Orquidacea, J. Carvalho	54
15 Landa, R. Zamudio	51

4.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 14,30 horas Pernambuco.

	Kg
1—1 Halte-lá, O. Reichel	55
" Estopim, R. Pacheco	51
2—2 Majestic, L. Gonz[illegible]	53
3 Palmar, R. Corrêa	[illegible]
3—4 Dago, F. Sobreiro	[illegible]
5 Baritono, J. Santos	52
4—6 Plate Glass, A. Cataldi	51
7 Marchant, P. Vaz	51
8 Blue Dream, C. Bini	56

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 — As 15,15 horas — Rio de Janeiro.

	Kg
1—1 Buonarotti, R. Zamudio	59
" Pujanza, C. Bini	57
2 Nailer, A. Cataldi	59
3 Prego, P. Vaz	59
2—4 Garufero, S. Di Thomazo	53
5 Mac Arthur, M. Vallim	59
6 Manolete, J. E. Montero	50
7 New Comer, S. Ferreira	59
3—8 Manitou, D. Ferreira	50
9 Fatma, F. Sobreiro	53
10 Inocência, O. Rosa	57
11 Orbaneja, J. Carvalho	58
4-12 Luar, L. Gonzalez	55
13 Retouche, O. Reichel	56
14 Oleiro, R. Olguin	55
15 Jocosa, C. Moreno	53
" Du D'Anjou, E. Castillo	54

6.º páreo — G. P. "São Paulo" — Cr$ 1.000.000,00 — 3.000 metros — As 16,10 horas.

	Kg
1—1 Gualicho, O. Rosa	55
2 Rieck, I. Sousa	59
3 Best, G. Perez	55
4 Gatillo, S. Di Tomazo	59
2—5 Yatasto, I. Leguisamo	55
6 Tevere, S. Ferreira	59
7 Cartago, A. Lopez	59
8 Quejido, D. Ferreira	59
3—9 Violoncelle, L. Osorio	59
10 Dinkie, E. Sosa	59
11 Romana, J. Carvalho	57
" F. Platter, O. Reichel	59
4-12 Panther, E. Castillo	55
13 F. Napoleon, I. Gonzalez	59
14 Again, J. Martins	55
15 Atleta, P. Vaz	59

7.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17,00 horas — Rio Grande do Sul.

	Kg
1—1 Sargento Jr., L. Ferreira	58
" Jasmineiro, J. Carvalho	58
2—2 Manitoba, L. Gonzalez	56
" Kilt, O. Reichel	52
3 Mabssut, R. Pacheco	54
3—4 Advokeitor, D. Garcia	58
5 Oraci, C. Moreno	54
6 Notorium, P. Vaz	54
4—7 Safira Ceylão, C. Bini	52
8 Odemir, R. Zamudio	54
9 Diapson, A. Nobrega	58

Todos os páreos serão realizados na grama.

O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 289.030,30.

A exibição dos basquetebolеres dos Globetrotters

No intervalo do «show» com os artistas radiofônicos, numa homenagem da Associação Brasileira do Rádio aos «Trabalhadores do Brasil» e ao presidente Getulio Vargas, tivemos a exibição dos basketballer negros dos «Globetrotters». Durante dez minutos, os famosos jogadores divertiram o grande público presente ao Estádio de São [illegible]. Foi uma exibição do [illegible] centro do gramado, que chegou a empolgar pela maneira fácil e divertida de um procurando entregar ao outro. Valores já conhecidos, visto que já haviam atuado da vez passada, como o engraçadíssimo Bob Hall, o pandego careca Cumberland e o corpulento Clifton, o Domingos da Guia, como passou a ser chamado pela semelhança com o famoso zagueiro nacional, voltaram a fazer das suas, tal como aconteceu na véspera, isto é, na peleja de estréia no Maracanã.

Antes d exibição dos negros do «Globetrotters» tivemos Tony Lovelli no acordeon, que executou o «Tico-Tico no Fubá» e a «Aquarela do Brasil».

No «show» dos artistas do Rádio, fizeram se ouvir os Angela Maria, Virginia Lane, Jorge Veiga, Luiz Gonzaga, Luiz Américano, o regional de Dante Santoro. Como locutor, Antonio Cordeiro, da Rádio Nacional.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 6 ganhadores com 6 pontos — Cr$ 5.905,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 12 pontos — Cr$ 25.816,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — combinação (9-7-6), 24 ganhadores Cr$ 1.673,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO — combinação (9-2/ 7-8/ 6-5 e 9-2/ 7-8/ 6/8), não teve ganhador, ficando acumulado a importância de Cr$ 176.124,00 para o sábado vindouro.

AS FALHAS DA DEFESA DO FLUMINENSE...

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

E dos paraguaios, que se deve dizer!

Que encontraram um adversário à sua feição, descontrolado e sem sentido tático, porque os executores das determinações do técnico não apresentavam condições para cumprir suas determinações.

A equipe "guarani" é constituida, em sua maioria, de elementos novos, jogando um futebol vistoso e de boa feitura.

Muito velozes e adotando um sistema de marcação produtivo, os paraguaios, usam, por vezes, a tática inglêsa, fazendo os médios a distribuição do jogo pelos extremas, provocando o deslocamento da defesa adversária para lançar em trabalho eficiente o trio central atacante.

Esse sistema, ontem, produziu o resultado desejado, ainda mais por que Pindaro estava infelicíssimo, e Pinheiro, mau grado todo esfôrço, estava longe de ser o zagueiro que todos conhecem.

A vitória da seleção dirigida por Fleitas Solich foi lógica, porque pertenceu à equipe que, realmente, se conduziu melhor no gramado.

O JOGO — A peleja é iniciada com bôa movimentação, aparecendo melhor o Fluminense nas manobras Um perigoso chute de Quincas é defendido pelo goleiro Riquelme. Atacam os paraguaios e Pinheiro rechassa uma carga de Romero, quando tentava entrar na pequena área tricolor. Falha Pindaro tentando cortar um passe de Romero para Gomez. Entra Pinheiro e salva a situação. São decorridos cinco minutos e o jogo está equilibrado, apesar de mostrar um Fluminense mais seguro nas ações.

1.º GOAL DA SELEÇÃO PARAGUAIA

Atacam os paraguaios por intermédio de Fernandez que combina com Alvarez. A pelota vai para Romero. O meia esquerda guarani investe e recebe «foul» de Pinheiro dentro da pequena área. Penalti que o Juiz Mário Viana marca. Bate Romero com violento chute. Castilho defende, mas na rebatida, o próprio Romero manda às rêdes tricolores, marcando o primeiro tento da seleção paraguaia.

REAÇÃO DO FLUMINENSE E EMPATE

Forte reação do Fluminense, após o feito da seleção paraguaia, Simões quase marca. O centro-avante tricolor recebe de Orlando e atira forte, obrigando a Riquelme a conceder escanteio bate Teló sôbre o «arco» visitante e Cabrera rechassa. Novo avanço dos tricolores pelo setor esquerdo. Combina Orlando e Edison e a pelota vai a Quincas. O ponteiro em investida espetacular atira violentamente, consignando o primeiro tento do Fluminense.

PINDARO CONTRA, AUMENTA PARA O PARAGUAI

O jogo volta a ser disputado com equilíbrio. Alguns elementos do quadro tricolor, entretanto, mostram-se com falta de preparo físico. Pindaro falha constantemente, e, tentando desfazer uma perigosa avançada de Romero, atrasa mal para Castilho. O goleiro que não esperava essa ojgada de seu companheiro deixa a pelota aninhar-se em suas rêdes. Estava marcado o segundo tento do selecionado paraguaio.

CONTUNDIDO CASTILHO

No lance da marcação do segundo tento paraguaio, Castilho que caíra mal, na bola atrasada por Pindaro, contunde-se, sendo obrigado a deixar o gramado três minutos depois, entrando em seu lugar o goleiro Adalberto. Atacam os tricolores e Arrua concede escanteio. Bate Quincas para Simões cabecear por cima do «arco». Nova investida dos tricolores, Orlando recebe «foul» dentro da área e o Juiz Mário Viana não marca.

FALHA O GOLEIRO ADALBERTO

Perigoso avanço dos paraguaios pelo centro. Romero de posse do couro, um pouco além da linha média tricolor, atira forte. Atira Adalberto e falha lamentàvelmente, pois, a pelota passa por baixo de seu corpo e vai às rêdes. Estava marcado o terceiro tento dos paraguaios.

MELHORA A SELEÇÃO PARAGUAIA

São decorridos trinta minutos e a seleção paraguaia atua com mais desembaraço, chegando por vezes a obrigar os defensores tricolores a grande trabalho. Atacam os tricolores por intermédio de Quincas que centra òtimamente. Entra Orlando e choca-se com o goleiro Riquelme que se machuca. Gavilan II chegou a se preparar para substituir o goleiro titular, mas, Riquelme recusa a abandonar o gramado, preferindo continuar.

GOMEZ MARCA PARA A SELEÇÃO

Atacam os paraguaios por intermédio de Alvarez que combina com Gavilan I. O médio direito manda para Gomez em excelente situação. O ponteiro escapa e depois de passar por Pindaro, espera a saída do goleiro Adalberto e manda às rêdes, marcando o quarto tento em excelente estilo. Joga mal o Fluminense, não se entendendo suas linhas, numa nítida demonstração de falta de preparo. Com os paraguaios no ataque, termina o primeiro tempo.

GAVILLAN II NO ARCO

Para o segundo tempo, Gavillan II substituiu Riquelme na equipe paraguaia, enquanto entre os tricolores não apresentou nenhuma modificação. Iniciou bem o Fluminense, apesar de pouco entendimento em suas linhas. Teló de posse do couro atira forte e Maciel manda a escanteio. Bate Quincas para Orlando cabecear e Gavillan II segurar com firmeza. Atacam os paraguaios e Edison desfaz uma combinação entre Romero e Fernandez. A seguir Mário Viana marca uma falta de Edison.

PROCURA O FLUMINENSE DIMINUIR

Melhora o Fluminense e procura os seus atacantes diminuir a grande vantagem do adversário. Telé recebe de Robson atira forte e Arrua rechassa. Entretanto, o juiz marcára impedimento de Quincas. Outro perigoso ataque do Fluminense pelo centro. Edison recebe «foul» mas Mário Viana manda continuar a jogada. O centro-médio manda a Orlando que atira forte, passando o couro a um palmo do «arco» paraguaio»

ORLANDO MARCA

Finalmente, aos doze minutos de jogo, Orlando consegue burlar a vigilancia de Gavillan II. O meia esquerda tricolor recebe de Telé, atira forte no canto esquerdo, consignando o segundo tento do Fluminense. Vibrou a torcida com o feito do «mignon» atacante tricolor.

EQUILÍBRIO

Depois do segundo tento tricolor, os paraguaios voltam ao ataque e o jogo passa a ser disputado com equilíbrio. Ora o Fluminense no ataque, ora os paraguaios ameaçando o último reduto do campeão carioca.

SUBSTITUIÇÕES

O médio Vitor substitui Jair na equipe tricolor. Quase o Fluminense empata. Um bom ataque pela direita, Telé recebe de Vitor e depois de passar por Cabrera, atira forte. A pelota bate em cheio no poste, quando todos gritavam «goal». Entrou Maciel e mandou a escanteio. Entra Andrada em lugar de Fernandez, no selecionado paraguaio, e, logo no primeiro avanço faz «foul» em Pindaro.

Outra substituição no quadro carioca. Entra Marinho para substituir Simões. Novamente o Fluminense por pouco não estabelecia outra vantagem no marcador, quando Quincas atirou forte e Gavillan II defendeu com dificuldades.

TELÉ DIMINUI

O Fluminense está procurando por todos os meios desfazer a vantagem do adversário Perigoso avanço de Simões e o comandante atira longe do «arco». Atacam os paraguaios por intermédio de Lugo que consegue centrar òtimamente para Adalberto defender com escanteio. Bate Gomez, sem resultado. Outra substituição no Fluminense Entra Marinho em lugar de Simões. Melhora o ataque tricolor. Boa combinação entre Marinho e Robson. A pelota vai a Telé que atira violentamente às rêdes, marcando o terceiro tento do Fluminense. Melhora a situação para o lado do Fluminense, Substituição no quadro paraguaio. Entra Leguizamon em lugar de Arrua. Joel substitui Orlando, no Fluminense.

GOMEZ DESFEZ TUDO

O Fluminense francamente no ataque, dando mesmo a impressão de que o tento do empate estaria por vir. Entretanto, o ponteiro Gomez desfaz tudo, quando recebendo de Romero, após falhar Pindaro, marcar o quinto gol da seleção paraguaia.

VITÓRIA PARAGUAIA

Os minutos finais são disputados com equilíbrio com o selecionado paraguaio fazendo a clássima «cêra» para correr os minutos que falta para a conclusão da peleja. Trila o apito, o juiz Mário Viana, dando o «match» como encerrado, e vencedor a seleção do Paraguai, pela contagem de 5x3.

QUADROS E JUIZ

As equipes que prelіaram estavam assim formadas:

Paraguai — Riquelme; (Gavillan II);Maciel e Cabrera; Gavillan I, Arrua (Leguizamon) e Mormezilla; Lugo, Alvarez, Fernandez (Andrada). Romero e Gomez.

Fluminense — Castilho (Adalberto); Pindaro e Pinheiro; Jair (Vitor), Edison e Bigode; Telé, Robson, Simões (Marinho), Orlando Joel) e Quincas.

Dirigiu a contenda, o Sr. Mário Viana, com boa atuação.

YATASTO "SENTIU" NO APRONTO!

Esta manhã, em cidade-Jardim, ao apronlar para a grande prova de domingo, o craque argentino Yatasto, fôrça absoluta da carreira, "sentiu" de um locomotor. Embora não seja de gravidade o seu estado, ainda é incerta sua presença no grande prêmio "São Paulo". Estão sendo enviados todos os esforços para "empapelá-lo" até lá. Dirigido por Leguisamo, o filho de Selim Hassam trabalhara 800 metros em 47, na grama

Os últimos "aprontos" de Cidade-Jardim

Manhã movimentada, como sempre, a de hoje em Cidade-Jardim, quando os "craques" inscritos no sensacional G. P. "São Paulo" de 1952 iam dar os últimos retoques em sua forma para a grande prova de domingo. Infelizmente, o numeroso público presente à Cidade-Jardim teve que assistir, entristecido, ao acidente ocorrido com o supercraque Yatasto, a atração máxima da prova, e que após um brilhante exercicio em 800 metros, "sentiu" de um locomotor, sendo incerta sua presença nos 3 mil metros de domingo. E' possível, contudo, que o filho de Selim Hassam se refaça e possa intervir na prova, à qual certamente dará maior brilho.

Os outros exercicios anotados pelo nosso observador foram os seguintes:

Gualicho — O. Rosa — 1.000 metros em 63 2|5
Rieck — I. Souza — 1.000 em 64 2|5
Best — G. Perez — 800 em 50, na grama
Gatillo — Di Tomaso — 1.000 em 70, suave
Yatasto — I. Leguisamo — 800 em 47, na grama
Tévere — S. Ferreira — 1.000 em 63
Cartago — A. Lopez — 800 em 53 2|5, na grama
Quejido — D. Ferreia — 1.000 em 64
Violoncelle — L. Osório — 2.600 em 176, ontem
Romana — C. Moreno — 1.000 em 63
P. Platter — O. Reichel — 1.000 em 65
Panther — E. Castillo — 1.000 em 61
F. Napoleon — L. Gonzalez — 1.000 em 66
Atleta — P. Vaz — 1.200 em 78

Para os outros páreos, foram os seguintes os "aprontos" verificados:

Agridulce — Omario, e Firenze, J. Montanha — 700, em 45
Kaesong — R. Zamudio — 700 em 44 2|5
Juqueri — L. Gonzalez — 700 em 43
Indocil — Lad — 700 em 43 e 2|5
Orfã — Montanha — 700 em 43 2|5
Merá — Olavo — 700 em 43 e 2|5
Pirilampo — P. Vaz — 700 em 45
Maranhão — D. Garcia — 700 em 45
Falutcha — A. Cataldi — 800 em 50 2|5
Kastri — Greme — 700 em 45 2,5
Orquidacea — J. Carvalho — 700 em 44
Halte-lá — Omario — 800 em 51
Estopim — R. Pacheco — 800 em 53
Palmar — R. Corrêa — 1.000 em 63 2|5
Dago — F. Sobreiro — 800 em 51 3|5
Plate Glass — Cataldi — 1.000 em 70
Pujanza — Bini — 600 em 36 2|5
Nailer — Cataldi — 800 em 52
Manolete — J. Montanha — 500 em 29 2|5, na grama
Fatima — F. Sobreiro — 700 em 44
Inocência — O. Rosa — 600 em 38
Luar — L. Gonzalez — 600 em 38
Oleiro — R. Olguin — 600 em 36
Sargento Junior — J. Carvalho — 700 em 46
Kilt — Omario — 700 em 49, suave

O Alagoas não poderá aceitar o convite da Bahia

MACEIÓ, 1 (Asapress) — O selecionado alagoano foi convidado para jogar em Salvador, na semana de 4 a 11 de maio corrente A Federação Alagoana de Esportes estudará o assunto, mas parece desde já que não poderá atender ao convite, atendendo a que vários participantes do selecionado estarão nessa época, como integrantes do CRB em Recife, disputando o Torneio dos Campeões do Norte.

POR TRAS DAS CORTINAS

Dois páreos de final irregular ofereceu a reunião de ontem na Gávea. Na carreira vencida pelo Lord Polar, êste prejudicou seriamente a Intrépido e Lucifer. Na grande curva, ao passar para a frente, o pilotado de Roberto Martins cortou a frente de Intrépido, que se atrasou bastante. Na reta, quando Lucifer atacou, novamente o Lord Polar saiu da linha, dando-lhe uma "rabanada", e no final voltou a abri-lo. Inexplicavelmente, porém, a C. C. manteve o resultado do páreo, cometendo a maior injustiça dos últimos tempos. Com essas atitudes, a C. C. acabou de se enterrar no conceito do público. E ainda bem faltam poucos dias para sair...

Vergonhoso, também, foi o final do G. P. "Presidente Vargas". Na largada, já Nerú e Goldena tinham sido prejudicados, enquanto Porfio esfusiava na vanguarda. E no final, quando Nerú e Goldena atropelavam com violência, Porfio saiu da linha, esbarrando em Nerú, que prejudicou sem querer a Goldena. O jóquei J. Marchant "defendeu-se" bem, não há dúvida, mas prejudicou a dois proprietários. Impunha-se também nesse páreo a desclassificação do vencedor, que apesar do partido, só ganhou no "photochart". Foi pena que um gesto infeliz do chileno viesse empanar o brilho de uma carreira tão bonita. Pior, ainda, foi a atitude da C. C., que, francamente, anda dormindo a sono solto, nada vendo nas carreiras da Gávea. Repetimos o que todos os carreiristas estão dizendo: falta pouco para acabar essa situação...

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

1º de MAIO CONSAGRAÇÃO AO TRABALHADOR



Um belo aspecto do desfile

GRANDIOSA DEMONSTRAÇÃO DE CIVISMO

Como decorreu, em meio aos aplausos entusiásticos da massa popular, a Festa Trabalhista do 1.º de Maio — Desfilaram as delegações das entidades trabalhistas e desportivas — Delirantemente ovacionado o chefe da Nação — Entregues aos campeões pan-americanos e a personalidades patronais e operárias as medalhas com que foram agraciados — Abrilhantado o programa com um concerto de bandas militares e um "show" de que participaram destacados artistas do rádio — Encerrada a festividade com a partida entre as equipes do Paraguai e do Fluminense

LER O TEXTO NA PÁGINA 8

A NOITE — 6.ª-feira 2/5/52 — N. 14.083



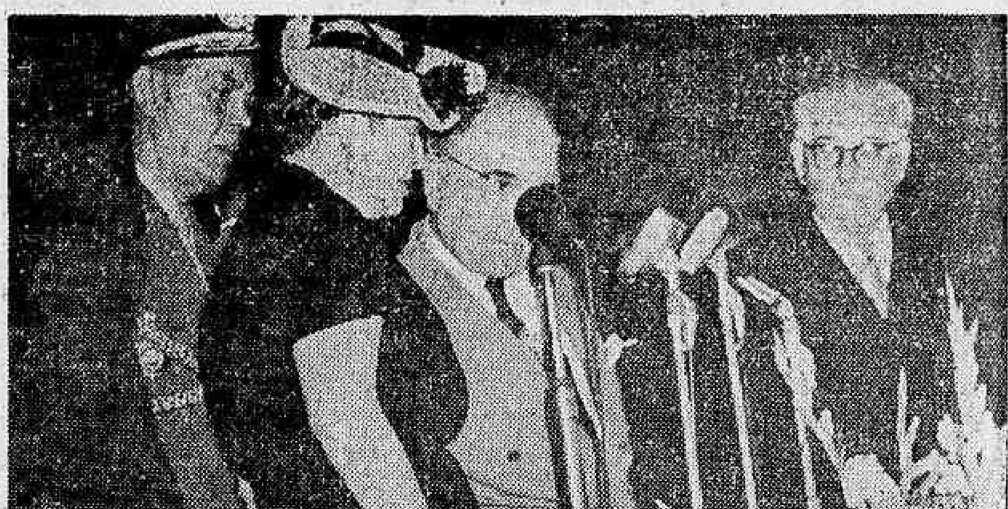
Detalhe das arquibancadas; o presidente Getulio Vargas chega ao estádio, entre aclamações populares



Entrega pelo presidente da "Taça Getulio Vargas" aos vencedores do Campeonato Pan-Americano de Futebol



Ademir à frente do desfile esportivo



O presidente da República, a Sra. Darcy Vargas, o ministro Simões Filho e o general Caiado de Castro na tribuna de honra do estádio do Vasco da Gama

Ver na página esportiva:

Vitória espetacular do selecionado paraguaio sôbre o Fluminense



Quando o presidente Vargas proferia o seu discurso



O presidente Vargas entrega a Djalma Santos, craque do selecionado brasileiro ao Campeonato Pan-Americano de Futebol a medalha conferida aos "scratchmen"



Quando Zézé Moreira, o técnico do selecionado brasileiro ao Campeonato Pan-Americano de Futebol e Newton Santos, um dos componentes do time, recebiam, na tribuna presidencial as medalhas que lhes foram conferidas



Castilhos, outro componente da delegação brasileira ao Campeonato Pan-Americano de Futebol, recebe também das mãos do presidente da República a medalha atribuida aos craques

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!